

# RELATÓRIO DO **PACTO GLOBAL** 2013





# ÍNDICE

---

ABERTURA  
**6**

COMO LER  
**ESSE RELATÓRIO**  
**18**

**RESPOSTA AS  
METAS 2012/2013**  
& OBJETIVOS  
PARA 2014  
**22**

TABELA GERAL  
**DE INICIATIVAS**  
**98**

AGRADECIMENTOS  
**184**

INTITUCIONAL  
**10** **ÂNIMA**  
**12** **UNA**  
**14** **UNIBH**  
**16** **UNIMONTE**

TEMAS  
**PRIORITÁRIOS**  
**20**

INICIATIVAS  
& **PROJETOS**  
**24**

**ENSAIO DOS**  
INDICADORES GRI  
**136**





# 1. ABERTURA

---



## EM 2013 A ÂNIMA ESTÁ COMPLETANDO 10 ANOS!

Temos inúmeras razões para celebrarmos e nos orgulharmos do que fizemos até aqui: nossos indicadores acadêmicos melhoram a cada ano, como resultado de um projeto que privilegia o desenvolvimento da autonomia dos estudantes e o trabalho coletivo. Temos também figurado entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil na pesquisa do Great Place to Work (GPTW), o que nos dá a certeza de estarmos construindo um excelente ambiente de trabalho para nossos professores e colaboradores.

As conquistas da Ânima nesse período se refletem também em números. Nossa comunidade de alunos multiplicou-se 12 vezes, estando hoje próxima a 50 mil estudantes. Da mesma forma, chegamos a quase 4 mil colaboradores, orgulhosos por encarar, no dia a dia de nossos campi, o desafio de transformar o país pela educação.

Enfim, estamos crescendo com consistência, equilibrando os desafios e as conquistas de uma forma sistêmica – melhor para nossos alunos, colaboradores, acionistas e a sociedade. Porém, a única certeza que temos é a da mudança. O caminho que nos trouxe até aqui não será o mesmo que nos levará ao futuro. Mudar, inovar e reinventar são palavras-chave do momento que vivemos.

Assim, também enxergamos nossos esforços em sustentabilidade. Após completarmos 5 anos de adesão ao Pacto Global, olhamos para trás e vemos o quanto fizemos. Estruturamos um núcleo que plantou sementes em todas as nossas unidades e equipes. Conquistamos prêmios, desenvolvemos projetos e colocamos o tema da sustentabilidade presente em nosso dia a dia.

E então mudamos. O núcleo “bidegradou-se” como eles mesmos gostam de afirmar. A partir daquele instante, o desafio da sustentabilidade passou a ser de todos, em suas respectivas atividades e projetos. Como todo processo de aprendizado, tivemos que conviver com essa nova realidade. O resultado é este relatório que você está lendo.

As convicções continuam inabaláveis e os desafios cada vez maiores. Queremos ser protagonistas de um novo momento da história do Brasil e da educação. Para isso trabalharemos incansavelmente. **Que venha o futuro!”**

---

**DANIEL CASTANHO**  
PRESIDENTE ÂNIMA EDUCAÇÃO



## EDUARDO SHIMAHARA

### EX-DIRETOR DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO  NIMA

“Quando o **Núcleo de Sustentabilidade e Inovação** surgiu no final de 2007, tínhamos duas possibilidades para fazer as coisas acontecerem.

A primeira seria criar um conjunto de políticas e procedimentos para que cada pessoa que trabalhasse no grupo pudesse incorpor  -lo.

A segunda forma de fazer seria plantar uma semente, cuidadosamente reg  -la, fertilizar a terra e deixar que nosso sonho crescesse.

Desde o começo, em se tratando de um conceito “sustentável”, sabíamos que deveríamos ser biodegradáveis e muitos riam quando dizíamos que um dia esse Núcleo deixaria de existir.

Hoje, morando na Cidade do Cabo, na África do Sul, olho para tr s e percebo a longa e bela trilha que percorremos ao longo desses anos, passando por memoráveis Oasis, como o do Hospital da Baleia, que reuniu um número recorde de voluntários, chegando a quase 500 participantes.



Lembro-me também do movimento *Green Drinks* que trouxemos para Belo Horizonte e também para Santos. O que para muitos era motivo de piada, para nós era uma forma de combinar o prazer dos tradicionais “papos em butecos” e um palestrante que trouxesse um tema ligado ao amplo leque de opções sobre “Desenvolvimento Sustentável”, ou ainda indicadores internacionais, como o GRI, modelo com o qual iniciamos ensaios de mensuração quantitativa de consumo de água, descarte, entre outros.

Para alguns que investem (ou perdem) algum tempo lendo essas linhas, talvez isso pareça distante, assunto de outros tempos, ou até mesmo inútil, que passou despercebido. Para outros, certamente, ainda existe a saude do “pessoal do Núcleo de Sustentabilidade”.

Estávamos sempre ali quebrando regras. Fazendo piqueniques no *campus* Estoril, fazendo *graffiti* nas paredes do *campus* na Unimonte ou ainda conspirando a próxima   o, comendo *pizza* no *campus* Liberdade. Um pequeno grupo de sonhadores que se divertia trabalhando ou que trabalhava se divertindo.

A maior lembrança que tenho dessa época são os sorrisos. Mesmo em tempos que antecediam o anual *upload* do nosso relatório, estávamos trabalhando muitas vezes até a noite, mas sempre com piadas, sorrisos e sonhos do que podia ser melhor.

Bem, para aqueles que não acreditavam, o Núcleo se dissolveu naturalmente. Vamos colocar as cartas na mesa. Não houve nada que partisse de nossa alta administração pedindo que esse Núcleo fosse extinto.

Muito pelo contrário. Repentinamente, num espaço de 90 dias, todos os integrantes decidiram deixar o grupo e perseguir outros sonhos. Maiores, menores, diferentes, mas sempre sonhos.

Estamos todos muito bem. Vanessa Castro com sua micro-empresa especializada em criar cerim nias de casamento, em que “Sustentabilidade” é o tema. Poliana Abreu morando em Boston/EUA e gerenciando seu próprio *blog* sobre Educação Sustentável com constantes incursões em escolas de ponta naquele país, tais como MiT, entre outras. Herbert Lima terminando um mestrado na área de Desen-

volvimento Sustentável em Londres/Inglaterra. Leo Duarte, depois de paasagens por uma das escolas mais inovadoras no mundo, a Team Academy na Espanha, volta ao Brasil e continua aprontando seus Oasis cada vez melhor, como o último *Oasis Pupileira*, que reuniu uma verdadeira multidão ainda maior do que a que reformou o Hospital da Baleia. E eu cursando um dos mestrados mais ousados do mundo, em que transdisciplinaridade e “mão-na-massa” são o ar que se respira no dia a dia, morando em outro continente.

Para todos nós, Sustentabilidade   e sempre foi uma ideia que faz parte do DNA, não é um trabalho no qual vestimos um disfarce na segunda-feira e o tiramos na sexta; é algo que vivemos todos os dias.

Hoje, o grupo  nima continua com suas   es em busca de um mundo melhor para todo mundo e este relatório é mais uma prova de que o Núcleo cumpriu o seu papel de semente e, mais do que isso, se mostrou, de fato, biodegradável.

Aqui, no Sul da África, existe uma região, conhecida como Namaqualand, ainda populada por remanescentes do povo *Khoikhoi*, os habitantes originais desta parte do continente. Namaqualand  , na verdade, um grande deserto, onde se v  pouca vida, mas um estranho e fantástico fen meno acontece quase todos os anos, após a época das chuvas entre agosto e setembro. Todo o deserto repentinamente ganha vida e explode num tapete de milhões de flores multicoloridas que parecem saídas do nada. As flores atraem polinizadores de todos os tipos e durante um curtíssimo período de tempo colorem uma região árida.

Assim como Namaqualand, penso que Sustentabilidade e Inovação são sementes que estão em centenas, senão milhares de pessoas que fazem parte da comunidade da  nima Educação, s  esperando por uma chuva, para florescer e mostrar toda a sua beleza.

Fica aqui meu mais sincero, fraterno e saudoso agradecimento a todos por a .

Desejo paz e sonhos realizados a vocês desse lado do planeta!

**Grande abra o,”**



## 2. INSTITUCIONAL ĂNIMA

“Transformar o país pela Educação, sendo referência em práticas inovadoras de aprendizagem e gestão, respeito à pluralidade, valorização das pessoas e compromisso com o desenvolvimento sustentável.”

Esse é o propósito que nos move, porque não há melhor caminho para se chegar ao futuro senão pela Educação. Uma Educação aplicada, que forme pessoas plurais, comprometidas, capazes de transformar conhecimentos em prática e que, por isso, se tornam essenciais para o planeta e para a sociedade.

A Educação do futuro é, afinal, muito menos óbvia do que essa que acontece no espaço entre a lousa e a carteira. Ela pode e deve acontecer aí, aqui e em todo lugar. Ela é aquela que provoca e instrui, enfrenta e acolhe, pois assim se lapidam indivíduos éticos e motivados.

Esta é a proposta Ănima: influenciar vidas e prepará-las de forma definitiva para um mundo novo.

### NOSSOS VALORES:

RESPEITO  
TRANSPARÊNCIA  
INOVAÇÃO  
COMPROMETIMENTO  
COOPERAÇÃO  
RECONHECIMENTO

### TRÊS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR COMPÕEM A ĂNIMA EDUCAÇÃO:

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA,**  
EM BELO HORIZONTE (MG);

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBH,**  
EM BELO HORIZONTE (MG);

**CENTRO UNIVERSITÁRIO MONTE  
SERRAT – UNIMONTE,**  
EM SANTOS (SP).

## CARTA DE PRINCÍPIOS ĂNIMA:

### CAMINHE COM A INSTITUIÇÃO

Você é o maior responsável por sua carreira. Não dependa apenas de seu líder para crescer. Os interesses e o crescimento da empresa e das pessoas caminham juntos. Entenda seu papel, cuide do seu desempenho e invista na sua formação. A Instituição saberá apoiar o seu desenvolvimento e reconhecer a evolução de seus resultados.

### INOVE SEMPRE

Crie ambientes que fomentem novas ideias. A inovação está ligada à simplicidade e o surpreendente está nas sutilezas. Tenha isso em mente e resultados extraordinários poderão ser alcançados. Inove, experimente e execute. Ouse e acredite que você e sua equipe podem se superar sempre.

### REALIZE!

O verdadeiro valor da inovação se revela quando a colocamos em prática, trazendo algo novo e aperfeiçoando nosso trabalho.

### CONSTRUA UM MUNDO MELHOR PARA TODOS

Suas atitudes são fundamentais para a construção de um mundo economicamente viável, socialmente justo e ambientalmente correto para todas as formas de vida.

### COMECE POR VOCÊ!

Reflita sobre as consequências, os impactos e os benefícios de suas ações. Uma ação que vale a pena promove o bem comum e a confiança entre as pessoas.

### CULTIVE O OUTRO

Tenha interesse legítimo pelo outro e contribua para o seu desenvolvimento. Conheça as pessoas e procure colocar-se no lugar delas. Trate-as como elas gostariam de ser tratadas. Aja com generosidade, cooperação, respeito e transparência. Valorize a individualidade e a diversidade. Elimine o preconceito e o pré-julgamento nas relações. Juntos, construímos um ambiente de convivência do qual nos orgulhamos.

### CONTRIBUA PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO ALUNO

Educar é, acima de tudo, contribuir para a formação integral do aluno como indivíduo, cidadão e profissional. Por isso, envolva-se na causa transformadora da Educação e dedique-se a ela com entusiasmo. Corra riscos, crie o novo e dê significado ao que faz.

### VALORIZE O PROFESSOR

O professor está no coração do nosso projeto e deve ser aquele que inspira as pessoas, transforma vidas e faz da Instituição um espaço privilegiado de construção e socialização do conhecimento.

Apoiar o sucesso do professor e assumir o papel de educador são atitudes essenciais para a realização prática do nosso propósito.

### LIDERE PELO EXEMPLO

O Líder prepara pessoas para serem cada dia melhores; confia no potencial dessas pessoas de fazer a diferença; sabe que o ambiente de trabalho deve ser saudável e estimulante; e reconhece a importância de conciliar o compromisso com os resultados e a vida que existe fora do trabalho.

Ao escolher a sua equipe, o líder valoriza, sobretudo, a integridade, a motivação e a diversidade das experiências.



## 2.1. INSTITUCIONAL CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA

UTILIZA O SISTEMA ÂNIMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DESDE 2003.

O Centro Universitário Una é considerado o “**Melhor Centro Universitário Privado de Belo Horizonte**”, de acordo com a avaliação do Índice Geral de Cursos (IGC) – principal indicador nacional de qualidade do ensino superior brasileiro – divulgado pelo Ministério da Educação (INEP/MEC), sendo uma das instituições de ensino que mais cresce em Minas Gerais. Um título que presenteia toda a comunidade acadêmica e consagra mais de meio século de tradição, ensino de qualidade, respeito às pessoas, compromisso com a inovação e a busca constante de elevados indicadores acadêmicos.

São 51 anos de atuação no ensino superior mineiro, oferecendo uma sólida formação profissional e um processo de aprendizagem diferenciado para seus alunos, com diversos cursos ranqueados no **Guia do Estudante da Editora Abril, na Revista Você S.A. e na Revista América Economia**, sendo considerada uma das melhores Pós-Graduações da América Latina e entre as **6 melhores** do Brasil.

Em 2012, foi eleita pelo segundo ano consecutivo uma das **100 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, de acordo com o Great Place To Work**. Há décadas vem construindo permanentemente um de seus principais compromissos: *um ambiente de ensino e aprendizagem inspirador, que desperta nas pessoas a paixão por uma vida plena e o respeito às características de cada um.*

Atualmente são 10 campi, localizados em pontos estratégicos nas cidades de Belo Horizonte, Betim e Contagem, com a oferta de cursos de Bacharelado, Licenciatura, Graduação Tecnológica e Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu. As unidades contam com espaços acadêmicos modernos, laboratórios para atividade prática, áreas de relacionamento e localização privilegiada.

Contamos hoje com mais de 22.000 alunos nos cursos de graduação, cerca de 2.300 na pós-graduação e aproximadamente 1.500 colaboradores entre administrativos e docentes. **São milhares de vidas transformadas!**

### NOSSOS CAMPI

AIMORÉS  
BARREIRO  
BARRO PRETO  
BETIM  
CONTAGEM  
GUAJAJARAS  
JOÃO PINHEIRO  
LIBERDADE  
LINHA VERDE  
RAJA

O corpo docente é constituído por mestres e doutores de reconhecida competência acadêmica e de mercado. O projeto acadêmico diferenciado permite que os alunos também tenham a oportunidade de desenvolvimento profissional e social com a participação nas ações do Programa de Extensão ofertado pela Una.

A mesma excelência acadêmica nas áreas das ciências biológicas e da saúde, comunicação e artes, ciências humanas e ciências sociais aplicadas torna a Una referência nacional na Graduação Tecnológica, por meio do Instituto Una de Tecnologia (Unatec).

Visando potencializar o desenvolvimento pessoal e profissional do aluno, a Una disponibiliza o Núcleo de Carreira, que contribui com a formação de pessoas preparadas para responder às exigências do mundo de trabalho. Com esse foco, a instituição mantém parcerias com empresas de todos os segmentos da Região Metropolitana de Belo Horizonte, a fim de promover a captação e divulgação de novas oportunidades de estágios e empregos para seus alunos.

A Una permanentemente reafirma o seu compromisso com um ensino capaz de transformar o seu presente e o futuro de toda a sociedade e destaca nesse processo dois dos seus principais valores: a inovação e a constante busca por excelência. Com uma trajetória educativa sólida, tradicional e dinâmica, mas que também celebra novos caminhos, e desenvolve um ensino capaz de deixar seus alunos cada vez mais perto dos seus sonhos.



## 2.2. INSTITUCIONAL CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE UNIBH

UTILIZA O SISTEMA ÂNIMA DE GESTÃO  
EDUCACIONAL DESDE 2009.

Com quase 5 décadas de tradição e prestes a chegar à marca histórica de 20 mil alunos, o UniBH busca, a cada dia em sua trajetória, formar profissionais competentes e conscientes de sua cidadania.

Fundado em 1964, o Centro Universitário de Belo Horizonte oferece mais de 50 cursos de graduação, nas modalidades bacharelado, licenciatura e graduação tecnológica; dezenas de cursos de pós-graduação lato sensu e diversos cursos de extensão. Foi reconhecido como o melhor Centro Universitário de Belo Horizonte em 2009 (Fonte: INEP/MEC, 2009).

O UniBH ocupa três unidades em BH, nos bairros Lagoinha, Lourdes e Estoril, equipadas com recursos tecnológicos e laboratoriais de ponta, para oferecer aos nossos 15 mil alunos e 1.500 colaboradores uma estrutura física completa.

Além disso, caminha rumo à expansão, já que está prestes a lançar a sua quarta unidade na região nordeste da capital mineira, na Av. Cristiano Machado, um dos principais corredores de trânsito de Belo Horizonte. A nova unidade tem capacidade para receber até 2.000 alunos.

Com o objetivo de integrar ensino, pesquisa e extensão, bem como proporcionar aos alunos uma sala de aula ampliada, a partir de um aprendizado que alia teoria e prática, o UniBH mantém estágios supervisionados em todas as áreas.

Os conhecimentos produzidos na instituição são exibidos na TV UniBH, projeto que apresenta, desde 1998, uma programação variada, produzida por alunos e professores da instituição. Consciente de seu papel social, o UniBH estabelece parcerias com a comunidade e desenvolve ações que beneficiam especialmente a população carente, com mais de quinze mil atendimentos prestados gratuitamente por ano, além de importantes projetos ligados à sustentabilidade. Além disso, desde 2011, a instituição apoia projetos culturais por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

### CONHEÇA NOSSOS CAMPI

#### ANTÔNIO CARLOS.

O primeiro campus do UniBH mantém a tradição da instituição de oferecer ótima infraestrutura para seus alunos e funcionários. Localizada em uma região central da cidade, a unidade está próxima ao metrô e é atendida por dezenas de linhas de ônibus. O campus sedia os cursos do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas (ICSA), e do Instituto de Educação (IED).

#### ESTORIL

A unidade Estoril, maior campus do UniBH, possui extensa área verde e infraestrutura completa, em 133 mil m2, com laboratórios para todos os cursos e amplo estacionamento. No Estoril estão os cursos do Instituto de Ciências Biológicas e Saúde (ICBS), do Instituto de Engenharias e Tecnologia (IET) e Instituto de Ciências Sociais (ICS), além dos cursos de Pós-Graduação e Extensão.

#### LOURDES


O campus Lourdes do UniBH oferece mais conforto e espaço para os alunos dos cursos de Direito e Pós-graduação.

A unidade tem uma excelente infraestrutura, com biblioteca, auditório e sala dos professores climatizados; elevadores de acesso a todos os andares; amplo espaço de convivência com lanchonete e rede wireless; e acesso externo direto para o Núcleo de Práticas Jurídicas. A ótima localização garante fácil acesso a restaurantes, teatro, cinema, cartórios, e ainda deixa a unidade próxima ao Fórum Lafayette, sede dos Tribunais de Justiça em Belo Horizonte

#### CRISTIANO MACHADO

Com lançamento previsto para o segundo semestre de 2013, a nova unidade do UniBH, campus Cristiano Machado, busca contribuir para a expansão do vetor norte da capital mineira, considerado hoje pólo de desenvolvimento econômico e de ocupação urbana de Belo Horizonte. Com uma área de 5.000 m2, a nova unidade tem em seu portfólio cursos nas áreas de Gestão e de Engenharia, além de cursos de pós-graduação.





## 2.3. INSTITUCIONAL CENTRO UNIVERSITÁRIO MONTE SERRAT UNIMONTE

UTILIZA O SISTEMA ÂNIMA DE GESTÃO EDUCACIONAL DESDE 2006.

Fundada em 1971, a Unimonte se consolidou em seus 42 anos de história como uma das **principais instituições particulares de ensino da Baixada Santista e, também, do Estado de São Paulo**. Foi responsável pela criação do 1º curso de Ciências Contábeis da região e, também, da 1ª graduação tecnológica em Petróleo e Gás. Recentemente foi a 2ª faculdade particular do País a lançar o curso de Geologia.

**Desde 2006, a instituição adota o sistema de gestão educacional de Anima Educação**, hoje o 7º maior grupo de educação superior privado do Brasil. Atualmente, a Unimonte conta com cerca de **6 mil alunos**, distribuídos em cursos de Graduação, Pós-Graduação (especialização), Extensão e, também, In-company, em áreas de atuação das mais diversas, como Gestão e Negócios, Saúde, Ciências Sociais e Jurídicas, Comunicação Social, Educação, Engenharia, Hospitalidade, Meio Ambiente, Mineração, Portos e Construção.

Reúne professores, com títulos de mestres e doutores, orientados para auxiliar cada universitário a desenvolver todo seu potencial profissional e humano. Liderando o corpo docente e na posição de reitor da instituição está um dos brasileiros de maior destaque no cenário nacional e internacional, considerado um dos gurus do empreendedorismo. Trata-se do engenheiro **Ozires Silva**, que já foi presidente de empresas como Petrobras e Embraer, além de Ministro de Estado.

Destaca-se que a Unimonte se mantém alinhada e atenta aos principais debates da sociedade, tanto que foi a primeira instituição da Baixada Santista a hastear a bandeira da sustentabilidade. Como ações referenciais e emblemáticas, criou o Guia de Consumo Responsável de Pescados e ostenta com orgulho o fato de ser signatária do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), iniciativa que visa estimular a responsabilidade social corporativa em empresas de todo o mundo.

Por meio de parcerias estratégicas, também ratifica seu posicionamento como a faculdade reconhecidamente mais próxima do mercado de trabalho na região, facilitando o ingresso de seus estudantes no mundo corporativo. Seguindo este pensamento, não é por menos que criou um site que agrega notícias sobre assuntos atuais e focados em segmentos diversos, chamado Mercado em Foco ([www.unimonte.br/mercadoemfoco](http://www.unimonte.br/mercadoemfoco)), que visa deixar sobretudo seus universitários por dentro do que há de mais novo e relevante em suas áreas de interesse.

A moderna infraestrutura, os cursos destacados nos principais rankings educacionais e o programa de acesso e financiamento único na região - Unimonte Juros Zero - garantem à Unimonte, ao iniciar a 5ª década de sua marcante e vibrante história, os diferenciais necessários para consolidar uma existência pautada pela constante atualização e interesse em se reinventar, com a mentalidade fixa de proporcionar práticas inspiradoras de aprendizagem aos seus alunos e comunidade em geral.



3.

# COMO LER ESTE RELATÓRIO

Este é o quarto relatório publicado pelo grupo Ânima Educação e contempla ações de suas três unidades:

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA:  
[WWW.UNA.BR](http://WWW.UNA.BR)

O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBH:  
[WWW.UNIBH.BR](http://WWW.UNIBH.BR)

O CENTRO UNIVERSITARIO MONTE SERRAT:  
[WWW.UNIMONTE.BR](http://WWW.UNIMONTE.BR)

Cada uma das iniciativas é sinalizada indicando qual é o princípio do Pacto Global que é objetivo daquela ação.

No final do relatório, você encontrará também uma grande tabela na qual as iniciativas aparecem listadas numa grande tabela que também relaciona essas ações com:

A CARTA DA TERRA

OS OBJETIVOS DO MILÊNIO

PRME – PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE  
MANAGEMENT EDUCATION

## OS PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

O Pacto Global advoga dez princípios universais, derivados da Declaração Universal de Direitos Humanos, da Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho, da Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento e da Convenção das Nações Unidas Contra a Corrupção.

### CONHEÇA OS DEZ PRINCÍPIOS:



#### DIREITOS HUMANOS

**1** - As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente; e  
**2** - Assegurar-se de sua não participação em violações destes direitos.



#### TRABALHO

**3** - As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;  
**4** - A eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório;  
**5** - A abolição efetiva do trabalho infantil; e  
**6** - Eliminar a discriminação no emprego.



#### MEIO AMBIENTE

**7** - As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;  
**8** - Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental; e  
**9** - Incentivar o desenvolvimento e difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.



#### CONTRA A CORRUPÇÃO

**10** - As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.



## 4. TEMAS PRIORITÁRIOS

OS TEMAS PRIORITÁRIOS DEVEM ENTRAR NAS AGENDAS ESTRATÉGICAS DAS UNIDADES QUE UTILIZAM O SISTEMA ANIMA DE GESTÃO EDUCACIONAL, CONCRETIZANDO, ASSIM, AÇÕES EM PROL DA SUSTENTABILIDADE E QUE GEREM RESULTADOS SIGNIFICATIVOS PARA A SOCIEDADE.

### ÁGUA

Estudiosos preveem que em breve a água será causa principal de conflitos entre as nações. Já existem sinais dessa tensão em áreas do Planeta, como Oriente Médio e África. A escassez tende a se alastrar para outras regiões. O Brasil possui cerca de 12% da água doce superficial existente no mundo. Sua distribuição é desigual pelo território nacional, concentrando-se principalmente na Bacia Amazônica. Os brasileiros que sempre se consideraram dotados de fontes inesgotáveis veem algumas de suas cidades sofrerem falta de água. As causas dessa escassez vão além dos aspectos naturais de distribuição, como é o caso da cidade de São Paulo, que, embora nascida na confluência de vários rios, viu a poluição tornar imprestáveis para o consumo as fontes próximas. Assim, tem que captar água de bacias distantes, alterando o curso de rios e a distribuição natural da água na região. Essa situação não é exceção. Atualmente, a grande maioria do esgoto gerado em todas as cidades brasileiras é despejada sem qualquer tratamento nos corpos d'água. E, com isso, o País dos rios começa a se transformar no País dos esgotos (ALMANAQUE SOCIOAMBIENTAL BRASIL, 2008).

**O DIA MUNDIAL DA ÁGUA  
FOI INSTITUÍDO PELA ONU EM 1992  
E COMEMORA-SE ANUALMENTE  
EM 22 DE MARÇO.**

### ENERGIA

Não há dúvida de que "energia" é algo intrinsecamente ligado ao nosso padrão de vida contemporâneo. Mas de onde vem essa energia? Do petróleo, do carvão, de uma usina hidroelétrica?

Um dos maiores desafios da humanidade hoje é encontrar formas de energia que possam suprir as necessidades humanas, mas com consequências menos impactantes no nosso planeta. Isso é possível?

### RESÍDUO

Tudo aquilo que consumimos é extraído da natureza, deste planeta que habitamos. Tudo aquilo que nos cerca tem como destino, ao final de seu ciclo de vida, um aterro sanitário, um incinerador ou cursos d'água, terrenos abandonados, o mar, as florestas.

Geramos resíduo por toda a vida. Não é preciso um raciocínio muito profundo para perceber que gerar resíduo dessa forma nos levará a habitar um planeta feito de lixo dentro de algum tempo.

"No Brasil, as prefeituras coletam diariamente 228.413 toneladas de lixo. Dos 5.670 municípios brasileiros, apenas 1.814 coletam lixo em 100% das residências. Cerca de 73% desse lixo é enterrado, 3% é transformado em adubo e 4% é reciclado (ALMANAQUE SOCIOAMBIENTAL BRASIL, 2008)".





## 5. RESPOSTA AS METAS 2012/2013 & OBJETIVOS PARA 2014

NO ANO PASSADO, PROPUSEMOS UM  
ÚNICO E GRANDIOSO OBJETIVO:

A CONSTRUÇÃO DE PLANO ESTRATÉGICO  
PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL  
DAS UNIDADES ANIMA EDUCAÇÃO, TENDO  
COMO BASE AS ESCOLHAS DOS TEMAS  
PRIORITÁRIOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS  
NOS 4CS : CURRÍCULO, COMUNIDADE,  
CAMPUS E CULTURA.

**O QUE FIZEMOS:** Fizemos um plano de transição de projetos do núcleo para as áreas responsáveis por cada uma das suas dimensões. Os projetos foram então priorizados na pauta de cada área/unidade e algumas iniciativas foram suspensas, adiadas ou revistas. Além disso, a estrutura dos Agentes da Sustentabilidade foi criada para acompanhar esses projetos.

**O QUE FALTA FAZER:** Como era esperado, a governança interna sobre o tema ficou prejudicada, com impactos sobre o acompanhamento das metas estabelecidas e também sobre o desenvolvimento de novas iniciativas e investimentos. Alguns projetos em revisão, como o OASIS, acabaram estourando os prazos, o que levou a interrupções de projetos por tempo além do necessário.

## OBJETIVOS 2013–2014:

Para dar continuidade ao processo iniciado no último ano, propusemos a manutenção do mesmo objetivo, incluindo as adaptações e ênfases necessárias para o momento, ficando expresso da seguinte maneira:

**Consolidação do plano estratégico para o desenvolvimento sustentável da animação educação, tendo como dimensões principais os 4cs: currículo, comunidade, campus e cultura com ênfase em:**

- GOVERNANÇA INTERNA:  
INCLUSÃO DA SUSTENTABILIDADE NA PAUTA DA ALTA DIREÇÃO, DEFINIÇÃO DE NOVOS PROJETOS, ACOMPANHAMENTO DAS METAS E DOS PROJETOS.
- MOBILIZAÇÃO DAS COMUNIDADES:  
TREINAMENTO E SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O TEMA.



## 6. INICIATIVAS & PROJETOS

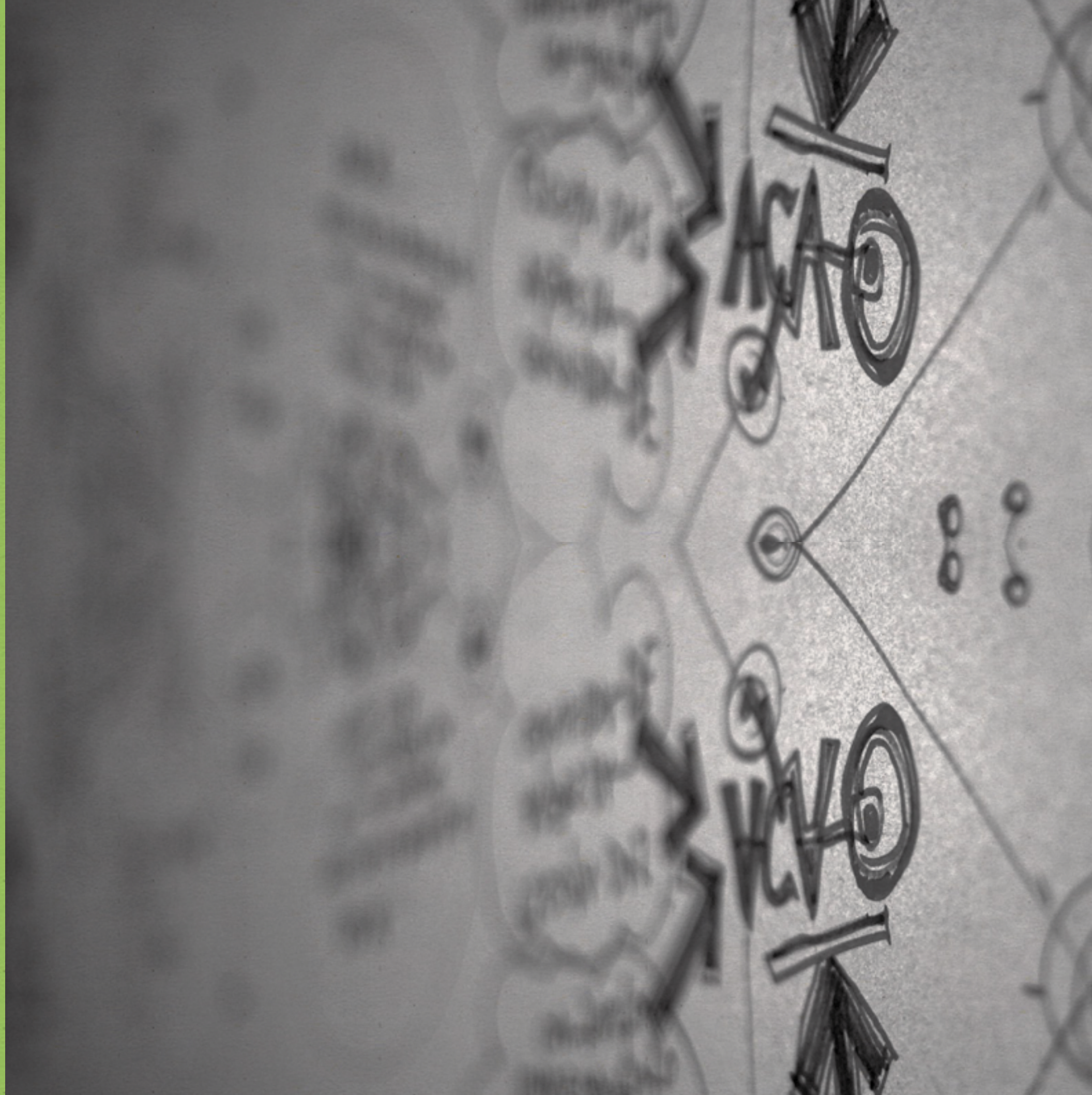
---

Não caberiam, em um simples relatório, todas as iniciativas e projetos que visam aos princípios do Pacto Global realizados pelos nossos professores, alunos e colaboradores.

Nas próximas páginas, publicamos as iniciativas de maior destaque de cada Instituição. Desde nosso primeiro relatório, escolhemos dar valor às pessoas que realmente colocam a “mão na massa”. Sendo assim, todos os textos, fotos e depoimentos deste relatório são feitos por aqueles que realmente fazem acontecer.

Acreditamos que essas iniciativas devem crescer com a ajuda de todos que se interessam em construir um mundo melhor.

**O OBJETIVO DESTES RELATÓRIOS:  
JUNTAR AS BOAS INICIATIVAS E DAR  
VISIBILIDADE PARA TODOS.  
BOA LEITURA!**





# INICIATIVAS & PROJETOS UNA

## O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA É, PELO 2º ANO CONSECUTIVO, UM DOS 100 MELHORES LUGARES PARA SE TRABALHAR NO BRASIL EM 2012

O ano de 2012 foi especialmente marcado por grandes conquistas. A Una figura, pelo 2º ano consecutivo, entre as 100 melhores empresas para se trabalhar no país, por um dos mais renomados institutos internacionais – o Great Place to Work - GPTW. Em 2011, foi a primeira Instituição de ensino superior a figurar nesse *ranking*.

Essa avaliação confirma que estamos no caminho certo para a construção de um ambiente de trabalho diferenciado, que respeita as características de cada um e que reconhece a participação de todos no desenvolvimento da Una. Os resultados do GPTW indicam, ainda, que nossas práticas de gestão de pessoas contribuem para despertar nas pessoas a paixão e o orgulho pelo que fazem em prol da transformação do país pela Educação.

No dia a dia, praticamos os princípios que fazem da Una um espaço democrático, representado por colaboradores dispostos a praticar livremente o que caracteriza os níveis de excelência e a razão de ser do nosso negócio, amparados nos valores de transparência, respeito, comprometimento, inovação e cooperação.

Assim, consolidamos o jeito Una de ser: um ambiente que estimula a leveza e a transparência nos relacionamentos, a abertura para o diálogo franco e construtivo, a colaboração efetiva, e que valoriza os esforços do aprendizado contínuo, transformando as dificuldades em desafios, e as conquistas em vitórias compartilhadas.

Para comemorar e divulgar essa conquista, ninguém melhor do que o colaborador para ilustrar as peças da campanha. Todas as peças criadas continham fotos dos responsáveis pela conquista do GPTW. No recebimento da premiação, contamos com Antônio Maria Lopes, o Toninho, que é o colaborador com mais tempo de Una. Toninho foi convocado para a viagem sem saber que seria ele o grande homenageado da celebração. Em nome de toda a Instituição, ele pôde receber o prêmio por todos que constroem diariamente esse ambiente a que todos gostam de pertencer. A notícia chegou aos funcionários por meio de um comunicado da reitoria. Também foi realizado um grande churrasco no *campus* Barro Preto para todos os colaboradores e professores.

A campanha de comunicação teve como modelos os colaboradores e eles foram o mote da campanha de 2012. No ambiente *on-line*, o colaborador podia compartilhar essa conquista dizendo que faz parte da equipe de uma das 100 melhores empresas para trabalhar no Brasil. Além disso, foram publicados *posts* nas mídias sociais e matérias no *site* institucional.

## 4º PRÊMIO UNA DE SUSTENTABILIDADE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O Prêmio Una de Sustentabilidade tem o propósito de identificar, reconhecer e premiar os esforços dos alunos do Centro Universitário Una, de diversos cursos, nos Trabalhos Interdisciplinares (TIDIR) e Projetos aplicados em favor da Sustentabilidade.

A 4ª Edição do Prêmio contou com **67 trabalhos** inscritos e a Comissão Julgadora selecionou **5 finalistas**. Os melhores trabalhos por categoria foram:

### CATEGORIA MESTRADO

**TEMA:** GESTÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL.

**AUTORA:** DANIELA VIEGAS

**CURSO:** MESTRADO EM GESTÃO SOCIAL, EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO LOCAL.

Esta dissertação discute os dilemas do consumo na sociedade contemporânea e as tentativas de tornar esse consumo mais social e ambientalmente responsável, buscando verificar as possíveis contribuições que a comunicação social pode oferecer para mobilizar os cidadãos para uma atuação mais sustentável no consumo. Apesar de ainda não se observar a predominância de um novo modelo civilizatório com capacidade de superar os dramas da sociedade de consumo, debatem-se alternativas para ampliar o enfoque, de forma a dotar a discussão de uma visão mais ampla do que aquela resrita à economia de recursos ou reciclagem de resíduos.

os. O consumo sustentável se configura como uma das possibilidades de tratamento da questão dos impactos gerados pelo consumismo.

A noção de consumo sustentável prevê um compromisso com a moralidade pública, por meio de ações coletivas e implementação de políticas multilaterais de controle, tanto da produção quanto do consumo. Ele envolve mudanças de atitude aliadas à necessidade de transformação do sistema de valores e atitudes dos cidadãos. Esse esforço sugere a construção de articulações diferentes entre setores e instâncias do governo, da sociedade civil e da esfera privada, para atender as demandas da população e adotar boas práticas de produção e consumo sustentáveis, podendo oferecer possibilidades de ação política e exercício da cidadania. Para compreender o que significa consumir e a razão para sua expansão e possível renovação, faz-se uma reflexão sobre a atuação da comunicação do Estado, Organizações da Sociedade Civil, Empresas e Cidadãos – por meio do Movimento das Donas de Casa e Consumidores de Minas Gerais – para examinar os caminhos que os cidadãos podem adotar para se aproximarem de uma postura mais responsável e sustentável na ação social. A partir da relação entre consumo, comunicação e mobilização social, estuda-se o eixo da formação da postura socioambiental como atuação coletiva na esfera pública. O estudo se insere na abordagem metodológica qualitativa para coleta, tratamento e análise dos dados.

Os resultados indicam que a mobilização social para o consumo sustentável pode ocorrer estimulada por múltiplas vias, dentre elas a comunicação social. Entretanto, as ações comunicacionais parecem atingir os cidadãos de formas diferenciadas, tornando-se complexa a condução ao ativismo no campo das relações de consumo e sustentabilidade.



## CATEGORIA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU:

**TEMA:** PROJETO CRIAS: UMA ALTERNATIVA INOVADORA E SUSTENTÁVEL DE PRESERVAÇÃO DA FAUNA SILVESTRE.

**AUTOR:** HELTON AGUIAR NEVES

**CURSO:** MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA EM SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

O presente artigo tem como objetivo apresentar o projeto CRIAS- CRIATÓRIOS INTEGRADOS DE ANIMAIS SILVESTRES como estratégia adotada pelo INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS – IEF/MG em parceria com empresas do primeiro e terceiro setor, implantado na comunidade do Engenho D'Água no entorno da Floresta Estadual do UAIMII, como forma de substituição de extrativismos ilegais por atividade sustentável em áreas de proteção ambiental. O CRIAS é um projeto socioambiental alicerçado nos três pilares da Sustentabilidade, sendo suas ações ambientalmente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis. Como conclusão, verifica-se a exequibilidade do projeto, destacando a importância ininterrupta da gestão participativa e compartilhada entre a comunidade, as organizações privadas, públicas e o terceiro setor para garantir o desenvolvimento e a perenidade do projeto.

### OBJETIVO GERAL

Apresentar um projeto socioambiental, alicerçado nos três pilares da Sustentabilidade que comprova a eficácia do Projeto CRIAS na mitigação de alguns problemas enfrentados pela comunidade rural do Engenho D'Água, contígua à Floresta Estadual do Uaimii.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Relacionar qualitativamente os resultados ambientais, econômicos e sociais para a sociedade;

Conhecer a importância do Projeto no desenvolvimento local sustentável;

Verificar se a proposta de adoção do Projeto é suficiente para promover geração de renda que possibilite à comunidade o incremento da qualidade de vida, sem comprometer o importante projeto ambiental da UC - Floresta Estadual do Uaimii.

O Projeto Socioambiental CRIAS- Criatórios Integrados de Animais Silvestres, apresentado neste trabalho, é uma alternativa exequível e sustentável de preservar a fauna silvestre, contribuindo para reprimir o tráfico, oferecer animais legalizados ao mercado, reduzindo a pressão sobre a natureza.

A grande ameaça ao projeto é a descontinuidade da participação do órgão público provedor dos recursos financeiro antes do prazo determinado no “Estudo de Viabilidade Econômica”.

### CONCLUSÃO

Este trabalho conseguiu demonstrar a aplicabilidade e a colaboração direta deste projeto socioambiental para o desenvolvimento da comunidade, confirmando os ganhos sociais, econômicos e ambientais advindos do projeto.

Confirmando o *payback* do “Estudo de Viabilidade Econômica”, espera-se que o projeto proporcione aos participantes incremento na sua renda, promoção de uma melhor qualidade de vida e que os conceitos ambientais permaneçam difundidos na comunidade.

Sugere-se a adoção de novos projetos socioambientais na região capazes de somarem-se ao CRIAS e que, concomitantemente, sejam capazes de garantir e aumentar a eficácia do desenvolvimento local sustentável.

## CATEGORIA GRADUAÇÃO:

**TEMA:** SEMILLA: PAPÉIS SEMENTE, RECICLADOS E ECOLÓGICOS.

**CURSO:** GESTÃO AMBIENTAL.

**AUTORES:** DANIELLE ESTEVES, HELLEN VELOSO, JANE CEILAN, MARIANA MACHADO, RENATA MOTTA E VANESSA MOTA

O processo de fabricação de papel é alvo de críticas quando analisado pelo prisma dos aspectos e impactos ambientais decorrentes. Características da produção, como o uso intensivo de recursos florestais, o grande volume de água necessário e consequentemente o grande volume de efluentes gerados, justificam tais críticas (MIELI, 2007). Portanto, dar novos fins ao papel que iria para o lixo se torna uma atividade importante para o meio ambiente, uma vez que reduz o volume de resíduos que serão destinados aos aterros e os jogados indevidamente na natureza, além de contribuir para um consumo menor de recursos, como água e energia.

A criação de uma empresa voltada para a produção de material gráfico feito com papel-semente é relevante em múltiplos aspectos. Primeiro é uma empresa de reciclagem de papel, que poupa energia e matéria, e que também pode oportunizar mais trabalho aos catadores de papel. Outro aspecto é a possibilidade de ser plantado após sua utilização, o que ajuda redefinir conceitos como lixo, educando sobre a importância de se reintegrar os materiais usados nas atividades antrópicas aos ciclos naturais, trazendo à tona a reflexão sobre o retorno do papel à sua condição original de vegetal. A ligação com a terra, seja por meio de um jardim ou horta tradicional ou pelo plantio de papel semente, contribui para formação de uma consciência de respeito e cuidado com meio ambiente.

Atualmente, a busca de material midiático impresso tem aumentado, assim como a preocupação com o meio

ambiente. O papel semente se apresenta como resposta para essa demanda. O papel semente impresso pode ser usado em congressos voltados para área ambiental e sustentabilidade, por empresas, por pessoas físicas, escolas ou qualquer outro grupo ou organização que queiram demonstrar seus valores de Sustentabilidade.

O trabalho intitulado SEMILLA: PAPÉIS SEMENTE, RECICLADOS E ECOLÓGICOS Assimile essa ideia! visou apresentar o planejamento de uma empresa de mídia impressa feita com papel semente reciclado e ecológico. O produto em questão seria feito por processo conhecido para a produção de papel artesanal com os diferenciais de serem inseridas sementes no papel e alterados os insumos da produção por insumos menos impactantes. O alvejante e a cola usados durante a produção de papel reciclado da empresa seriam substituídos por materiais menos danosos ao ambiente que os usados pela maioria das empresas produtoras de papel, incluído as de papel artesanal, que utilizam o cloro e a cola feita com petróleo. Para isso, foram identificadas as saídas de matéria e energia que causariam mais impactos negativos ao meio ambiente, e novas alternativas foram encontradas para tornar o produto ainda mais ecológico, o uso de peróxido de hidrogênio como alvejante e o uso de cola de base vegetal. Exemplo de que o detalhamento dos processos produtivos e a busca comprometida por novas alternativas ambientalmente responsáveis podem transformar até os processos produção mais simples em processos mais ecológicos.

O grupo de autores buscou planejar de forma cautelosa e delicada os pilares da empresa Semilla. As sementes utilizadas no processo produtivo do papel Semilla seriam de origem orgânica, fornecidas por agricultores que expõe seus produtos em feira de produtos orgânicos na capital de Minas Gerais. O conceito de Sustentabilidade guiou o projeto desde a obtenção da matéria-prima (o subproduto papel usado), passando pelo processo produtivo, pela localização da empresa, pela contratação de seus colaboradores até a destinação fi-



nal de seu produto, ou seja, o plantio do papel semente. Acreditamos ter alcançado o objetivo geral de projetar uma empresa de mídia impressa feita com papel semente reciclado e ecológico, seguindo os princípios da Sustentabilidade, reunindo responsabilidade sociocultural e o compromisso com o meio ambiente no desenvolvimento de um projeto economicamente viável.

Para atingir o objetivo supracitado, foi desenvolvido um levantamento bibliográfico e o posterior planejamento estratégico para empresa, detalhando o seu processo produtivo. Foram criadas, ainda, uma logomarca para ela, uma matriz de aspecto e impacto ambiental. Foram desenvolvidos um plano de ação para mitigação dos impactos mais significativos, um Sistema de Gestão Ambiental – SGA, avaliação do seu ciclo de vida e detalhamento dos passos para rotulagem do produto baseados na série NBR ISO 14020.

O logotipo Semilla é formado pela imagem do nome da empresa que significa semente em espanhol. O intento do nome, além da clara menção à palavra semente em outra língua, é de se comunicar com o *slogan* da marca - Semilla: Assimile essa ideia! As árvores representadas na logo têm os seus troncos formando as duas letras L da palavra Semilla, elas “brotam” do nome, da semente. Os troncos são retorcidos, uma alusão às árvores do cerrado, bioma onde estaria inserida a empresa.

Com o intuito de contribuir para a preservação desse bioma, foram delineadas algumas ações pelo grupo, como a incorporação de sementes do cerrado em seus produtos, a fim de sensibilizar e educar sobre espécies desse bioma. Uma parceria entre um Parque Municipal situado na mesma unidade de gestão da empresa foi simulada, a fim de se obter as sementes e reverter parte do lucro para preservação do Cerrado.

Do ponto de vista social, a empresa careceria de insumos vindos de uma Associação de Catadores de Resíduos Sólidos. A eleita foi a maior associação do muni-

cípio, porém, por não estar situada na mesma unidade de gestão ambiental que a Semilla, o seu planejamento previu o apoio para a formação de uma Associação de Catadores local. O projeto se preocupou em garantir que a mão de obra da empresa fosse exclusivamente local e que também contribuísse para inclusão social, podendo contar com colaboradores deficientes físicos, pessoas da terceira idade, ex-presidiários, mulheres e jovens.

Trabalhos de educação ambiental, com Hortas Orgânicas Escolares, nas quais os resíduos de papel semente remanescentes do processo produtivo da Semilla seriam doados às escolas da região foram previstos. Foram estudadas formas de inserir em suas práticas elementos de ecossocioeconomia, e uma feira de trocas foi promovida para oportunizar, de forma alternativa, o acesso a bens de consumo. O projeto contou com a parceria de outra empresa simulada, com o objetivo de projetar formas de troca de bens e serviços entre empresas locais, possibilitando a expansão de uma economia solidária e sustentável.

## CATEGORIA GRADUAÇÃO:

**TEMA:** ECORGÂNICA – MUDAR O PRESENTE E PRESERVAR O FUTURO.

**AUTORES:** ADRIANE ASSUNÇÃO NASCIMENTO, ANDRÉIA RODRIGUES FROIS, KAMILLA EVELINE PEREIRA DE MATOS, KASSIA DARCILENE MENDES

**CURSO:** GESTÃO AMBIENTAL

**ORIENTADORA:** CRISTINA DE SOUZA SILVA

### OBJETIVOS

O projeto tem por objetivo criar um empreendimento sustentável simulado, que tenha como produto principal o adubo orgânico, utilizando a metodologia da Permacultura. Ele visa demonstrar como a empresa se insere em uma nova dinâmica em que o lucro não é mais o único objetivo a ser alcançado. O foco é a necessidade de correlacionar à preocupação com meio ambiente o envolvimento da sociedade e a viabilidade econômica para alcançar a sustentabilidade, bem como provocar uma mudança de paradigmas com foco na responsabilidade ambiental.

### RESUMO

O projeto aborda a implementação de uma empresa simulada sustentável. Diante da crescente geração de resíduos oriundos da prática humana, em especial os orgânicos, optou-se por trabalhar com uma proposta inovadora e pouco disseminada. Por meio da metodologia da Permacultura, criou-se uma empresa preocupada em desenvolver novas práticas de manejo e reaproveitamento dos resíduos orgânicos com uma abordagem multidisciplinar relacionada ao meio ambiente, demonstrando a importância da atuação do gestor ambiental. A abordagem se fundamentou em criar soluções sustentáveis como estratégia para resolução de problemas ambientais. Dessa forma, a empresa buscou atuar na produção de adubo orgânico, mudas nativas para reflorestamento, minhocultura e prestação de serviços de consultoria.

Assim, a Ecorgânica atua de forma indireta na não geração dos Gases de Efeito Estufa, por meio de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo, aplicação da Rotulagem Ambiental, Análise do Ciclo de Vida, Responsabilidade Social. Ela demonstra, no decorrer do projeto, mediante ações socioeducacionais, que um empreendimento sustentável vai além de simplesmente cumprir a legislação e demais normas ambientais pertinentes às suas atividades, visto que sempre busca a melhoria contínua e a promoção da conscientização e da mudança de paradigmas na relação homem/natureza, seu principal foco. Por meio de pesquisas, avaliou a viabilidade econômica do empreendimento, que se mostrou satisfatória, demonstrando o quão é possível correlacionar o equilíbrio econômico, ambiental e social.

### CONCLUSÃO

A simulação de uma empresa com enfoque ambiental proporcionou uma visão holística da gama de fontes alternativas para o desenvolvimento sustentável. Comprovou como é possível um gestor ambiental trabalhar diversas abordagens ambientais e demonstrou ao empreendedor que é possível aliar o valor econômico a processos ambientais, visto que, além de se manterem no mercado, são reconhecidos publicamente, e por certo alcançam um maior lucro empresarial.

Durante a progressão do projeto, resultados apontaram claramente para a eficiência do aproveitamento da matéria orgânica a partir da metodologia da Permacultura. O ponto de partida está no mecanismo de desenvolvimento limpo, que, além de levar à redução considerável de lixo a ser eliminado no ambiente, ainda contribui para não geração do gás metano, o CH<sub>4</sub>, grande vilão do efeito estufa.

Diante do resultado do projeto, foi possível comprovar ainda o quão as ações sociais são positivas e alcançam resultados eficientes, uma vez que a educação não formal propicia construção da cidadania sob o olhar lúdi-



co, despertando o interesse pela preservação do meio ambiente e a construção do papel social de cada indivíduo no meio em que vive.

E, por fim, verificou-se que a chave do sucesso é a mudança de paradigmas, como forma de integrar novas ideias para resolução dos problemas oriundos da crise ambiental, possibilitando uma melhor qualidade de vida para presentes e futuras gerações.

## CATEGORIA GRADUAÇÃO:

**TEMA:** ECOTEC – SOLUÇÕES EM RESÍDUOS ELETRÔNICOS

**AUTORES:** TÍFANI ALVES, WELLERSON GONÇALVES

**CURSO:** GESTÃO AMBIENTAL

**ORIENTADORA:** PROF<sup>A</sup>. CRISTINA DE SOUZA SILVA

**CO-ORIENTADORES:**

PROF. ALUÍZIO DURÇO BERNARDINO

PROF. EVANDRO CARRUSCA DE OLIVEIRA

PROF. JUNIO CÉSAR FERREIRA ANEZIO

PROF. WARLEI AGNELO DE OLIVEIRA

Com o aumento do consumo de equipamentos eletrônicos, surge um novo problema ambiental, o “Lixo Eletrônico”. Estima-se que a geração desse tipo de resíduo no Brasil, no período de 2002 a 2016, será em média de 493.400 toneladas. Existem leis que obrigam os fabricantes a tomarem um conjunto de ações e procedimentos para viabilizar a coleta desses resíduos. Isso é possível por meio de um sistema conhecido como “Logística Reversa”. O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma empresa que possa atuar diretamente nesse sistema, denominada “Ecotec”. A empresa atua com descaracterização desses resíduos e os encaminha para reciclagem. O ponto forte deste trabalho é

relacionado com a separação dos diversos componentes que constituem os equipamentos eletrônicos, possibilita uma reciclagem inteligente e um aproveitamento maior do que se esse material fosse enviado direto às cooperativas de reciclagem. Apoiados nos pilares da Sustentabilidade, apresentamos-lhe uma forma de desenvolver para a sociedade os benefícios desse trabalho, com projetos de Educação Ambiental.

### OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma empresa capaz de promover soluções para a adequada disposição do lixo eletrônico, evitando, assim, possíveis impactos ambientais devido ao seu descarte e o excesso da retirada da matéria-prima para a fabricação de novas peças de equipamentos eletroeletrônicos (EEE).

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar o conceito da logística reversa no processo de reciclagem do lixo eletrônico;
- Estruturar a empresa com fluxograma, organograma, missão, visão e valores;
- Identificar o diagnóstico Ambiental da descaracterização do lixo eletrônico e propor soluções quanto às falhas encontradas;
- Desenvolver um projeto social para a organização, aplicando os conceitos da Educação Ambiental;
- Desenvolver uma campanha de conscientização do descarte correto do lixo eletrônico.

Para a elaboração do trabalho foram realizadas pesquisas em portais eletrônicos que abordassem a temática diretamente, mostrando os desafios mundiais e brasileiros para o adequado descarte dos EEE. Foram realizados contatos com empresas do mesmo seguimento, buscando informações necessárias para a construção do empreendimento.

Buscando atender a interdisciplinaridade, foi realizado o levantamento dos possíveis impactos, o que possibi-

litou, em seguida, elaborar a matriz de impacto, bem como seu respectivo plano de ação de acordo com a realidade do empreendimento.

Com esses dados devidamente organizados, foi possível realizar uma estratégia de monitoramento e controle, aplicando os requisitos da série ISO 14000.

Para entender a visão do público e verificar a consciência ecológica quanto ao assunto, foi elaborado um questionário, que foi disponibilizado em um *site* planejado pelo grupo.

Além disso, foram desenvolvidas diversas atividades focada na Educação Ambiental para públicos variados, que serão abordados ao longo do trabalho. Elaboramos também uma cartilha com intuito de sensibilizar a população quanto ao problema do lixo eletrônico.

O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (2010) já alerta os países emergentes quanto à geração crescente do lixo eletrônico em seus territórios. O Brasil não é exceção em tal situação, sendo o maior produtor de lixo eletrônico segundo o mesmo relatório. Com isso, faz-se necessário atitudes eficientes e eficazes que contribuam com a redução dos resíduos eletrônicos e evitem impactos ao meio ambiente.

Como apontando no início do nosso trabalho, a geração de resíduos provenientes dos EEE's para a cidade de Belo Horizonte é de 152.772 toneladas entre os anos de 2010 e 2023, contando somente os aparelhos de refrigeração, televisores, computadores pessoais e telefones celulares, o que leva a pensar em uma quantidade maior de geração de resíduos (FRANCO, 2008 *apud* RODRIGUES, 2007).

Com o questionário elaborado, pudemos concluir que grande parte de tais materiais se encontra nas residências entulhados, visto que o consumidor muitas vezes não encontra locais adequados para o descarte.

Diante de tal realidade, a empresa aqui apresentada se torna uma ferramenta-chave para o processo de redução de tais resíduos, uma vez que trabalha com a descaracterização dos EEE e a separação de seus componentes que são encaminhados para a reciclagem específica. Dessa forma, a Ecotec contribui também para a diminuição da matéria-prima, já que a reciclagem dos materiais por ela separados pode ser utilizada em novos processos produtivos.

Os processos de separação e descaracterização são realizados de forma limpa, o que torna a implementação do empreendimento viável, além dos custos serem baixos para uma empresa que busca solucionar um problema crescente no mundo.

As ações sociais realizadas pela empresa são fundamentais para o crescimento da conscientização da população. Sendo assim, os participantes de tais intervenções se tornam multiplicadores, preparando um futuro melhor.

Por fim, a Ecotec é uma empresa economicamente viável, socialmente justa, ambientalmente correta e culturalmente aceita, tendo em vista o sucesso da “Semana de conscientização do descarte correto” e demais ações elaboradas pela equipe.



## CATEGORIA GRADUAÇÃO:

**TEMA:** INTERFACE DE CONSUMO DE ENERGIA

**AUTORES:** ANDRÉ ARAÚJO, ANDRÉ OLIVEIRA, CLAYTON LARA, FABRÍCIO GIRUNDI, GERALDO TORRES, KAMILA MOURA E LUÍS SÉRGIO

**CURSO:** ENGENHARIA ELÉTRICA

### OBJETIVO:

Desenvolver um sistema composto por *software* e *hardware* que permite monitorar em tempo real o consumo de energia em cada circuito das residências. Comparando os dados com valores preestabelecidos, o residente pode facilmente identificar possíveis excessos ou falhas em suas instalações, com avisos e alertas automáticos, bem como consultar um histórico de consumo parcial e total de energia, desenvolvendo um consumo consciente, racional e sustentável.

### DESENVOLVIMENTO:

Neste trabalho, foi desenvolvida uma ferramenta inteligente de controle de energia que organiza e gerencia o consumo na residencial, propondo otimizar a utilização da energia. É um sistema que envolve a coleta de informações dos circuitos, análise, que trata esses dados (tensão, corrente, potência) e que seja capaz de informar ao usuário o consumo de energia em tempo real, permitindo o gerenciamento de sua rede e controle de gasto.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O sistema é composto por duas partes: um *hardware* formado por multímetros digitais com interface USB que realizam a leitura de tensão e corrente dos circuitos e um *software* de computador para coletar e comparar esses dados, gerando um histórico comparativo das grandezas elétricas, tempo e custo, além de avisos e alertas para o residente.

Nos testes realizados, foram acionadas gradativamente as cargas do protótipo e analisado o comportamento

do programa durante as leituras. Logo em seguida, foram adicionadas cargas extras para gerar um consumo maior que o preestabelecido no programa.

Durante o funcionamento normal dos circuitos, o consumo instantâneo e acumulado é exibido na tela do programa sem nenhuma mensagem e alerta. Depois da adição de cargas ou tempo excedente, as mensagens de alerta foram exibidas.

### CONCLUSÃO:

O sistema de interface de consumo de energia apresentou estabilidade e confiabilidade das leituras e do tratamento dos dados, provando ser uma excelente ferramenta e com ótima relação Custo x Benefício, ao permitir o gerenciamento do consumo energético residencial pelos dados obtidos e dos alertas.

## CATEGORIA GRADUAÇÃO:

**TEMA:** O USO DA ÁGUA NA HIGIENE PESSOAL:

UMA INTERVENÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**AUTORES:** ELINÉIA VASCONCELOS BRUM, FERNANDA DELFINO BORGES, GISLENE RANGEL EVANGELISTA, MARIA APARECIDA DE FREITAS, SIMONE APARECIDA GREGÓRIO CAMPOLINA

**CURSO:** PEDAGOGIA

O Projeto de Extensão “O uso da água na higiene pessoal: uma intervenção na educação infantil” teve como objetivo principal propiciar aos alunos de quatro anos da educação infantil conhecimentos básicos de ações relacionadas à utilização da água na higiene pessoal de forma econômica e responsável. Pontuamos aos alunos a importância da utilização da água no dia a dia e os sensibilizamos quanto à preservação do meio ambiente e ao desperdício.

A proposta foi inserir na rotina diária dos alunos hábitos de higiene com a utilização da água e despertar de maneira lúdica em cada criança o desejo de se tornarem “agentes” no controle quanto ao uso da água. A proposta do projeto consistiu na compreensão das crianças quanto à importância da preservação ambiental e as implicações de sua não preservação. Ressaltamos que a água está presente em várias ações dos alunos na escola. Dessa forma, o intuito do trabalho foi desenvolver nas crianças a valorização e a sensibilização quanto ao uso desse bem tão precioso.

Diante da realidade observada, foi possível perceber a ausência da temática ambiental. Entretanto, a instituição já vinha trabalhando a disseminação de hábitos saudáveis, como lavar as mãos antes das refeições, depois de ir ao banheiro e após as atividades recreativas.

Ao tratarmos da temática ambiental, consideramos a antiga, desigual e intensa relação do homem com os recursos naturais. Ao pesquisarmos quando ocorreu o início da atual preocupação com a temática ambiental, deparamo-nos com uma situação histórica de intensa corrida industrial, em que metas de crescimentos nas áreas da indústria, comércio e habitação passaram a ser supervalorizadas.

Até então não existiam grandes preocupações com questões ambientais e a população ainda não havia sentido impactos relevantes relacionados ao mau uso dos bens naturais. O intenso crescimento econômico pós-guerra acelerou a urbanização. Os sintomas da perda de qualidade ambiental começavam a aparecer em diversas partes do mundo. Geddes (1999) já expressava, nesse momento, preocupação com os efeitos da Revolução Industrial.

A década de 1960 exibia ao mundo as consequências do desenvolvimento econômico adotado pelos países ricos. Foi necessário o surgimento da Educação Ambiental (EA), com a finalidade de compreender a inter-

dependência econômica, política, social e ecológica da sociedade como um possível mecanismo de introduzir novas formas de conduta no indivíduo, tornando-o apto a agir em busca de alternativas e de solução para os seus problemas ambientais, como forma de elevação de sua qualidade de vida.

Diante da deficiência de informações básicas sobre a EA, em 1999, o Brasil criou uma política nacional específica para a Educação Ambiental e a sua promoção com o enfoque humanista, democrático e participativo. Segundo o Art. 10º da Lei 9.795/99, “a Educação Ambiental será desenvolvida com uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades de ensino fundamental” (BRASIL, 1999). Ela deve ser proposta de acordo com as necessidades e demandas locais.

Portanto, focamos em nossa intervenção que a Educação para uma vida sustentável deve começar já na educação infantil, uma vez que, quanto mais cedo o tema for abordado com as crianças, maiores as chances de despertar a sensibilidade pela questão da preservação ambiental.



# VIVA A PRAÇA!

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 7, 8, 9

arço a dezembro de 2012, foram realizadas 8 edições do “Viva a Praça!”, um programa em praças públicas, envolvendo os diversos cursos de graduação tecnológica, bacharelado e licenciatura, proporcionando gratuitamente atendimento, informação, socialização, capacitação e sensibilização dos beneficiados.

Alunos e professores dos cursos da Una desenvolveram atividades aplicando diferentes áreas do conhecimento em abordagens sobre:

Aferição de pressão arterial; Aikidô; Aplicação de 5S no Lar; Consultoria Financeira; *Design* de Sobrancelha; Dicas de Economia de Energia; Dicas de Sustentabilidade; Drenagem Facial; Elaboração de Currículo; Estética (Maquiagem); Farmácia Verde (Chás Medicinais); Grafitagem; Jogos Ambientais; Jogos Nutricionais; Limpeza de Pele e Massagem; Logística e Sustentabilidade; Medida da Perimetria Abdominal; Medida de Glicemia Capilar; Microbiologia; Oficinas de reciclagem; Orientações sobre Dengue; Orientações de Como Elaborar Currículo; Orientações Jurídicas; Orientações sobre Animais Venenosos: Mitos e Verdades; Orientações sobre Logística Reversa; Orientações sobre Mercado de Trabalho; Orientações sobre Patrimônio Imaterial; Orientações sobre primeiros socorros; Parasitologia na Praça; Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no SUS - Direito do Usuário; Rádio Una; Recreação; Saúde Financeira; *Smart Power*: Gestão, Controle e Economia de Energia; *Spa* para as Mãos; Vacinação, entre outras.

Em 2012, foram realizados mais de 6.200 atendimentos por uma equipe de mais de 620 participantes voluntários, entre professores, alunos e funcionários.

INDICADORES	2012
NÚMERO DE EVENTOS REALIZADOS	8
NÚMERO DE PROFESSORES ENVOLVIDOS	86
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS ENVOLVIDOS	46
NÚMERO DE ALUNOS ENVOLVIDOS	493
NÚMERO DE ATIVIDADES REALIZADAS	114
NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS	6.276

# CASA UNA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 7, 8

A Casa Una é um espaço cultural colaborativo, inaugurado em março de 2011, construído junto ao Circuito Cultural da Praça da Liberdade, em Belo Horizonte, para promover o diálogo e o encontro com filosofia, literatura, cinema, artes, música, comportamento, história e moda por meio de palestras, seminários, exposições, cursos, performances e outros eventos culturais. Outro destaque é sua política de gratuidade nos eventos que promove. Em 2012, reuniu cerca de 3.500 pessoas em 79 eventos.

A Casa Una desenvolve uma programação cultural diversificada de oficinas, cursos e eventos artísticos, desde *shows* musicais a mostras de cinema e exposições de artes. A cada mês um tema é abordado, discutido e aprofundado, o que diferencia sua proposta cultural e educativa, promovendo assim o conhecimento que constitui o patrimônio cultural e humano na cidade de Belo Horizonte.

## TEMAS DESENVOLVIDOS EM 2012:

MÊS	TEMA
JANEIRO	EM CENA
FEVEREIRO	EM CENA
MARÇO	UM TANTO DO TODO
ABRIL	NOVOS OLHARES, NOVAS TENTÂNCIAS
MAIO	DIVERSIDADES
JUNHO	ARTISTA - ETC
JULHO	FÉRIAS E CONHECIMENTO
AGOSTO	DIÁLOGOS - O ARTISTA E O MERCADO
SETEMBRO	SOLOS
OUTUBRO	PROJETO CANTAUTORES

# ESCOLA INTEGRADA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 5, 7, 8, 9

O principal objetivo do Programa “Escola Integrada” é o de contribuir para a melhoria da qualidade da Educação na rede municipal. Por meio da oferta de oficinas de diversos temas, universitários trabalham com crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Belo Horizonte para construir conhecimento e promover uma contínua troca de aprendizagem.

Em 2012, mais de 60 universitários da Una participaram das oficinas, coordenados por professores, beneficiando, em 50 escolas municipais, cerca de 5.000 estudantes.

As oficinas abordaram temas de relevância para o aprimoramento da formação desses estudantes do ensino municipal:

## ARTE COM SUCATA:

As atividades se iniciam a partir das sucatas trazidas pelos alunos ou recolhidas na própria escola. Assim, cada criança gera matéria-prima para a construção de brinquedos, geralmente com materiais que são descartados e que podem ser reaproveitados. Nesse processo de criação e de interação, os alunos têm a oportunidade de descobrir o quanto é importante a reciclagem para a preservação da natureza.

## CONTAÇÃO DE HISTÓRIA:

Tem o objetivo de permitir que os alunos tenham contato com diferentes histórias, ampliando seu repertório literário. Além da contação tradicional, são utilizados recursos, como fantoches, dramatizações e ilustrações. Procura-se trabalhar a interpretação e produção de histórias com os alunos.

## JOGOS E EXPERIMENTOS MATEMÁTICOS:

As atividades com jogos e experimentos matemáticos envolvem contextos e situações para que os alunos possam rever e/ou aprofundar conceitos e procedimentos matemáticos já estudados, além de identificar os conhecimentos matemáticos como meios para compreender e transformar o mundo à sua volta.

## MÚSICA, DANÇA, CORPO E MOVIMENTO:

Trabalha com práticas relacionadas aos sons, ao ritmo e à expressão a partir do entendimento da dança como manifestação cultural e artística.

**RÁDIO-ESCOLA:** Busca desenvolver com os alunos do projeto “Escola Integrada”, da Secretaria de Educação de Belo Horizonte, conteúdos e técnicas de comunicação em um contexto multimídia e de utilização das novas tecnologias em busca do protagonismo e da inclusão social.

## PRÁTICAS DE FÍSICA NA ESCOLA:

A tentativa de compreender a natureza e explicar as leis que a regem sempre foi o objetivo da física, desde a



época dos gregos até os dias atuais. Essa oficina pretende despertar a curiosidade para os diversos fenômenos existentes no dia a dia dos alunos, visando estimulá-los a descobrir a existência desses fenômenos e, finalmente, tentar explicá-los por meio da observação.

#### PRODUÇÃO DE JORNAL ESCOLAR:

Nas atividades da oficina, os alunos têm contato com os conceitos fundamentais da notícia e confeccionam um jornal mural com os assuntos da escola, desde a apuração dos fatos e a criação de textos e charges até a formatação do jornal. Ao final, o jornal mural é afixado em local visível no ambiente escolar.

#### REFORÇO ESCOLAR COM JOGOS PEDAGÓGICOS:

Compreende atividades dinâmicas, práticas e lúdicas e é desenvolvida na escola, em sala de aula e em ambientes ao ar livre. O aluno, além de fazer o para casa, também reforça os conteúdos curriculares por meio de jogos e brincadeiras nos diferentes espaços da comunidade na qual a escola está inserida. Os jogos e as brincadeiras desenvolvidos nessa oficina apresentam grande valor didático-pedagógico, uma vez que promovem significativa aprendizagem dos alunos de forma descontraída.

#### TEATRO NA ESCOLA:

Compreende atividades dinâmicas, práticas e lúdicas e é desenvolvida na escola, em sala de aula e em ambientes ao ar livre. Os alunos realizam o exercício do faz de conta, fingir, imaginar ser o outro; criam situações imaginárias, as quais são atitudes essencialmente dramáticas, que são criadas pelo homem para desenvolver habilidades, capacidades e prover sua existência. São trabalhadas a construção de peças teatrais, com a interpretação de vários temas, desenvolvendo a expressão corporal e vocal, por meio de atividades interpretativas, dinâmicas e jogos pedagógicos voltados para o teatro.

## UNA DM JOVEM

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

O Projeto “Una DM Jovem” surgiu em 2010 por meio de uma parceria entre o Centro Universitário Una e a DM Promoções. A partir de 2012, devido ao sucesso nas edições anteriores, se tornou um laboratório permanente.

É um projeto multidisciplinar que reúne uma equipe de universitários de diversos cursos e áreas do conhecimento, oferecendo oportunidades de aprendizado, vivência profissional e encaminhamento de carreira. Os estudantes atuam na criação, planejamento, gestão, montagem e execução de eventos de grande porte (como Arena Pop, Axé Brasil, ExpoUna e Festival Pop Sertanejo), sempre sob a orientação de professores e gestores do projeto, aliando o conhecimento adquirido em sala de aula à atividade prática.

#### RESULTADOS QUANTITATIVOS:

- 70 ALUNOS ENVOLVIDOS NO PROJETO
- 1.000 ALUNOS ENVOLVIDOS EM PALESTRAS E ATIVIDADES EM SALA DE AULA
- 60 PROFESSORES ENVOLVIDOS
- MAIS DE 70 TRABALHOS E PROJETOS CONCLUÍDO NO ANO DE 2012

## GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA EM ENERGIA SOLAR

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

O Grupo de Estudos e Pesquisa em Energia Solar do Centro Universitário Una foi criado em outubro de 2009. Congregando ações de extensão e pesquisa, tem apoio da CEMIG, ELETROBRAS, INMETRO e de empresas e instituições nacionais e internacionais. O grupo de estudos vem auxiliando jovens pesquisadores e estudantes de diversas áreas do conhecimento na construção de uma plataforma que visa promover a disseminação, pesquisa e transferência da inovação na área de Energia Solar.

Deve-se destacar, ainda, a atuação do grupo na área da Tecnologia Social que privilegia o papel que as aplicações da energia solar podem assumir em nosso país, como o Programa “Minha Casa Minha Vida”, a “Rede de Capacitação Eletrobras Procel Solar” e o novo projeto “P&D Cemig FAPEMIG”, que utiliza resíduos eletroeletrônicos reciclados.

Nesses 40 meses de atuação, estão em desenvolvimento projetos e pesquisas em parceria com: UFMG, UNA (2 mestrados e cursos de engenharia), UNI – BH (Engenharia Elétrica), CEFET-MG (Mestrado em Energia), UFPA/GEDAE, UNB, IF-SC, IF-Ba, FAETEC/RJ, Centro Paula Souza/SP, Embaixada Reino Unido, GIZ/Alemanha.

Capitaneada pela Eletrobrás, a maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina e coordenada nacionalmente pelo Instituto Politécnico do Centro Universitário Una, foi lançada a Rede Nacional de Cooperação em Energia Solar Térmica - Rede Procel Solar, que visa à capacitação profissional em Universidades

e Escolas Técnicas e apoio ao Programa “Minha Casa Minha Vida”, do Governo Federal.

Em setembro de 2012, a Una sediou o *workshop* “Ligado em Energia Solar”, em parceria com o Departamento Nacional de Aquecimento Solar e o Procobre - rede de instituições latino-americanas cuja missão é a promoção do uso do cobre, visando reforçar e disseminar a importância do assunto.

## 4ª EXPOUNA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

A ExpoUna é considerada a maior mostra de conhecimento de Minas Gerais. Iniciativa pioneira no estado, o evento reúne em um só local a produção de conhecimento e de novas tecnologias, gerando oportunidades para o mercado de trabalho.

A exposição envolve cerca de 18 mil universitários de bacharelado, licenciatura e graduação tecnológica dos sete *Campi* do Centro Universitário Una.

Nos 3 dias do ExpoUna, os estudantes da Una saem das salas de aula para vivenciar a prática da profissão escolhida e apresentar à comunidade acadêmica, às empresas parceiras e apoiadoras, ao mercado e aos visitantes do evento todo o conhecimento interdisciplinar e as produções criativas e inovadoras desenvolvidas durante o curso.

Os projetos visam à interação de todas as disciplinas cursadas pelos universitários, promovendo formação integrada e interdisciplinar, fruto de um processo de aprendizagem diferenciado que a instituição oferece. Durante o evento, os alunos apresentam seus trabalhos e são ava-



liados, em tempo real, pelo corpo docente da instituição. Os melhores trabalhos são valorizados e premiados.

Em 2012, na 4ª edição do ExpoUna, foram mais de 18 mil alunos nos 3 dias do evento, além de mais de 2 mil alunos do ensino médio, mais de 3.500 visitantes, mais de 2 mil atendimentos gratuitos durante as atividades de extensão, 1.620 horas de apresentações de trabalhos, mais de 1600 trabalhos apresentados e 180 estandes.

A Sustentabilidade foi tema principal do evento. O tema esteve presente antes do evento com uma campanha de doação de Tetra Pak, que foi idealizada pelo Una DM Jovem e que envolveu todos os alunos da Una. Durante o evento, várias ações reforçaram o conceito, dentre elas, exposição de moda sustentável, decoração com materiais recicláveis e reutilizáveis, coleta seletiva, campanha de doação de livros, carona solidária.

A participação e o envolvimento da comunidade Una é que tornam o evento possível. O ambiente colaborativo se torna nítido no planejamento e na execução desse projeto.

*“O ExpoUna É um momento mágico para mim. Fico muito feliz em ver que o nosso trabalho é reconhecido. O esforço é grande e, quando vemos tudo dando certo, fico ainda mais satisfeito. Isso é como um combustível (injeção de adrenalina) para continuar fazendo sempre o melhor. É um trabalho diferente do nosso dia a dia e não pode haver erros, pois é um momento especial para todos. Eu, colaborador da infraestrutura da Una Aimorés, sempre sou chamado a ajudar na montagem e na organização do ExpoUna e estou nisso desde o início. Quando chego no espaço e vou vendo aquilo tudo ser transformado para ficar com a cara da Una, fico empolgado e sabendo que aquilo tudo também tem o meu suor e fico ansioso para mostrar a todos na abertura do evento. Todos podem ver que com cooperação, respeito, transparência, inovação e comprometimento dos colaboradores*

*que nos apoiam, podemos fazer sempre o melhor e acabamos ficando impressionados com o resultado”.*

**ROGÉRIO MOREIRA BRAGA**  
FUNCIONÁRIO DO NSM CAMPUS AIMORÉS

# PROJETO TEATRO DO OPRIMIDO COMO UM INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 7, 8, 9

O Projeto “Teatro do Oprimido como um instrumento de Educação Sócio-Ambiental” visa estimular práticas de redução de consumo e descarte de lixo, por meio de atividades socioeducativas, desenvolvidas em espaços públicos e instituições educativas. Participam do projeto alunos do curso de Psicologia e Biologia da Una. O principal método de intervenção utilizado é o Teatro do Oprimido (Augusto Boal).

O projeto trabalha com a metodologia do Teatro do Oprimido, em que um conflito social é apresentado por meio de uma peça teatral, e a plateia é convidada a intervir na cena para resolver o problema.

O grupo apresenta e produz peças teatrais que evidenciam o conflito entre consumidores e trabalhadores da limpeza e criou um *blog* para discussão e divulgação das ações do projeto.

As discussões propostas pelo teatro contam com significativa participação do público nas intervenções e discussões acerca da temática proposta. Entre os principais resultados, percebe-se o desenvolvimento da capacidade analítica, crítica e criativa dos alunos envolvidos e o crescente engajamento deles com os temas socioambientais.

# II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Seminário anual que visa à divulgação, à discussão e ao compartilhamento dos trabalhos científicos (de extensão e de iniciação científica/tecnológica) desenvolvidos no Centro Universitário Una.

Em sua maioria, os projetos apresentados são os aprovados nos editais institucionais para projetos de extensão e para projetos de iniciação científica/tecnológica.

Os editais permitem a democratização do acesso e a seleção, por meio de Comitê Avaliador autônomo, de projetos oriundos dos Institutos e dos diversos cursos de graduação, possibilitando a inovação, as ações ar-

ticuladas com os projetos pedagógicos e a atenção às demandas da sociedade.

Os projetos aprovados devem, necessariamente, contemplar princípios do Pacto Global, dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, da Carta da Terra e do PRME (Princípios para a Educação em Gestão Responsável), dos quais a Una é signatária.

**RESULTADOS QUANTITATIVOS:**  
494 ALUNOS PARTICIPANTES  
78 PROFESSORES ENVOLVIDOS  
67 TRABALHOS DE EXTENSÃO APRESENTADOS  
30 TRABALHOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA / TECNOLÓGICA APRESENTADOS

# ESCRITÓRIO DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA-ESAJUNA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 10

O Escritório Modelo do Curso de Direito acolhe as aulas das disciplinas de Prática Real, bem como atendimento ao público externo e, em convênio com o TJMG, realiza audiências de conciliação.

No ESAJUNA, o aluno de Direito e Serviço Social vivencia a rotina da atividade profissional, sendo uma oportunidade de obter experiência antes de se ingressar no mercado de trabalho. Sob a supervisão de professores experientes, o estudante assume compromisso para uma sociedade mais justa, prestando acolhimento/



triagem e atendimento jurídico gratuito à comunidade de baixa renda.

#### OBJETIVOS DO SERVIÇO:

Atender à população carente de Belo Horizonte com necessidade de orientações jurídicas no Direito Civil (Direito de Família, Direito das Sucessões, Direito do Consumidor etc.) e no Direito Penal;

Promover acolhimento/triagem por meio de um primeiro atendimento à população, visando orientá-la e encaminhá-la à prestação de serviços jurídicos ou para a Rede Socioassistencial, bem como o acompanhamento de alguns casos que demandem intervenção na matéria do Serviço Social.

#### PÚBLICO-ALVO:

**Atendimento Jurídico** - População em geral cuja renda máxima seja de até dois salários mínimos. No caso de pessoas que sejam arrimo de família (que sustentam com sua renda filhos ou outros familiares), é feita a avaliação individual pela equipe de Serviço Social para verificar a efetiva carência.

**Projeto Conciliação** - População em geral, não havendo necessidade de comprovação de renda, desde que a tipologia da demanda não envolva questões trabalhistas, separações e/ou divórcios.

#### RESULTADOS QUANTITATIVOS:

11 ALUNOS MONITORES PARTICIPANTES

73 ALUNOS ENVOLVIDOS

5 PROFESSORES ENVOLVIDOS

2 ADVOGADOS RESPONSÁVEIS PELA REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIAS

440 ATENDIMENTOS REALIZADOS

#### PARA SABER MAIS:

Telefone: (31) 3235-7414

## OBSERVATÓRIO DO MILÊNIO OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 7, 8

#### OBSERVATÓRIO DO MILÊNIO

O projeto ocorre em rede com a Prefeitura de Belo Horizonte e tem como objetivo o acompanhamento e a análise das metas e os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – ODM, elaborados pela ONU.

Ele consiste na elaboração de relatórios e revistas a partir dos indicadores de desenvolvimento para a cidade de Belo Horizonte. O material é elaborado em rede, ou seja, uma parceria entre a academia e o poder público. Além da produção acadêmica, ocorrem pesquisas em campo com as lideranças comunitárias (Regionais e Conselhos).

O projeto propõe democratizar as informações relativas aos Objetivos do Milênio e fomentar seu monitoramento por parte da população e dos trabalhadores das políticas sociais.

Desde 2010, o Centro Universitário Una trabalha em parceria com a PBH/Observatório do Milênio, que tem a proposta de monitorar os indicadores de desenvolvimento das metas propostas pela ONU. Tal monitoramento ocorre a partir de dados secundários divulgados pelo PENUD, IBGE e Fundação João Pinheiro. Surge, então, a necessidade de perceber empiricamente tais metas no âmbito local, de forma a am-

pliar a capacidade de compreensão, monitoramento e ação dos agentes envolvidos nesse processo, diante dos desafios e das possibilidades no que tange ao cumprimento das metas dos Objetivos do Milênio.

#### PARA SABER MAIS:

[www.observatoriodomilenio.pbh.gov.br](http://www.observatoriodomilenio.pbh.gov.br)

## COMITÊ DE CLIMA ORGANIZACIONAL

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 3, 4, 5, 6

O trabalho do Comitê de Clima Organizacional ocorre com a participação dos líderes administrativos e visa à melhoria na relação do colaborador com o seu trabalho, com seus líderes e com o ambiente da organização como um todo, promovendo ações para gestão e melhoria do clima. São realizadas reuniões periódicas com colaboradores de diversos setores para acompanhamento dos indicadores de clima organizacional, discussão e implementação de ações de melhoria.

## DIVERSIDADE SEXUAL UNA-SE CONTRA A HOMOFOBIA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2

O objetivo do Projeto “Una-se contra a Homofobia” consiste em formar estudantes e profissionais em temáticas dos Direitos Humanos, com especial atenção ao respeito à questão da homofobia e do respeito à diversidade sexual e aos direitos humanos. O projeto se vale de instrumentos diversos, como palestras, exposição de fotos, uma página na rede social *Facebook* e um *blog*, além da criação de um setor de referência na biblioteca do Campus Saúde.

#### PARA SABER MAIS:

[www.facebook.com/profile.php?id=100002597808699](http://www.facebook.com/profile.php?id=100002597808699)

#### GLOS – GRUPO UNIVERSITÁRIO PELA LIVRE ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

O Grupo Universitário pela Livre Orientação Sexual e Identidade de Gênero – GLOS nasceu em 2011 para promover a discussão, dentro de uma perspectiva multidisciplinar, a respeito da diversidade sexual, tendo como eixo a Educação. Essa reunião de alunos e professores interessados pelo tema vem da união de projetos individuais, agora reunidos neste projeto. O grupo é parte da Rede Mineira de Grupos Universitários pela Diversidade Sexual - RUDDS.

#### PARA SABER MAIS:

<http://facebook.com/glosuna>



## DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

Para incentivar atitudes voltadas para um de seus pilares, a Sustentabilidade, a Una escolheu o Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) e realizou uma ação em seus campi e no ExpoUna para conscientizar alunos, colaboradores e comunidade docente.

Em parceria com o artista plástico e cenógrafo Sotero Antunes, foram criadas 3 cabeças de animais em extinção, reutilizando materiais descartados, como latinhas de alumínio, papel, sacolas plásticas etc. Cada escultura é um convite para que as pessoas se coloquem no lugar de verdadeiros caçadores cada vez que desperdiçam papel ou descartam o lixo em local impróprio. Uma crítica à destruição, uma ação de conscientização e um convite à preservação da natureza.

As cabeças foram expostas nos *campi* da Una e durante o ExpoUna. Na mídia foram veiculados anúncios na Revista Ecológico e na Revista Veja.

A campanha foi finalista do **Prêmio Abap de Sustentabilidade**, que tem como objetivo estimular ações, iniciativas e projetos em prol do desenvolvimento sustentável e reconhecer aqueles que melhor comunicam o assunto.

## FORTUNA AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL DA UNATEC

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 4, 5

A Agência Experimental Fortuna foi finalista do Prêmio Ethos Valor 2010 e, desde o seu início, tem como objetivo promover projetos sociais. Criada em 2006, construiu oportunidades para que os alunos da graduação tecnológica vivenciassem o respeito às diferenças, propondo soluções em comunicação e *marketing* para entidades do terceiro setor da região metropolitana de Belo Horizonte.

Os trabalhos da agência visam traçar um diagnóstico de acordo com as necessidades e demandas de cada entidade. Além desse estudo, os alunos avaliam como são utilizadas as ferramentas de comunicação, a comunicação interna, retorno aos parceiros, a captação de novos apoiadores e patrocinadores, além da construção de *blogs* e *sites*. Ao final do trabalho, os alunos apresentam um Plano de Comunicação e *Marketing* para cada entidade. Os alunos são responsáveis também pela organização de dois eventos: um de boas-vindas aos clientes, e outro para a apresentação final dos planos de Comunicação e *Marketing*.

A metodologia da agência experimental Fortuna foi verificada como um caminho para o desenvolvimento da cidadania e do empreendedorismo no ambiente escolar. Por meio do método, o que se tenta é incutir nos participantes do projeto o desejo de inovar, criar, explo-

rar e conhecer o diferente, quebrar paradigmas e partir para uma nova forma de ensinar, aprender e construir outra realidade social.

Ainda existem dificuldades em trabalhar com o empreendedorismo de forma a não vinculá-lo somente como ferramenta para abrir um novo negócio, mas como forma de ultrapassar os próprios limites, conhecer-se, expandir-se. Essa é uma realidade ainda nova nas disciplinas de empreendedorismo ofertadas no país. Trata-se da possibilidade de construir novas relações, novas chances, novos encontros, novas responsabilidades, novas pessoas – um desafio pessoal que pretende agora ser de muitos, ser de todos, ser, enfim, um modelo para ser vivido e compartilhado.

**PARA SABER MAIS:**

**Profª Maria Flávia Diniz Bastos**

mariaflaviabastos@hotmail.com

## TRANSFORMANDO O LIXO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 3, 7, 8, 9

Para que um empreendimento humano seja considerado sustentável, é essencial a preocupação com aspectos de responsabilidade social e impactos ambientais. Nesses termos, o projeto de extensão “Transformando o Lixo” permite executar uma série de ações que disseminam a cultura da Coleta Seletiva do Lixo produzido pela Una Contagem, com posterior doação a instituições, como a Associação dos Catadores do Papel Papelão e Material Reaproveitável de Contagem, a ASMAC, ampliando e solidificando o relacionamento entre Instituição, na figu-

ra de seus estudantes e colaboradores, e a comunidade.

Isso em consonância com a missão da Instituição de “*prover, com competência e paixão, ensino de qualidade, em um ambiente a que todos queiram pertencer, inspirando a concretização de sonhos e potencialidades como indivíduos, profissionais e agentes de transformação da sociedade; com a visão de transformar o país pela educação, amparada na formação profissional e humanista de nossos alunos, comprometida com a inovação, desenvolvimento sustentável e acolhimento as suas pessoas*”.

O projeto “*Transformando o Lixo*” materializa tais ideias e ideais, amparado nos valores institucionais de COOPERAÇÃO - “*compartilhar com desprendimento informações, conhecimentos e vivências*”; TRANSPARENCIA - “*coerência entre o que se pensa, e o que se faz*”; RESPEITO - “*consciência dos direitos e das obrigações*”; bem como COMPROMETIMENTO na “*construção de um mundo melhor*”; e INOVAÇÃO, no sentido de “*fazer diferente, desenvolver a capacidade de imaginar o que não existe, questionar a rotina e os hábitos*”.

Daí, a importância do “*Transformando o Lixo*” em uma organização educacional, cuja missão e compromisso é “*transformar o país pela educação*”. Ao abraçá-lo, conforme as diretrizes do Projeto Pedagógico da Instituição, a Una Contagem tem a possibilidade de promover, mais uma vez, a excelência em seus programas acadêmicos, contribuindo na projeção de seus alunos e corpo docente como profissionais aptos a atuarem e transformarem positivamente a realidade em que vivem.



#### PARCERIAS:

- Prefeitura Municipal de Contagem - Diretoria de Projetos Especiais - Coleta Seletiva – DIPROES
- Prefeitura Municipal de Contagem - Secretaria Municipal Adjunta de Limpeza Urbana – SALU
- Prefeitura Municipal de Contagem
- E-MILE Reciclagem - Empresa Mineira de Lixo Eletrônico

#### PARA SABER MAIS:

**Profª Mary Marcia Alves**  
mary.marcia@prof.una.br

#### DEPOIMENTOS DE PARTICIPANTE DO PROJETO:

*“Em vistoria realizada na Una Contagem, no dia 02 de outubro de 2012, observou-se que, de acordo com a Lei Municipal 2627/94, essa instituição de ensino não é caracterizada como grande geradora de resíduos sólidos de Classe II, conforme NBR 10.004/2004. Na referida Lei, grandes geradores são empreendimentos que produzem mais de 200 kg ou 500 l de resíduos, diariamente. Entretanto, a Una Contagem possui grande potencial como doadora de materiais recicláveis, na implantação de uma Coleta Seletiva solidária, a qual promove os princípios da Sustentabilidade, quando proporciona melhoria das condições sociais dos catadores, preserva o meio ambiente, reduz o custo da empresa com o gerenciamento dos resíduos e amplia a vida útil da Central de Tratamento de Resíduos.”*

#### FERNANDO SAMUEL DA SILVA

TÉCNICO MEIO AMBIENTE COLETA SELETIVA  
DIRETORIA DE PROJETOS ESPECIAIS DIPROES

## EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NO CURSO DE PEDAGOGIA: UMA PARCERIA QUE DÁ CERTO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA

### PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

O projeto em questão elenca subprojetos que são desenvolvidos no curso de Pedagogia do Centro Universitário UNA, são eles:

#### OFICINA EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR: PRINCÍPIOS E PRÁTICAS

A oficina de extensão “Educação Ambiental Escolar: princípios e práticas” é uma atividade pedagógica organizada especialmente para os discentes do curso de Pedagogia. Essa oficina tem como objetivos:

- Construir referências teóricas e alternativas pedagógicas para a Educação Ambiental Escolar;
- Desenvolver um olhar crítico e reflexivo sobre a relação sociedade/natureza;
- Discutir a Educação Ambiental presente nos instrumentos normativos e nos PCN's;
- Produzir propostas pedagógicas voltadas para a Educação Ambiental Escolar.

Os temas abordados na disciplina são: A relação natureza/sociedade. Conceitos estruturantes para a interpretação dos problemas ambientais e para a construção de uma Educação Ambiental (EA) comprometida com a Sustentabilidade e com a Justiça Social.

#### OFICINA ARTE COM SUCATA – PROGRAMA ESCOLA INTEGRADA

A oficina compreende atividades dinâmicas, práticas e lúdicas, desenvolvidas por graduandos de Pedagogia da UNA, com os alunos das escolas municipais de Belo Horizonte por meio do Programa Escola Integrada, parceiro do Centro universitário UNA. A oficina busca promover mudanças de postura nos alunos envolvidos, uma vez que precisarão selecionar e limpar o material coletado em suas próprias residências ou nas ruas, para que depois possam reutilizá-lo nas oficinas. As atividades se iniciam a partir das sucatas trazidas pelos alunos ou recolhidas na própria escola. Assim, cada criança gera matéria-prima para a construção do seu brinquedo. Nesse processo de descobertas e de interação, os alunos têm a oportunidade de descobrirem o quanto é importante a reciclagem para a preservação da natureza.

#### PARCERIA:

Programa Escola Integrada - Secretaria Municipal de Educação (SMED).

#### VISITA TÉCNICA: MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG

Visita técnica vinculada à disciplina Educação e Sustentabilidade, realizada semestralmente no Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG, localizado em Belo Horizonte. A visita é considerada atividade acadêmica do Curso de Pedagogia, que busca aprofundar conhecimentos científicos por meio das seguintes ações:

- Conhecer os espaços educativos identificando aqueles que permitem um melhor diálogo com a Educação Ambiental;

- Realizar uma trilha na mata do museu a fim de que os alunos analisem a abordagem dada pelo monitor no que se refere à Educação Ambiental e ao Ensino de Ecologia.

Essa atividade integra o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia do Centro Universitário UNA, preocupado em formar pedagogos(as) de maneira diferenciada, privilegiando atividades culturais e de pesquisa, bem como a reflexão, essenciais ao conhecimento da prática educativa.

**Responsáveis:** professoras Carla de Almeida Soares (Coordenadora do curso de Pedagogia) e Alessandra Ferraz Godoy da Silva.

#### AVALIAÇÃO GERAL DOS SUBPROJETOS:

As atividades em questão possibilitam a construção de conhecimentos e a geração de novas oportunidades às atividades extensionistas para os discentes e docentes do curso. Para além da relevância acadêmica, ressalta-se ainda a relevância social, como atividade complementar no Curso de Pedagogia. Ela possibilita que o aluno do curso tenha contato com a realidade educacional e que possa pensar estratégias diferenciadas para lidar nas escolas, a partir das orientações recebidas com as professoras responsáveis pelos projetos (Carla Soares).

#### PARA SABER MAIS:

**Profª Carla de Almeida Soares**  
carla.almeida@una.br



# SUSTENTA-AÇÃO BIBLIOTECA UNA GUAJAJARAS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

O projeto tem como objetivo reaproveitar o material de divulgação (como cartazes e folders) da UNA.

Ele se consolidou logo após a eleição dos Agentes de Sustentabilidade nos diferentes setores da Una. Adotamos a ideia de desenvolver iniciativas que, de alguma forma, pudessem contribuir para a responsabilidade ambiental da empresa.

Percebemos, então, que poderíamos reaproveitar os cartazes de divulgação (Vestibular, aniversariantes do mês, entre outros), já que esse material depois de um tempo vai para o lixo. Entramos em contato com outros setores do campus e começamos a recolher esses cartazes.

A partir daí surgiram alternativas para o reaproveitamento desses materiais aumentando sua vida útil. Primeiro, começamos a cortá-los para rascunho. Logo em seguida, desenvolvemos outros produtos, como as caixinhas organizadoras, que, em pouco tempo, se espalharam pelo campus e viraram ótima alternativa para guardar pequenos objetos e organizar o ambiente de trabalho.

Criamos também as sacolas descartáveis, na tentativa de substituir as sacolas plásticas. Ao longo do tempo, surgiram também os envelopes, que atendem, de forma eficaz, a troca de correspondências internas, além de economizar na compra de envelopes pardos e no uso dos timbrados de maior custo. Como os cartazes são produzidos com material de qualidade, os produtos criados atendem as necessidades de resistência e durabilidade.

O projeto vem se desenvolvendo desde o final de 2011. Em dezembro de 2011, foi feita uma decoração de Natal reciclável, que foi repetida em dezembro de 2012. Desde então, o projeto está em pleno funcionamento.

**PARCEIROS DIRETOS:**  
NÚCLEO DE SERVIÇOS E MANUTENÇÃO E EQUIPE DA BIBLIOTECA CAMPUS GUAJAJARAS

**PARCEIROS INDIRETOS:**  
COORDENAÇÃO DE CURSOS CAMPUS GUAJAJARAS, PÓS-GRADUAÇÃO, CENTRO DE ATENDIMENTO AO ALUNO.

**PARA SABER MAIS:**  
Bibliotecária Eunice de Carvalho Leitão eunice.carvalho@una.br

**DEPOIMENTOS:**  
*“Além de obter trabalho muito bonito, colorido, usa-se a criatividade aproveitando o que já existe e dando a nossa contribuição para a conservação do planeta. Um trabalho que traz benefício para quem faz e principalmente para a natureza.”*

**VANESSA CORREIA**  
LABORATÓRIO GUAJAJARAS

*“Uma ideia revolucionária de um grande bom gosto na criatividade nos cartões de aniversariantes do mês. Os benefícios que trazem são de tornar a empresa mais sustentável e mais econômica.”*  
**JAQUELINE RIBEIRO DA SILVA**  
BIBLIOTECA GUAJAJARAS

*“Eu gosto de trabalhar na biblioteca. Primeiro lugar, os livros e depois a reciclagem. Eu aprendi muitas coisas sobre a reciclagem aqui na biblioteca com a Nice. A reciclagem dos cartazes, conserva, decora e orga-*

*niza a biblioteca. Por exemplo, as caixinhas em cima das mesas, onde fica tudo limpinho, usando cartazes que iriam para o lixo, isto é, fora as outras coisas que são utilizadas para salvar o planeta.”*  
**ROSA ANTÔNIA R. ALVES**  
NSM GUAJAJARAS

*“Bem, a reciclagem é de extrema importância, porque dentro da Instituição temos rotatividade grande de comunicados em cartazes, impressão sem necessidade. A reciclagem desses materiais poderá de alguma forma ajudar o meio ambiente, já que o papel é feito da celulose de certas árvores. Com isso, deixamos de cortar tantas árvores, e o melhor é que esse papel terá a mesma finalidade do outro, mesmo que sua cor seja diferente. A reciclagem gera renda para catadores e coletores, diminui a poluição do solo, da água e do ar. Exemplo do que podemos fazer com papel reciclado: jornais, revistas, folhetos, caixinhas, embalagens de papel. No meu setor, estamos reutilizando os papéis usados para impressão de documentos não oficiais e para rascunhos.”*  
**NAIANE MARINHO -**  
LÍDER CAA GUAJAJARAS

*“Acredito que precisamos saber reutilizar os papéis que sobram na UNA. Eu já utilizei cartazes da UNA pra fazer caixinhas de lembrancinhas de aniversário. De repente, abrir uma lojinha com objetos de reciclagem de tudo o que sobra na UNA. Os próprios funcionários podiam criar os objetos e a gente venderia pra comunidade UNA. Os papéis que hoje vão para o lixo poderiam ser transformados e os colaboradores poderiam aprender a reutilizar esse material. Isso também é uma terapia.”*  
**LUCIANA XAVIER DOS SANTOS**  
COORD. DE CURSOS GUAJAJARAS

*“Eu não sei se vou conseguir, mas estou fazendo a minha parte’. Essa fala do beija-flor motiva o projeto, já que, ao carregar água em seu pequeno bico, a pequena ave enfatiza a importância da ação individual na resolução de problemas coletivos. Assim se caracteriza o projeto Sustenta-AÇÃO: uma ação isolada, discreta, mas que, aos poucos, vem mudando a rotina do campus Guajajaras. Uma ação botton-up, que parte de uma agente de Sustentabilidade em um setor isolado e que pode vir a ser uma ação top-down, em que toda a instituição abrace a iniciativa e a reconheça como forma de promover a responsabilidade ambiental.”* Anna **CAROLINA LEITE COTA**  
LÍDER BIBLIOTECA GUAJAJARAS

# CLÍNICA INTEGRADA DE ATENÇÃO À SAÚDE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2

Nesse espaço de convivência e experiência profissional, crianças, adultos e idosos são atendidos por uma equipe que atua na triagem, avaliação e detecção de possíveis agravos à saúde física e mental, além de os alunos participarem de grupos educativos nas áreas da saúde, colocando em prática todo seu aprendizado.

INDICADORES	2012
ALUNOS PARTICIPANTES	150
PROFESSORES	6
FUNCIONÁRIOS	4
ATENDIMENTOS	1382



PSICOLOGIA

O objetivo principal é o bem-estar físico e mental da população atendida. Os atendimentos foram voltados para o público adulto e infantil.

ATENDIMENTOS:

Entrevista Psicológica, Psicodiagnóstico Individual, Psicoterapia Individual, além do projeto de extensão “Em Dia com a Saúde” (entrevistas psicológicas, psicodiagnósticos, psicoterapias e rodas de conversas na busca da melhora física, cognitiva e emocional dos pacientes).

NUTRIÇÃO

Atendimentos em saúde pública e nutrição social. Em saúde pública, o atendimento foi gratuito, de acordo com os encaminhamentos do SUS. Em nutrição social, além dos atendimentos, foram realizados eventos como “Viva a Praça!” e “Quarta da Nutrição”, com a participação dos alunos e profissionais da área.

EVENTOS:

Palestra: Alimentação Saudável na 3º Idade (Centro de Referência do Idoso - Espaço Bem Viver da Prefeitura de Contagem);

- Projeto Viagem Irada ao Mundo da Ciência (Una);
- Mostra das Profissões (Centro Educativo-Social Escolápio);
- Semana SIPAT (Colégio Soma);
- Feira das Profissões (Colégio Máximos);
- Semana Antiestresse (Pré-UFGM);
- II Circuito das profissões (Escola Estadual Coronel Manoel Soares do Couto);
- Projeto Viva Praça!;
- Quarta da Nutrição (Palestras: Atuação do Nutricionista em Unidades de Alimentação, CRN9 e sua atuação, Empreendedorismo na Nutrição, Fórmulas Farmacêuticas para prescrição de Nutrientes).

INDICADORES	2012
ALUNOS PARTICIPANTES	58
PROFESSORES	2
FUNCIONÁRIOS	3
ATENDIMENTOS	1013
PÚBLICO PARTICIPANTE DOS EVENTOS	662

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL EM ESCOLAS

PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 3

Alunos e professores da Una participaram de atividades promovidas por escolas da rede pública e da rede particular da região Metropolitana de Belo Horizonte, com foco na orientação profissional, apresentação de cursos e profissões e planejamento de carreira.

Em 2012, a instituição participou de 12 Mostras de Profissões com atividades variadas, como palestras, mesas-redondas, estandes e oficinas.

UNA PARTICIPA DE SIPATS ORIENTAÇÃO E CUIDADO COM A SAÚDE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 3, 4, 5, 6

Com o objetivo de contribuir na difusão de informações e orientações acerca da qualidade de vida no mundo do trabalho, em 2012, participamos de Sipats em empresas de Belo Horizonte e região metropolitana.

Professores e colaboradores da Una ofereceram vários serviços, como aferição de pressão, avaliação nutricional e dicas de saúde, entre outros. Também apresentaram palestras com temas importantes, como AIDS, Uso Irracional de Medicamentos e Acidentes de Trabalho, além de promoverem sessões de quick massagem e alongamento.

UNA. O MELHOR CENTRO UNIVERSITÁRIO PRIVADO DE BH

Após diversas conquistas em 2012, a comunidade acadêmica ganha mais um presente. Pela 2ª vez consecutiva, a Una é eleita o melhor Centro Universitário Privado de BH, de acordo com a avaliação do Índice Geral de Cursos (IGC) – principal índice de qualidade do ensino superior brasileiro – divulgado pelo Ministério da Educação (INEP/MEC). O reconhecimento é um orgulho para toda a comunidade Una e reflete os investimentos em qualidade acadêmica, tais como projetos pedagógicos inovadores, a qualificação do corpo docente, além do nível dos ambientes de aprendizagem.

DESCARTE DE MEDICAMENTOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

A maioria das pessoas faz descarte de medicamentos de forma incorreta. Para conscientizá-las e mudar essa realidade, o curso de Farmácia da Una desenvolveu um projeto a fim de fazer com que as pessoas saibam para onde levarão medicamentos vencidos ou sobra daqueles que não serão utilizados.

A campanha foi realizada no *campus* Guajajaras, onde funciona o Instituto de Ciências Biológicas e Saúde, nos arredores do *campus* e durante o ExpoUna. Foram envolvidas as comunidades interna e externa da Una. Para divulgação, foram criadas as seguintes peças: cartazes e o envelope para que as pessoas colocassem seus medicamentos para descarte e levassem ao posto de coleta indicado no próprio envelope. No *campus* Guajajaras, havia uma urna própria para o descarte. A manutenção dela é feita pela coordenadora do projeto Fernanda Tomé.



---

## DIA MUNDIAL DO DOADOR VOLUNTÁRIO DE SANGUE

### PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 1

O sangue é constituído de plasma, glóbulos vermelhos (as chamadas hemácias), glóbulos brancos (ou leucócitos) e plaquetas. No entanto, quem doa sangue compartilha também elementos que não podem ser visualizados nas poderosas lentes dos laboratórios: Solidariedade, Amor, Esperança, Atitude e Vida.

“Doe Sangue: Multiplique” é o tema da campanha da Una em parceria com a Fundação Hemominas para comemorar o Dia Nacional do Doador de Sangue, em 25 de Novembro de 2012. O objetivo da iniciativa foi conscientizar os jovens sobre a importância de ser um doador de sangue por meio de um infográfico divulgado em blogs e nas mídias sociais com informações relevantes, de forma lúdica.

**A iniciativa teve repercussão nacional em sites, blogs e redes sociais.**

---

## APLICATIVO NATAL IRRADIANDO SENTIMENTOS BONS

### PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 1

Para a campanha de Natal, foram criados e-mails marketing para divulgação do aplicativo de Natal. Nele, a pessoa podia desejar aos seus amigos sentimentos bons para as festas de fim de ano.

Essa ação foi realizada com todos os nossos parceiros, alunos, colaboradores e professores.

---

## BLITZ VOLTA ÀS AULAS 2013/1 POR UM TRÂNSITO MAIS TRANQUILO!

### PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 7, 8, 9

Durante o período de volta às aulas, a quantidade de carros e pedestres circulando pelas ruas da cidade aumentam, gerando engarrafamentos e intensificando o trânsito.

Pensando nisso, a comunidade acadêmica se mobilizou para fazer a campanha “Seja seu melhor no trânsito”.

A proposta é fazer com que os motoristas, motociclistas e pedestres de toda região metropolitana de Belo Horizonte, principalmente nas regiões próximas às 8 unidades Una, reflitam sobre suas atitudes. A iniciativa contou com diversas ações, como a *Blitz* Solidária, a Carona Solidária e Mídias Sociais.



## 3º PRÊMIO UNIBH DE SUSTENTABILIDADE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Em 2012, o UniBH realizou o seu 3º Prêmio de Sustentabilidade. O prêmio incentiva o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos que promovam a temática e estimulem o aprendizado de alunos e docentes.

Nessa edição, foram premiados 03 grupos finalistas (um deles vencedor), que são reconhecidos com a divulgação de seus trabalhos neste relatório, conforme apresentado a seguir:

### TEMA: PRODUÇÃO DE PISO DRENANTE A PARTIR DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL

**AUTORES:** CARLOS ROBERTO SETIN JÚNIOR; EMÍLIA SILVEIRA ALEXANDRE; HUDSON GERALDO GANDRA; MARCELA ITABAYANA DE BRITO; ROBERTA KÍSSILA SANTANA DE ANDRADE; SABRINA DELFIM DETTMANN RIBEIRO; THIAGO ITABAYANA DE BRITO

**CURSO:** ENGENHARIA CIVIL

Este trabalho é o resultado de um estudo sobre desenvolvimento de produtos que contribuem para a sustentabilidade. Inicialmente, veremos as características de um meio sustentável e a necessidade de se desenvolver novos produtos que contribuam para a preservação da

natureza e seu impacto econômico. Depois será apresentado o piso drenante, criado como forma de minimizar os impactos gerados pelos resíduos da construção civil e para o reaproveitamento da água pluvial. Por fim, serão discutidas a necessidade e a viabilidade de se desenvolver o piso drenante, avaliando as vantagens desse produto.

A máquina da construção civil é provedora de altos índices de “resíduos sólidos” em toda a sua cadeia produtiva. O setor é responsável pela extração de recursos “naturais não renováveis”, gerando grande consumo de energia, desde a exploração de jazidas até o transporte de materiais. A geração de resíduos continua com desperdício na execução de empreendimentos, sejam particulares, de interesse comercial ou público, gerando problemas quanto à correta disposição desses resíduos.

Dentre os vários itens que contribuem para a geração dos Resíduos da Construção Civil (RCC), estão os problemas relacionados ao projeto, seja por falta de definições, baixa qualidade de materiais adotados, baixa qualificação da mão de obra e, para finalizar, a falta de processos que reutilizem a reciclagem no canteiro de obras.

A autoconstrução e as pequenas reformas feitas com a contratação de pequenos empreiteiros são responsáveis por parte dos RCC. Embora gerem pequenos volumes, na maior parte dos casos, eles são transportados de forma inadequada e descartados em locais impróprios. Essa ação traz desconforto à população do entorno, uma vez que, com os RCC's, também são descartados pneus, móveis, resíduos domésticos, entre outros, gerando um enorme desperdício.

Por fim, quando se discute a preservação da natureza e seu impacto econômico, logo surge o termo Sustentabilidade. É sabido também que conceitos de responsabilidade social viraram assunto corriqueiro nos dias atuais. Esse novo contexto mundial impulsiona as empresas a adotarem modelos de gestão mais sus-

tentáveis, como a arquitetura sustentável, a utilização racional da água nos empreendimentos com o aproveitamento da água da chuva para regar plantas e jardins. Os resíduos das construções também podem ser reciclados e usados como aterro, reduzindo os custos e a necessidade do descarte desses resíduos nos aterros sanitários (ou até pior, de forma errada e perigosa, no meio ambiente). Portanto, a adoção de ações de Sustentabilidade garante a médio e longo prazo um planeta em boas condições para o desenvolvimento das diversas formas de vida, inclusive a humana.

#### OBJETIVO GERAL

Produzir um piso drenante a partir de resíduos da construção civil.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Determinar os demais componentes do piso e seu processo produtivo;
  - Construir um protótipo;
  - Testar a funcionalidade da peça;
- Analisar a viabilidade econômica do projeto.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

COMPONENTES DO PISO E PROCESSO DE PRODUÇÃO

O agregado escolhido para a produção do piso drenante foi a brita. Todo o material foi disponibilizado pela empresa Segato do Brasil, onde foram realizados os experimentos.

Depois de coletada, a brita passou por um processo de granulometria, a fim de estabelecer o padrão zero como referência. Foram separadas nove latas (vinte litros) de brita zero, duas latas de cimento cinza e uma lata de água.

Primeiro, as formas dos pisos foram lavadas, deixadas ao sol até ficarem secas e colocadas em uma mesa de produção para, em seguida, serem pintadas internamente com um retardador de cura, que tem a finalidade de retardar a cura do cimento na parte onde é aplicado.

Foi colocada toda a brita dentro de uma bitoneira. Em seguida foram colocadas latas de cimento, que foram misturadas por dois minutos até que o cimento e a brita se tornassem uma mistura homogênea. Passados os dois minutos, foram colocados, pausadamente, vinte litros de água. O adicionamento gradativo da água se dá para que o cimento fique umedecido o suficiente para dar liga ao traço. Caso a água seja adicionada em excesso, o traço ficará muito úmido causando a compactação do piso, não gerando, assim, a porosidade necessária para drenagem de líquido. A bitoneira ficou ligada por aproximadamente dez minutos até a mistura atingir um grau aceitável de homogeneidade e umidade ideal.

Ao final desse processo, a massa foi depositada em reservatório e colocada nas formas que já se encontram devidamente pintadas e disponibilizadas em cima da mesa. Depois do piso disposto, as formas foram armazenadas uma em cima da outra para dar início ao processo de cura que, no caso do piso drenante, é de um dia.

No dia seguinte, a placa foi retirada da forma e lavada imediatamente até que todo o cimento da face fosse retirado, evidenciando o material utilizado na fabricação do piso.

#### VIABILIDADE ECONÔMICA DO PROJETO

Para fazer o estudo da viabilidade econômica do projeto, foi preciso conhecer bem a atividade planejada. Além disso, o grupo se baseou em algumas perguntas que guiaram as atividades do processo de produção:

QUAIS AS MATÉRIAS-PRIMAS NECESSÁRIAS PARA ATINGIR ESSE PROCESSO DE PRODUÇÃO?

• QUAL A QUANTIDADE NECESSÁRIA? QUANTO CUSTA?

• QUEM SABE COMPRAR ESSAS MATÉRIAS-PRIMAS?



• COMO ISSO SERÁ FEITO?

• QUANTOS DO GRUPO CONHECEM TODO O PROCESSO DE PRODUÇÃO DO PRODUTO?

• ALÉM DA MATÉRIA-PRIMA, O QUE MAIS SE PRECISA GASTAR PARA FAZER A PRODUÇÃO?

• QUANTAS PESSOAS SÃO NECESSÁRIAS PARA SE ATINGIR A PRODUÇÃO PROGRAMADA?

• QUAL O PAPEL DESEMPENHADO POR CADA UM DO GRUPO?

• QUAL SERÁ O PREÇO DE VENDA?

• QUAIS OS CONCORRENTES DO MESMO PRODUTO NA LOCALIDADE?

• QUAL O VALOR DO IMPOSTO?

Para se produzir o piso drenante, chegou-se ao custo total de R\$ 58,44 m² (cinquenta e oito reais e quarenta e quatro centavos o metro quadrado). O custo total é composto por seis etapas distintas e interdependentes. São elas: a matéria-prima (R\$27,92), mão de obra (R\$ 15,57), embalagem (R\$ 1,51), perdas (R\$ 1,06), custos fixos (R\$ 10,54). Acrescentam-se ao custo total os impostos (R\$ 12,11), as comissões (R\$8,00), a margem de lucro (15,00), formando, assim, o preço de venda, que, no caso do piso drenante, foi de R\$ 90,07.

Em rápida pesquisa do valor desse produto em outras empresas, notou-se que o preço do piso drenante está dentro do mercado.

## CONCLUSÃO

A partir dos estudos realizados sobre a relevância da construção civil no desenvolvimento econômico e social e os impactos causados por ela e seus resíduos

sólidos no meio ambiente, observou-se a importância de se estabelecer padrões de classificação, descarte, armazenamento e reutilização desses resíduos, a fim de diminuir os impactos e transtornos acarretados pela destinação inadequada deles.

Neste estudo, foi proposta uma forma de reutilização de resíduos da construção civil, utilizando-os na composição de um piso drenante, que permite a infiltração das águas pluviais, possibilitando a pavimentação de grandes áreas externas sem comprometer a permeabilidade do solo, auxiliando, assim, na alimentação dos lençóis freáticos e ainda combatendo enchentes, enxurradas e erosões.

A fabricação do piso, seguindo a metodologia proposta, ocorreu em chão de fábrica, com a colaboração de uma empresa fabricante de pisos drenantes. Resíduos minerais (brita) oriundos de obras de construção civil foram selecionados e agregados à composição do piso, sendo executado um protótipo do produto, demonstrando a viabilidade da produção.

A montagem da maquete com camadas drenantes, que mostra a preparação da área para o recebimento do piso, demonstra a relativa facilidade de sua aplicação. A circulação de água na maquete demonstra a funcionalidade do piso, uma vez que expõe de forma prática sua propriedade permeável.

Sendo assim, diante dos estudos e experimentos realizados, a proposta de reutilização dos resíduos sólidos de construção e demolição se mostrou, além de mitigadora de impactos negativos no meio ambiente, viável e funcional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da demonstração da importância, viabilidade e funcionalidade da reutilização de resíduos sólidos da construção e demolição, agregando-os aos materiais componentes do piso drenante, considera-se este es-

tudo de grande importância para o campo da inovação tecnológica na construção civil, uma vez que trata da reutilização de resíduos de uma das atividades econômicas que mais causa impactos ambientais, além de contribuir para a manutenção da permeabilidade do solo na área aplicada.

A partir da fabricação do piso drenante com resíduos sólidos, abrimos espaço para a elaboração de outras pesquisas, a fim de dar continuidade, ou mesmo aprimorar, o estudo apresentado, mantendo a linha de pesquisa em torno da sustentabilidade na construção civil, por exemplo, sistemas de coleta da água drenada pelo piso em determinadas áreas, como bordas de piscina, para reutilização.

## TEMA: FOTOCATALIZADOR

**AUTORES:** DÉBORA SOUZA DO NASCIMENTO, FELLIPE MARQUES COSTA RIBEIRO, HALINE BARBOSA; ISABELA SANTOS PRADO, JOSIANE SILVA CUNHA, MATEUS FERNANDO PAIVA, MICHELLE ALINNE TOSCANO MARINHO, WENDY MEDEIROS RABELO, WILCKEMBERG DOMINGOS PEÇANHA.

**CURSO:** ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Os gases liberados pelo motor de um veículo passam por um catalisador que tem como função principal filtrar os gases poluentes. Dentre os gases liberados está o CO2 que é o principal contribuinte para o efeito estufa. Este trabalho aborda a criação de um novo equipamento que será capaz de reter o carbono, liberando somente o O2, um processo similar ao da fotossíntese, visando uma contribuição ao meio ambiente e à saúde. Palavras-chave: gases, fotossíntese, meio ambiente.

Quando se fala em problema ambiental um dos fato-

res mais graves e preocupantes é a intensificação do efeito estufa, que tem como consequência o aquecimento global. Esse aquecimento é um aumento de gases poluentes na atmosfera terrestre. Estes fenômenos vêm sendo estudados há muito tempo, pois causam grandes danos à natureza e aos seres vivos. As substâncias emitidas por um motor de carro passam por um catalisador que tem como função principal converter os gases poluentes e nocivos. Dentre os gases liberados tem-se o CO2 (dióxido de carbono) que é o principal contribuinte para o efeito estufa e aquecimento global. Este artigo aborda a criação de um novo equipamento que será capaz de reter o carbono, liberando somente o O2 (oxigênio), um processo similar ao das plantas (fotossíntese), visando uma contribuição ao meio ambiente e à vida. Todavia a tecnologia ECOMAXX é somente uma tese, devido à impossibilidade de testes práticos.

## FOTOCATALIZADOR

O Fotocatalizador consiste no aprimoramento do catalisador automotivo, utilizando-se da tecnologia ECOMAXX, com o intuito de realizar a quebra do CO2 liberando O2 através de uma reação química similar à fotossíntese. Um dos principais objetivos é diminuir a quantidade de poluentes emitidos na atmosfera por veículos automotores movidos a combustíveis derivados do petróleo.

O sistema ECOMAXX pulveriza a quantidade necessária do reagente junto aos gases emitidos pelo escapamento dos veículos. Logo, essa pulverização do mesmo é proporcional à quantidade de gases formados pelo motor. O reagente se une aos gases que passam pelo Fotocatalizador acelerando a reação química, e realizando assim, a quebra do CO2. Por sua vez, o O2 é emitido na atmosfera, já o restante do CO2 é aquecido em um mufler para causar a quebra de mais uma porcentagem dos detritos; o restante é liberado no meio ambiente. O composto químico, capaz de transformar o CO2 em O2 é chamado de Superóxido de Potássio (substância explosiva) e a fórmula para tal reação é: CO2(g) + 4 KO2(s) 2



$K_2CO_3(s) + 3 O_2(g)$ . Por ser uma substância explosiva, a tecnologia ECOMAXX é constituída de um reservatório que a mantém em um local seguro, na qual uma central de comando controla a quantidade necessária que deverá ser liberada para o escapamento do motor e um bico injetor, por sua vez, faz a injeção do mesmo.

### RELAÇÃO AMBIENTAL

Em 2008, o Sistema Estadual de Meio Ambiente (Sisema), lançou o 1º Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de Minas Gerais; que mapeia por atividade as emissões dos principais setores socioeconômicos do Estado, tendo como base o ano de 2005.

Nesse ano, foram lançadas na atmosfera mineira, 122 milhões de toneladas de gases causadores do efeito estufa (GEEs). O CO<sub>2</sub> foi o gás emitido em maior quantidade, representando 60,6% do total.

Em segundo lugar está o metano (CH<sub>4</sub>), com 28% e em terceiro o N<sub>2</sub>O, com 10,8%.

Em Belo Horizonte circulam 1,29 milhão de carros, de acordo com o Departamento Nacional de Trânsito (Dados de 2010). Em apenas 10 anos o número de veículos praticamente dobrou na capital. Um carro popular movido a gasolina emite aproximadamente 150g de CO<sub>2</sub> por quilômetro rodado, sendo assim, só a frota da capital emite 193.500.000g de CO<sub>2</sub> por quilômetro rodado. A poluição gerada nos centros urbanos de hoje é resultado, principalmente, da queima dos combustíveis fósseis.

### AS CAUSAS DA INTENSA DEGRADAÇÃO AMBIENTAL SÃO VISIVELMENTE OBSERVADAS E SENTIDAS ATRAVÉS DE PROCESSOS CADA DIA MAIS EVIDENTES, COMO:

- O fenômeno de inversão térmica, em virtude do aquecimento e má circulação de correntes de ar, com aumento significativo da temperatura e acúmulo de partículas poluentes em suspensão.

- Retensão de radiação solar aumentando o efeito estufa, essencial à manutenção da vida em níveis tolerantes, mas prejudicial quando excessivo.
- Precipitações com alto teor de substâncias ácidas (enxofre e nitrogênio) formando a chamada chuva ácida.
- E a destruição da camada de ozônio decorrente da emissão de gases do grupo dos clorofluorcarbonetos (CFC), utilizados na fabricação de geladeiras e plásticos, atualmente substituídos por outros compostos.

A implantação do sistema ECOMAXX em todos os veículos leves (movidos a combustíveis fósseis) causa retorno imediato no impacto ambiental. Uma vez que o CO<sub>2</sub>, liberado em excesso na atmosfera, causou e tende a causar cada vez mais o Aquecimento Global; que por sua vez, gera inúmeros danos ao meio ambiente.

### RELAÇÃO ECONÔMICA

A produção dos combustíveis fósseis beneficia a economia mundial à medida que leva mais dinheiro às regiões empobrecidas. Um dos impactos mais positivos dos combustíveis fósseis é o fato de que muitos países são ricos em petróleo, mas pobres em outros recursos naturais. Isso porque eles estão localizados em desertos ou regiões mais frias do mundo onde a oportunidade de outros recursos é limitada. Portanto, a produção dos combustíveis fósseis, muitas vezes, financia os programas sociais e as economias privadas em áreas onde há poucas oportunidades de aproveitamento de demais recursos.

Outra vantagem é o fato de que a maioria dos motores de combustão e usinas elétricas utiliza este tipo de combustível na forma de gasolina e carvão, respectivamente. A razão pela qual os combustíveis fósseis se tornaram a fonte de energia preferencial é por causa de sua capacidade de converter a energia potencial em energia mecânica. Eles fazem isso em uma taxa muito eficiente e, portanto, empregam menos combustível por unidade de energia.

Embora estes efeitos positivos possam ser muito bons, especialmente para alguns equipamentos, em termos de funcionamento, e algumas regiões, no que tange à economia, os efeitos negativos dos combustíveis fósseis alavancaram a procura por fontes alternativas de energia inesgotáveis e que sejam mais baratas. Embora essas fontes alternativas, não raras às vezes, não produzam a mesma quantidade de energia, elas são renováveis e permitem uma geração de energia em larga escala e em diversas localizações geográficas.

### CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos observados, pode-se dizer que o alto índice de poluição nas cidades ocorre devido à grande queima de combustíveis fósseis.

Uma das conseqüências mais graves provocadas pela poluição nas cidades é o efeito estufa, que tem como resultado o aquecimento global, cujo principal contribuinte é o CO<sub>2</sub>. Essa substância é emitida através da queima de combustíveis fósseis, o que é o caso dos veículos movidos à gasolina. Esses veículos têm em sua estrutura mecânica o catalisador, que visa diminuir os gases poluentes e prejudiciais à saúde.

O sistema ECOMAXX irá pulverizar a quantidade necessária do reagente acoplado aos gases emitidos pelo escapamento dos veículos. Essa pulverização do reagente será proporcional a quantidade de gases produzidos pelo motor.

Com a criação do Fotocatalizador, será possível que o motor de um automóvel libere uma quantidade menor de poluentes no ar, retendo o carbono e liberando somente o O<sub>2</sub> no meio ambiente. Com isso, o processo ocasionado pelo Fotocatalizador será similar ao das plantas, ou seja, a fotossíntese.

Além disso, com essa nova tecnologia existirá uma enorme melhoria para o planeta, já que irá permitir uma maior purificação do ar, resolvendo de forma parcial o problema do efeito estufa.

Portanto, para a comunidade científica, a criação dessa tecnologia será um grande passo, uma vez que esse avanço irá dar início a diversos projetos ambientais e sociais, além de almejar melhoria de vida das pessoas no planeta.

## TEMA: LAVAGEM AUTOMOTIVA REUSO DA ÁGUA

**AUTORES:** CIELE DOS SANTOS RUFINO, DALTON DA SILVA NASCIMENTO, HELOISA CARLA FERREIRA, LEANDRO AMORIM TEIXEIRA, MARCELO BATISTA GONÇALVES SANTOS, STEPHANIE RIGHI.

**CURSO:** GESTÃO DA QUALIDADE

O presente projeto apresenta um levantamento bibliográfico sobre a conceituação do “reuso de água”, dando ênfase à reutilização na lavagem de veículos. Descreve um sistema de tratamento baseado nas normas da COPASA-MG e ABNT, que propiciam a recirculação do efluente proveniente da lavagem de veículos. São apresentados processos técnicos relativos à implantação, funcionamento e manutenção da empresa.

Visando um público alvo devido ao local de funcionamento como medida estratégica para alcançar a quantidade estimada necessária para manter a organização. Os processos descritos foram desenvolvidos a partir de necessidades de se encontrar alternativas racionais e de baixo custo para a utilização da água neste tipo de empresa, em respeito ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Conclui-se que é possível o reuso de água em empresas deste ramo de atividade e que estão em busca de um empreendimento sustentável com responsabilidades social e ainda que com a conscientização da população, sua empresa terá uma boa imagem sendo ecologicamente correta.



## INTRODUÇÃO

Com o crescimento rápido da população e muito das vezes desordenadas, os centros urbanos de nossas capitais sofrem com a qualidade dos recursos hídricos. A qualidade dos mananciais vem sendo comprometida com o descarte de esgoto produzido pelas indústrias e pela população urbana; Em algumas regiões do Brasil o tratamento de esgoto sanitário se faz presente, porém não consegue atender parte desta população, não sendo suficiente no atendimento dos padrões mínimos de qualidade nas estações receptoras.

Voltados para a manutenção destes mananciais; deve-se adequar a prática do racionamento do consumo de água. Diversos países têm utilizado como ferramenta de conservação destes mananciais o reuso da água. Com o crescente consumo de água o reuso planejado tornou-se prioridade, tendo assim o uso racional, incluindo o controle de perdas a redução do consumo de água.

O reuso contribui para a conservação e planejamento dos recursos hídricos. Várias formas de reuso da água têm sido utilizadas; mas o reuso destinado à lavagem de veículos vem ganhando força devido ao número desperdício de água potável para este fim.

Neste projeto iremos demonstrar a implantação do sistema de reuso de água para lavagem de veículos, voltado para pequena empresa. Apresentando equipamento existente no mercado, vantagens, viabilidade técnica e econômica, promovendo a recirculação da água utilizada na lavagem de veículos sem comprometer a qualidade da água fornecida de modo a não causar danos aos veículos e ao funcionário que esteja envolvido na atividade.

## JUSTIFICATIVA

Este projeto foi desenvolvido com o intuito de criar uma empresa de pequeno porte que preste serviço de lavagem de veículos automotivos reutilizando a água em seus processos, tratando seu efluente de modo a

minimizar o impacto no meio ambiente, conscientizando a sociedade na prática de reutilizar a água e que seja economicamente viável para o consumidor e a empresa.

## PROBLEMA

A lavagem automotiva gera um grande consumo de água. Esse consumo não controlado impacta de forma significativa ao meio ambiente, uma vez que o respectivo mercado não tem o compromisso com o consumo consciente.

Além do consumo desordenado de água, outro fator vem sendo observado; após utilização de produtos químicos durante o processo de lavagem, os efluentes são liberados diretamente ao meio ambiente sem nenhum tipo de controle ou mitigação. Estes impactos nos recursos naturais podem ser minimizados?

## OBJETIVO GERAL

Criar uma empresa de lavagem automotiva de pequeno porte, que tenha uma visão sustentável.

## OBJETIVO ESPECÍFICO

- Utilizar produtos biodegradáveis, que minimizam o impacto no meio ambiente.
- Implantar um sistema de tratamento e reuso da água utilizada durante o processo de lavagem dos automóveis.
- Reduzir o custo com o consumo de água.
- Inserir na sociedade a cultura do uso consciente da água.

## O PROJETO

A lavagem automotiva é um projeto que irá proporcionar uma maior praticidade para o aluno e professor do Centro Universitário Belo Horizonte. O estabelecimento será instalado ao lado da Universidade e estará disponível durante o período das aulas para atender a demanda desse público.

Com uma área total de 380m<sup>3</sup>, de área construída, o lavador automotivo terá a capacidade de lavar vinte veículos populares por turnos de trabalho.

O funcionamento de segunda a sexta, com o primeiro turno se inicia às 06h30min horas e termina às 14h30min horas e o segundo turno compreende entre as 14h30min e 22h30min horas.

O funcionamento aos sábados, com o primeiro turno se inicia às 08h00min horas e termina às 12h00min horas e o segundo turno compreende entre as 12h00min e 16h00min horas; Exceto aos quartos sábados de cada mês, quando o lava jato integrará com as escolas públicas da comunidade e a população.

A integração ocorrerá por meio da adesão ao projeto “amigos da escola”, onde funcionários e proprietários terão a oportunidade de compartilhar informações sobre o consumo consciente de água, por meio de palestras e promoção de ações.

O quadro de funcionário será composto por seis pessoas recrutadas da comunidade próxima ao lava jato. O efetivo de pessoal programado realizará o serviço em cada turno através da implantação de uma linha de produção dividida em três etapas:

## ETAPAS DE TRABALHO

O serviço de lavagem de veículos será dividido em três etapas:

### ETAPA UM

Lavagem pesada do veículo. Nesta etapa será utilizado um jato de água de grande pressão para retirar a sujeira mais pesada do veículo. Serão lavados o motor do carro, lataria e assoalho;

### ETAPA DOIS

Compreende entre a aplicação do produto biodegradável, enxágue do veículo e secagem;

### ETAPA TRÊS

Nesta etapa será realizada a limpeza da parte interna do veículo e lavagem dos carpetes.

## CONCLUSÃO

A água é um elemento indispensável à sobrevivência do ser humano; Grande parte da população mundial sofre com a escassez da água e a crise tende a se agravar. O reuso da água torna – se parte importante na nova etapa mundial, possibilitando o aumento de água disponível para utilização. A lavagem de veículos sendo considerada grande fonte consumidora de água potável para fins que não necessitam deste nível de qualidade de água, projetos e estudos voltados para as formas de racionalizar sua utilização, colabora na preservação e consumo consciente da água.

Portanto a lavagem automotiva em aspectos de qualidade demonstra boa aceitação operacional com economia viável, adequação que propicia o reuso da água e integração social.

O projeto demonstra a integração da organização privada junto a sociedade, por meios de ações simples e investimento de capital humano e a o reuso da água como um inevitável caminho para contribuir com o melhor aproveitamento da água disponível no planeta.



---

## DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS QUE BENEFICIAM O MEIO AMBIENTE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

O Projeto realizado no IET (Instituto de Engenharias e Tecnologia) consiste na produção de cenoura palha, utilizando processos de desidratação osmótica e secagem, produção de farinha de banana verde, oferecendo melhora nutricional para a população.

A finalidade desse projeto é fomentar no Instituto a responsabilidade ambiental e o desenvolvimento de novas tecnologias de produção.

---

## CAMPANHAS DE AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO UTERINO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2

O Projeto realizado no ICBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde) consiste na coleta de exame Papanicolau e na participação e acompanhamento pré-natal de gestantes atendidas em UBS/PBH.

O objetivo é promover a integração da Instituição e dos seus agentes, interagindo com a comunidade e com os setores produtivos, desenvolvendo o espírito de solidariedade entre as pessoas e procurando soluções para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e sua integração com os seus direitos sociais.

---

## ORIENTAÇÃO DE ATIVIDADE FÍSICA EM ESPAÇOS PÚBLICOS

PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 1

O Projeto realizado no ICBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde) consiste no desenvolvimento de ações preventivas por meio de atividades físicas para

consciência e melhoria da qualidade de vida da população sobre adoção de estilo de vida saudável.

O objetivo é promover a integração da Instituição e dos seus agentes, interagindo com a comunidade e com os setores produtivos, desenvolvendo o espírito de solidariedade entre as pessoas, procurando soluções para a melhoria da qualidade de vida e sua integração com o meio ambiente.

---

## “IMAGENS DA TERRA” VALE DO JEQUITINHONHA.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1,2,7,8,9

O Projeto realizado no ICBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde) consiste no Desenvolvimento de ações profissionais no Vale do Jequitinhonha sobre uma visão multidisciplinar e interdisciplinar, enfatizando o desenvolvimento local sobre capacitação e orientação do processo de autonomia da população.

O objetivo é estudar e desenvolver tecnologias sustentáveis sobre coleta e tratamento de água para região. Atendimentos integrados de saúde para os moradores urbanos e periféricos do município de Comercinho do Bruno. Além disso, foi proposto um acompanhamento longitudinal das doenças infectocontagiosas parasitárias existentes na região.

---

## ASSISTÊNCIA DOMICILIAR EM PEDIATRIA

PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 1

Projeto realizado no ICBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde).

---

## CUIDADOR DE IDOSOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 3

O Projeto realizado no ICBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde) consiste em aulas teóricas e práticas voltadas para pessoas da comunidade que se desejam capacitar para o cuidado do idoso, tanto para o trabalho formal quanto para o trabalho informal.

Ao longo de 15 encontros com três horas de duração cada, os inscritos participam gratuitamente de aulas ministradas por profissionais das mais diversas áreas da saúde, incluindo os alunos.

O objetivo é oferecer aos participantes ações educativas sobre gerontologia na forma de treinamento, atividades práticas e dinâmicas de grupos.



---

## ENXERGANDO O FUTURO, GÊNERO, PAZ E SAÚDE – GPS

### PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 1

O Projeto realizado no ICBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde) atende crianças em idade escolar com problemas de visão não diagnosticados, fato que pode afetar o desempenho acadêmico.

Pesquisas demonstram que esse percentual tende a ser muito maior em crianças de família com baixo poder aquisitivo. Cerca de 85% de toda a aprendizagem ocorre através do sistema visual. Não há garantia de que, corrigido o problema visual do aluno, suas notas vão melhorar imediatamente. No entanto, devido à alta correlação entre problemas de visão não corrigidos e dificuldades de aprendizagem, certamente se pode argumentar que, se um aluno tem um problema de visão que interfere em sua habilidade para ler ou para aprender, isso irá prejudicar o seu desempenho. Corrigir o problema visual é, pelo menos, uma chance de o aluno lutar pelo sucesso acadêmico.

---

## PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS COM A MUSCULAÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO COM A HIDROGINÁSTICA

### PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 1

O Projeto realizado no ICBS (Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde) consiste na promoção da integração da Instituição com a comunidade, procurando soluções para a melhoria da qualidade de vida para os idosos.

---

## DIREITO VIVO

### PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 3, 10

O Projeto realizado no ICH (Instituto de Ciências Humanas) tem como objetivo prestar serviços de assessoria jurídica gratuita na AMAS - Associação Municipal de Assistência Social - com exclusividade pelos alunos de Direito do UniBH. Ele engloba o atendimento, a orientação, o encaminhamento, bem como providências judiciais e extrajudiciais que se fizerem necessárias.

---

## JUIZADO DE CONCILIAÇÕES

### PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 3, 4, 10

Projeto realizado no ICH (Instituto de Ciências Humanas) em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG). Contribui com a sociedade tentando resolver de forma amigável os conflitos e divergências existentes. Para que ocorra o atendimento, capacitamos os alunos de Direito UniBH com diversos cursos oferecidos pelo TJMG sobre a conciliação e como ela deve ser conduzida para obter o melhor resultado social.

---

## BANCO DE CONSULTORES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

### PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 7

O Projeto realizado no ICH (Instituto de Ciências Humanas) foi elaborado para atender de maneira estratégica tanto os alunos do curso quanto a comunidade. A ideia é que ele seja um instrumento para inserção e treinamento dos alunos de relações internacionais no mercado de trabalho, capacitando o corpo discente a participar das atividades profissionais concernentes à área. Ao mesmo tempo, presta serviço à comunidade no que tange a suas necessidades específicas. A proposta é

que, além dessas iniciativas já tradicionais, no ano de 2013, o Banco trabalhe em conjunto com o Oasis, projeto do grupo Ânima que busca mudar a realidade social de comunidades por meio de ações que têm como base a mobilização cidadã. Esse será mais um viés social do Banco de Consultores em busca de transformações sociais efetivas.

---

## SUSTENTABILIDADE NA MODA É MODA CONSCIENTE

### PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

O Projeto realizado no ICD (Instituto de Comunicação e Design) consiste em desenvolver tecnologias para o aproveitamento e reciclagem de produtos por meio de técnicas de modelagem e costura, apresentando ações de responsabilidade e sustentabilidade na produção da alta costura e moda.



---

## JORNADA SOLIDÁRIA | DIA DE CURTIR A ALEGRIA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 4, 5, 7, 8

Pelo quarto ano consecutivo, em parceria com o Jornal Estado de Minas, a Festa de Natal da Jornada Solidária aconteceu no Galpão de eventos do campus Estoril - UniBH. Durante o evento, que faz parte do projeto de responsabilidade social do veículo de comunicação, são distribuídos presentes para crianças beneficiadas. O UniBH é parceiro dessa ideia.

---

## UNIBH DEPORTAS ABERTAS | RECEPÇÃO DE ALUNOS DE ESCOLAS DE BELO HORIZONTE NOS LABORATÓRIOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2

UniBH recebeu durante todo o ano de 2012 alunos de escolas de Belo Horizonte em seus laboratórios. O objetivo das visitas é promover uma visão diferenciada e prática para os alunos das escolas participantes.

No projeto, os laboratórios são abertos para as escolas e, durante as visitas, os alunos têm a oportunidade de aprofundar os conteúdos abordados em sala de aula, conhecer e ter contato com o ambiente acadêmico e a estrutura disponível na Instituição para os cursos da área.

---

## DESCARTE CORRETO DE TINTA APOIAMOS ESSA IDEIA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 7, 8, 9

Cuidar da destinação adequada dos resíduos é uma preocupação cada vez mais frequente e que tem por objetivo a preservação do meio ambiente.

Por esse motivo, a equipe de Marketing do UniBH dá preferência para realização de seus serviços gráficos em empresas que têm procedimentos ecologicamente corretos em suas operações de destinação de resíduos industriais.

---

## PUBLICIDADE SUSTENTÁVEL

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

O UniBH tem como prática evitar mídia impressa que gera resíduos para o meio ambiente. Atualmente, subs-

tituímos o outdoor por painéis digitais e as peças impressas, como flyer. A papelaria distribuída ao público tem sempre uma mensagem de conscientização para que essas peças não sejam jogadas nas vias públicas.

---

## PROJETO SE LIGA! DESLIGA! MOSTRA CONSUMO COM CONSCIÊNCIA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

“Queremos, com a mudança de atitudes, buscar o equilíbrio do planeta e promover a qualidade de vida para as gerações futuras”, Reinaldo da Costa, líder da biblioteca do campus Estoril.

Com essa visão foi que a equipe de Sistema de Gestão de Energia criou o Projeto “Se liga! Desliga!”, que tem como objetivo a conscientização e a mudança de comportamento dos colaboradores quanto à Sustentabilidade do planeta.

A Campanha “Se liga! Desliga!” foi iniciada com ações informativas sobre as atividades do projeto. Nas ações, colaboradores foram convidados para assumirem como os guardiões da Sustentabilidade, com o objetivo de ajudar a comunidade acadêmica quanto ao desperdício de energia elétrica. Adesivos de conscientização foram distribuídos em todo o campus Estoril, informando aos colaboradores e alunos sobre o consumo consciente de energia elétrica.

### CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

O campus Estoril está passando por transformações em seu espaço. Fatores como investimentos, uma nova forma de gestão, mudanças e processos têm propiciado uma reconfiguração no campus.

“Isso possibilitará uma melhor adequação contra os desperdícios de energia elétrica e troca de equipamentos antigos”, comenta Wellington Abrete, gerente do projeto. E os benefícios são muitos: Será realizado um mapeamento de todos os refletores do campus e o consumo que cada um apresenta. Em outra etapa, será realizado o levantamento técnico do ar condicionado do Bloco B8. Dessa forma, tem-se melhor qualidade para colaboradores e alunos, melhor economia dos novos equipamentos e mais Sustentabilidade em todos os aspectos. “Esses investimentos ainda possibilitarão à Instituição atender ao crescente aumento da demanda”, afirma Wellington.

### PROJETO JÁ MOSTRA RESULTADOS

Já estão acontecendo diversos trabalhos de uso consciente de energia elétrica no UniBH, campus Estoril. As ações, promovidas em todos os setores do campus, priorizaram os processos que tinham problemas de gastos extremos com energia elétrica. Elas foram desempenhadas por uma equipe multidisciplinar que, utilizando os conceitos de economia energética e projetos, analisaram tempo do processo, propuseram mudanças, calcularam investimentos, acompanharam as modificações, implementaram e estão monitorando os resultados da melhoria.

Segundo o gerente do projeto, Wellington Abrete, as ações incluíram desde mudanças na forma de operacionalização da limpeza dos blocos do campus, passando por alterações nos processos e nos equipamentos, até melhorias em sistemas e reformas. “Essas são melhorias já implementadas. Algumas ainda estão sendo realizadas, mas já temos grandes resultados, tanto financeiros, quanto na conscientização do uso da energia elétrica no campus”, completa.



# PROGRAMA PARA DESENVOLVIMENTO DOS GESTORES ACADÊMICOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Com o diagnóstico realizado pelo Gestão de Pessoas, criamos, em parceria com a Reitoria e com a Diretoria Acadêmica Ânima, um Programa para Desenvolvimento dos Gestores Acadêmicos – PDGA. O objetivo do programa é desenvolver, nos gestores acadêmicos, habilidades cognitivas, analíticas e comportamentais; expandir sua visão ampla e sistêmica, sempre conectados à nossa estratégia, gerando eficiência operacional, melhoria nos processos e no clima institucional.

## AS PREMISSAS DO PDGA SÃO:

- Construir COM e não PARA os Gestores Acadêmicos.
- O Programa é SUSTENTADO PELOS VALORES da organização e ORIENTADO PARA A ESTRATÉGIA (pilares estratégicos).

## JUNTO E SEPARADO:

o programa foi pensado de forma a promover o compartilhamento de ideias, a troca de experiências e o fortalecimento do espírito de grupo e de pertencimento. Foi pensado de forma a permitir que cada Gestor possa pensar as especificidades de seu curso (SEPARADO), a partir de competências desenvolvidas nos momentos presenciais (JUNTO).

## TEMAS BRANCOS:

a solução de desenvolvimento ora apresentada se encontra em construção, de forma a admitir a inclusão de novos temas que sejam de interesse do grupo de gestores.

## FOCO NA PRÁTICA E NA GERAÇÃO DE PRODUTOS:

O Programa e sua metodologia permitirão que, ao final do trajeto, os coordenadores tenham gerado dois importantes produtos: seu currículo revisado e seu papel delimitado.

O PDGA está em andamento. Teve início em 2012 e já cumpriu uma carga horária de 32 horas com os seguintes temas: Currículo, Legislação MEC, Sistemas Acadêmicos, Inteligência Competitiva, Inovação em Modelo de Negócios.

# DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ENSINO SUPERIOR PARTICULAR ENSINO RESPONSÁVEL

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular é uma campanha promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior – ABMES e tem como objetivo organizar, anualmente, em um só dia, uma mostra das ações das Instituições de Ensino Superior (IES) para expor seus feitos nos projetos sociais nas áreas da educação, saúde, cultura, meio am-

biente, dentre outras, desenvolvidos ao longo do ano. O primeiro “Dia” foi realizado em 29 de outubro de 2005. De 2005 a 2012, a campanha já computou mais de 8 milhões de atendimentos à população em diversas áreas, reuniu mais de 500 mil pessoas em todo país, entre professores, alunos, técnicos e voluntários, e mais de 30 mil atividades oferecidas à comunidade em todo o Brasil, oferecendo consultoria jurídica, orientação profissional e educacional, assistência à saúde, promoção da inclusão digital e atividades culturais, recreativas e esportivas para todas as idades, entre muitas outras.

O objetivo é organizar, anualmente, num só dia, em cada uma da IES e/ou em espaços definidos por elas, uma mostra de suas ações. Dessa forma, as Instituições devem expor projetos sociais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

Dança de salão, caminhada orientada, jogos tradicionais, oficina de prevenção de quedas de idosos, como usar antibióticos, contação de histórias, atendimento oftalmológico, atendimento nutricional, oficina de máscaras e de montagem de hortas em locais reduzidos utilizando materiais recicláveis foram algumas das atividades oferecidas no “Dia da Responsabilidade Social” realizado no dia 29 de setembro de 2012. Neste evento estiveram envolvidos 50 professores, 350 alunos voluntários em 30 atividades, gerando mais de 500 atendimentos em 4 horas de “portas abertas” para a comunidade.

## DEPOIMENTOS:

O UniBH tem por princípio assumir que a responsabilidade social é um dos indicadores de qualidade. Assumir consciente e competentemente esse compromisso é uma de suas preocupações, que se concretiza pelo movimento interinstitucional para a busca de acordos, visitas, convênios e parcerias que são celebrados entre a instituição e a sociedade. Dessa forma, participar do Dia da Responsabilidade Social reforça o compromisso do Centro Universitário em ser uma instituição inclusiva. “Um dos pilares de nosso posicionamento é ser uma

instituição aberta, com vocação social. Nossa presença nessa ação reitera nosso compromisso com a comunidade em que estamos inseridos”, finaliza. Professora Silvana Alves - Líder do Núcleo Acadêmico do UniBH.

“O UniBH através deste dia, vem mostrar a todos o trabalho que é realizado o ano inteiro com o auxílio voluntário de nossos alunos. A inclusão, um de nossos pilares faz com o UniBH tenha um diferencial inigualável, primando sempre o bem estar e oferecendo através de nossos cursos e projetos condições para uma vida saudável. Somos gratificados, com o sorriso de uma criança que recebe consulta em nossos consultórios, com o abraço de um idoso que recebe atendimento fisioterápico em nossa clínica escola. Isso nos move cada vez mais para um futuro cheio de amor ao próximo”.

## PROFESSORA

SARA DALI BARBOSA

“O Dia da Responsabilidade Social fortalece as relações do centro universitário com todos os seus públicos. De modo especial com a comunidade. O evento deste ano ficará marcado porque o UniBH escolheu uma grande área verde na unidade do bairro Buritis. As pessoas do bairro interagiram com professores e alunos. Utilizaram os serviços e, principalmente, celebram este dia. É verdade. Foi uma manhã de sol e muita energia. Inesquecível!” Professor Adelson Aparecido  
“Ao ver toda a estrutura que a escola e seus colaboradores disponibilizaram fiquei muito satisfeito em estar presenciando aquele momento tão importante. Acredito que a valorização das pessoas esta em fazer bem ao próximo, ajudando e incentivando-os a desenvolver. Conscientização é um papel de todos, e como instituição de ensino superior não pode ser diferente. O UniBH fez e continuará fazendo seu papel que é de extrema importância para a sociedade”.

## COLABORADOR: HUGO ESTEVÃO

ANALISTA JÚNIOR



# INICIATIVAS & PROJETOS UNIMONTE

## RODA VIVA UNIMONTE COM MAX GEHRINGER

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O Roda-Viva Unimonte é um evento direcionado a alunos da Unimonte que tem como objetivo aproximar do público universitário personalidades e profissionais de grande expressão para o debate de temas atuais de diversos segmentos. A iniciativa também é aberta a convidados de empresas e escolas da Baixada Santista. A 2ª edição do evento teve como convidado o consultor de carreiras Max Gehringer, reunindo cerca de duas mil pessoas no Mendes Convention Center, em 14 de novembro de 2012.

## USO DE PAPEL COM SELO FSC

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 8, 9, 10

Em uma iniciativa piloto, a Unimonte elaborou, em maio de 2013, um material com papel produzido a partir de fontes responsáveis. Por esse motivo, a peça em destaque (uma cartilha sobre o Financiamento Estudantil do Governo Federal) teve estampada em sua última página o selo do FSC, que atesta a origem do papel utilizado na impressão.

## MENSAGENS DE CONSCIENTIZAÇÃO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 8, 9, 10

Em um trabalho de prevenção e conscientização, a Unimonte criou peças digitais para serem exploradas em seus canais de comunicação. Os conteúdos abordavam temas ligados à Saúde e à Sustentabilidade. Os assuntos explorados foram: prevenção contra a dengue, estímulo à economia de água (em virtude do Ano da Cooperação pela Água, da ONU), incentivo à doação de sangue e, também, alerta sobre relação de bebidas alcoólicas e direção. As peças digitais foram veiculadas nas redes sociais da instituição, como o Facebook ([www.unimonte.br/facebook](http://www.unimonte.br/facebook)), no site da faculdade ([www.unimonte.br](http://www.unimonte.br)) e também na TV de comunicação, localizada no pátio do campus Vila Mathias.

## RÁDIO DIGITAL UNIMONTE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2

Projeto da coordenação dos cursos de Comunicação da Unimonte, em parceria com o setor de Marketing e Comunicação da Unimonte, a Rádio Digital Unimonte envolve estudantes dos cursos de Cinema e Audiovisual, que podem desenvolver ações práticas ligadas à área de Rádio. A plataforma traz diversos conteúdos criados pelos universitários e pode ser acessada por qualquer pessoa na internet, pelo endereço [www.radiounimonte.com](http://www.radiounimonte.com).

## BARRACA DE PRAIA UNIMONTE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 8, 9

Instalada na Praia do Boqueirão, uma das principais da cidade de Santos, a barraca de praia da Unimonte é uma estrutura disponível para estudantes, professores e colaboradores da instituição, bem como para a comunidade em geral. O local está aberto aos sábados, domingos e feriados, sempre das 9 às 18 horas. A barraca de praia da Unimonte também é ponto de encontro dos praticantes de beach tennis, modalidade que ganha cada vez mais força nas praias da Baixada Santista.

## UNIMONTE ABERTA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O “Unimonte Aberta” é um evento gratuito, voltado à comunidade em geral, sobretudo estudantes do Ensino Médio. Ele busca transmitir conhecimento e atualizar os envolvidos acerca de temas relevantes da atualidade e, também, do mercado de trabalho. A iniciativa consiste na promoção de minicursos gratuitos ministrados por docentes da Unimonte. A edição de 2012 foi promovida em 19 e 20 de outubro de 2012.

**Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS:**

750 PARTICIPANTES.

**PARTICIPANTES:**

25 PROFESSORES.

## S.O.S CUBATÃO (DOAÇÃO DE MANTIMENTOS)

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2

Em fevereiro de 2013, as chuvas típicas da estação de verão causaram fortes estragos no litoral de São Paulo, sobretudo na cidade de Cubatão. Diversos moradores do município, de bairros próximos à Serra do Mar, foram vítimas de enchentes e perderam suas moradias e todos seus pertences.

Dentro do movimento regional de apoio aos desabrigados, a Unimonte figurou como um dos pontos de coleta de doações.

A campanha da Instituição foi noticiada dentro do campus Vila Mathias e dezenas de alunos, colaboradores, professores e pessoas da comunidade em geral auxiliaram fazendo a entrega de itens de higiene, roupas e alimentos.

Foram arrecadados cerca de 100 quilos de mantimentos, 40 litros de água e 120 peças de roupas. As doações foram destinadas à Prefeitura Municipal de Cubatão.



## ATENDIMENTO AO PÚBLICO DO IMPOSTO DE RENDA

PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 10

Cerca de 30 universitários do curso de Ciências Contábeis, supervisionados por professores da Instituição, desenvolveram um serviço de atendimento ao público para confecção do Imposto de Renda 2013. Gratuita, a iniciativa ocorreu em 20 de abril, no campus Vila Mathias.

## OUIDORIA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Com o intuito de aprimorar cada vez mais a prestação de seus serviços, a Unimonte mantém um departamento de Ouvidoria para receber sugestões, críticas, reclamações e elogios. Esse canal de comunicação aborda as manifestações de alunos, professores, colaboradores, fornecedores e comunidade em geral.

O objetivo do setor de Ouvidoria é receber as informações enviadas pelos diversos públicos da faculdade, e não solucionadas ou encaminhadas por outros instrumentos ou setores, para atuar na busca de soluções para aprimorar as iniciativas da Instituição e, também, identificar pontos a serem criados para melhorar a execução dos serviços.

O contato com a Ouvidoria pode ser feito por e-mail (ouvidoria@unimonte.br) ou também pelo sistema “Fale com a Gente” (www.unimonte.br/falecomagente).

## UNIMONTE: PRIMEIROS PASSOS

PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 1

Trata-se de uma iniciativa promovida para pessoas que se inscreveram no Vestibular da Unimonte, a fim de que eles tenham um primeiro contato com o estilo de aulas da Instituição. Gratuito, o evento é composto por palestras sobre temas relevantes ligados à carreira e ao mercado de trabalho, que possam contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes. Ocorre uma vez por semestre.

## PROJETO QUERÔ

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 10

O Instituto Querô é uma organização da sociedade civil de interesse público que utiliza o audiovisual como ferramenta para estimular talentos, promover a inclusão cultural, transmitir valores, desenvolver o empreendedorismo e dar voz a jovens em condições de risco social. Uma das atividades do Querô são suas oficinas.

As Oficinas Querô oferecem atividades de formação em produção audiovisual amparadas por um programa pedagógico que estimula a ação empreendedora e os valores da cidadania. São atividades multidisciplinares todos os dias da semana, durante o ano inteiro, envolvendo criação, produção, exibição, informática, expressão, gestão, humanismo, passeios culturais, entre outros. As atividades são gratuitas e os jovens contam com apoio de acompanhamento psicossocial, ativida-

des com os pais, transporte e cesta básica. Participamos das Oficinas Querô, cedendo toda nossa infraestrutura – salas de aula, estúdio de RTV, laboratórios de informática para o desenvolvimento dessas Oficinas.

## PALESTRA SOBRE A LEI 10.639/03

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 6, 10

Promover um debate sobre a cultura afro-brasileira e africana e, também, destacar a força cultural e artística vinculada ao hip hop. Esse foi o objetivo da palestra ‘Hip Hop e suas Bandeiras’, em 09 de maio de 2013, no auditório do campus Vila Mathias. A iniciativa, aberta ao público em geral, promoveu discussões sobre os seguintes assuntos: ‘Genocídio da Juventude’, ‘Implementação da Lei 10.639/03’ (que está relacionada ao ensino da História e Cultura Afro-brasileiras e Africanas), ‘Hip Hop nas Escolas’, ‘O que é Sistema de Cotas’. Para debater esses assuntos, estiveram presentes profissionais da Casa de Cultura Afro-brasileira, do Educafro, do Conselho da Juventude, e de diversas secretarias municipais de Santos, como de Cultura (Secult) e Educação (Seduc).

## MOBILIZAÇÃO CONTRA A DENGUE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7,8,9

No sentido de ampliar a divulgação de mensagens preventivas contra a dengue, doença de grande abrangência na Baixada Santista durante o verão, a Unimonte divulgou inúmeros cartazes pelo campus. Outros canais de comunicação da Unimonte também enaltecem esse alerta, como os perfis da Instituição no Facebook (www.unimonte.br/facebook) e Twitter (www.unimonte.br/twitter), o site oficial e sistemas restritos aos alunos e professores.

Dentro desse contexto, a Unimonte também se uniu a outras três faculdades do município e aparece como uma das parceiras no Plano Municipal da Mobilização contra a Dengue, lançado em 27 de fevereiro de 2013 pela Prefeitura de Santos, e que é promovido pela Seção de Controle de Vetores.

Outra iniciativa desenvolvida pela Instituição foi o encontro dos colaboradores da equipe de Limpeza e Infraestrutura com um grupo de especialistas da Prefeitura de Santos, em março de 2013, para receber orientações adicionais sobre os cuidados a serem tomados contra a dengue. Além disso, os profissionais da Unimonte também tiveram contato com um professor da faculdade especialista em enfermidades como a dengue, para ampliar seus conhecimentos sobre o assunto.



---

## PASSEIO NO TEMPO GEOLÓGICO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

Em uma iniciativa dos cursos de Geologia, Gestão Ambiental e Oceanografia da Unimonte, cerca de 100 pessoas estiveram reunidas em 23 de março de 2013 para fazer uma diferente viagem no tempo, que possibilitou aprender todos os aspectos por trás da formação da Terra. Denominado ‘Passeio no Tempo Geológico’, o acontecimento foi promovido nas praias de Santos, entre os canais 3 e 6.

Apesar de ser uma iniciativa universitária, qualquer pessoa interessada pôde se envolver. Para apresentar cada uma das 25 principais passagens e eventos da formação geológica do planeta, cada metro percorrido foi equivalente a um milhão de anos.

O passeio teve início com a abordagem da constituição do planeta, há longínquos 4,567 bilhões de ano. Em seguida, 37 milhões de anos depois (ou melhor, 37 passos adiante), foi a vez de destacar o episódio de constituição da Lua. A partir daí, a história teve continuidade, enaltecendo inúmeros marcos desse enredo, como os primeiros registros de vida, a Era do Gelo, o surgimento da Pangea, a extinção dos dinossauros, até chegar ao surgimento do homem e aos tempos atuais de nossa civilização. Em cada parada, um grupo de professores, de disciplinas diversas, compartilhou seus conhecimentos sobre o episódio marcante do período explorado.

A atividade teve destaque na imprensa regional, obtendo chamada de capa na edição de domingo do jornal A Tribuna, o principal veículo impresso de comunicação do litoral de São Paulo.

---

## PROJETO HERÓIS DA COMUNIDADE

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 10

O acesso a um dos principais pontos turísticos de Santos, o morro do Monte Serrat, passou a contar, em fevereiro de 2013, com uma homenagem diferenciada aos moradores daquele local. A Prefeitura de Santos idealizou o Projeto “Heróis da Comunidade”, que visa prestigiar e enaltecer de maneira positiva a história de pessoas de referência que ali residem. A primeira iniciativa do programa, que teve o envolvimento da Unimonte, consiste em uma exposição fotográfica permanente e ao ar livre, montada ao longo da escadaria que dá acesso à Capela do Monte Serrat. A mostra, que em suas imagens destaca a logomarca da Unimonte, é composta por um total de 12 painéis, distribuídos pelo trajeto.

Um livro e um e-book também foram produzidos para contribuir na divulgação das histórias. Vale lembrar que o Morro do Monte Serrat tem grande relação com a Unimonte, tanto que serviu de inspiração (em virtude principalmente da proximidade) para criação do nome oficial da nossa Instituição: Centro Universitário Monte Serrat.

---

## PARCERIA ROTARY (BOLSAS DE ESTUDOS)

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 10

Como forma de valorizar a produção científica e premiar trabalhos universitários com temas relevantes para a sociedade, o Rotary Santos promoveu o Projeto “Honra ao Mérito Estudantil”. A iniciativa teve apoio da Unimonte, que ofereceu duas bolsas de estudo de pós-graduação (lato sensu) às duas melhores produções, segundo uma comissão julgadora. O projeto foi destinado a recém-formados que obtiveram nota igual ou superior a 9,0 em seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).

---

## FEIRA DO EMPREGO DE SANTOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7

A Unimonte foi uma das envolvidas na Feira do Emprego de Santos, promovida em 05 de novembro de 2012, no Mercado Municipal da cidade. A Instituição montou um estande no local, para tirar dúvidas sobre questões que envolvam o mundo universitário e as opções de crédito estudantil, além de ter promovido uma palestra sobre educação financeira. No evento, cerca de 20 agências de emprego disponibilizaram quase duas mil vagas de emprego.

---

## CAMPANHA DE DOAÇÃO DE BRINQUEDOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

Como maneira de tornar mais feliz o “Dia das Crianças” de meninos e meninas de duas entidades da região, a Unimonte, com apoio de alunos do curso de Gestão de Recursos Humanos, promoveu uma campanha de doação de brinquedos em outubro de 2012. Os interessados em ajudar tiveram que doar brinquedos novos ou usados, em bom estado. Os itens recebidos foram encaminhados para a Escola de Educação Especial 30 de Julho e para o Centro de Oncologia Infantil da Santa de Casa de Santos, animando cerca de 200 crianças, com faixa etária entre zero e 12 anos.

---

## SEMANA DE CONCILIAÇÃO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Dezenas de cidadãos e empresas tiveram a possibilidade de dar solução mais rápida para casos que tramitam na justiça durante a Semana de Conciliação 2012. A iniciativa ocorreu entre 7 e 14 de novembro de 2012 e o anexo do Juizado Especial Cível (JEC) existente na Unimonte foi um dos locais a receber os conciliadores e as partes envolvidas em conflitos. Envolvidos na condução das conciliações estiveram estudantes univer-



sitários do curso de Direito da Unimonte, com supervisão do advogado Dave Prada, coordenador do anexo do Juizado Especial Cível da Unimonte, e da também advogada Nathali Arnaldo.

O objetivo da Semana de Conciliação foi fazer com que qualquer pessoa física ou jurídica, previamente cadastrada no evento, pudesse ter seu caso resolvido em poucos minutos, para minimizar os efeitos de ações que se estendem por muito tempo no Poder Judiciário. A conciliação envolveu também os conflitos que ainda não se transformaram em processos, chamados extrajudiciais ou pré-processuais.

## BICICLETÁRIOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 6, 7, 8

Dentro do conceito de estimular práticas mais sustentáveis de locomoção, bem como hábitos de vida mais saudáveis, a Unimonte mantém três bicicletários no campus Vila Mathias para que seus estudantes, professores ou colaboradores possam vir até a faculdade com suas bicicletas e ter onde acomodá-las. São disponibilizadas cerca de 40 vagas nesses ambientes.

## DESDE 2008, A PETROCOQUE S.A. APOIA PROJETOS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA UNIMONTE.

### OBJETIVOS

- Estimular a produção científica e tecnológica no Centro Universitário Monte Serrat, fortalecendo o tripé Ensino – Pesquisa – Extensão;
- Permitir o despertar da vocação científica dos alunos de graduação, estimulando a formação de novos pesquisadores;
- Estimular o corpo docente a elaborar, conduzir e orientar projetos de pesquisa;
- Permitir o intercâmbio científico e tecnológico entre docentes e discentes da Instituição e com outras instituições de ensino e pesquisa, sobretudo entre os Centros Universitários UNA, Uni-BH e Unimonte;
- Estimular a divulgação da produção científica/tecnológica do Centro Universitário Monte Serrat;
- Valorizar o papel do Centro Universitário Monte Serrat perante a sociedade.

## PROJETOS SELECIONADOS

### AVALIAÇÃO COMPARATIVA ENTRE OS VALORES DE PRESSÃO MÉDIA INVASIVA OBTIDOS ATRAVÉS DA ARTÉRIA METATÁRSICA E DA ARTÉRIA AURICULAR DE CÃES SUBMETIDOS À ANESTESIA GERAL INALATÓRIA

**CURSO:** MEDICINA VETERINÁRIA

**ORIENTADORA:** PROFA MSC LUCIANA DE CAMPOS PINTO

**CO-ORIENTADORA:** PROFA TATIANA CARVALHO

**ALUNOS:** DIEGO SANTOS (BOLSISTA IC 50%)  
MAÍRA LUCIANA CAMPOLINA BUENO (BOLSISTA IC 50%)  
MATHEUS RACHAS ABUDE (VOLUNTÁRIO)

### RESUMO:

A monitoração anestésica é essencial para garantir um procedimento anestésico-cirúrgico de sucesso. Um dos parâmetros mais importantes a ser avaliado é a pressão arterial. Existem métodos diretos (invasivos) e indiretos (não-invasivos) de aferição da pressão arterial. Os métodos diretos são mais fidedignos e aumentam a qualidade da anestesia. As artérias mais utilizadas em cães para aferição da pressão arterial invasiva são a artéria auricular e a artéria metatársica. Considerando-se que as duas apresentam importantes diferenças no calibre e localização, objetiva-se, com essa pesquisa, determinar se há diferença nos valores de pressão média obtidos por cateterização de cada uma em cães submetidos à anestesia geral inalatória.

## ISOLAMENTO E IDENTIFICAÇÃO DE CRYPTOCOCCUS SPP. EM AVES SELVAGENS CATIVAS

**CURSO:** MEDICINA VETERINÁRIA

**ORIENTADOR:** PROF. DR. FLÁVIO CÉSAR VIANI

**ALUNA:** IZABELA ARAGÃO DA SILVA (BOLSISTA PRÁ VALER)

### RESUMO:

A criptococose é uma micose sistêmica e oportunista sendo considerada cosmopolita. O agente causal dessa enfermidade é um fungo denominado *Cryptococcus neoformans*. Essa levedura pode ser eliminada pelas fezes de aves que possuem esse fungo, sendo a confirmação laboratorial da infecção de suma importância para ambientes de cativeiro.

O objetivo deste trabalho é demonstrar a presença de *Cryptococcus* sp na cloaca de aves que chegam ao CETAS-UNIMONTE, visando contribuir para o conhecimento da biologia do *Cryptococcus*, epidemiologia da criptococose e avaliação de risco com as atividades relacionadas a essas aves.

## MONITORAMENTO AMBIENTAL NA ÁREA DO ANTIGO LIXÃO DA ALEMOA NO MUNICÍPIO DE SANTOS – SP

**CURSO:** ENGENHARIA AMBIENTAL

**ORIENTADORA:** PROFA. DRA. THAÍS DA CRUZ ALVES DOS SANTOS

**ALUNA:** MARIANA MONTEIRO MOTTA (VOLUNTÁRIA)

### RESUMO:

O sistema estuarino de Santos-Cubatão é uma região de enorme importância socioeconômica e também um



local prioritário para a conservação da biodiversidade brasileira. Este trabalho tem como objetivo realizar um estudo de monitoramento ambiental na área contígua ao antigo lixão da Alemoa. Serão observadas a fauna e os aspectos químicos da água do lago presente no local, durante seis meses. Será verificada a diversidade de espécies. As amostras da água auxiliarão a descrever alguns parâmetros físico-químicos importantes para caracterização ambiental. Estudos prévios identificaram a presença de animais ameaçados de extinção e reforçam a importância deste trabalho para o desenvolvimento sustentável do Porto de Santos.

## ANÁLISE COMPARATIVA DOS ASPECTOS ULTRASSONOGRÁFICOS E LABORATORIAIS DE RINS DE CÃES SENIS

**CURSO:** MEDICINA VETERINÁRIA  
**ORIENTADORA:** PROFA. DRA. GEORGEA BIGNARDI JARRETTA  
**ALUNAS:** ANA KARINA MÜLLER VEIGA DA SILVA (VOLUNTÁRIA, BOLSISTA Prouni) LARISSA ROCHA FELIPPE (VOLUNTÁRIA, BOLSISTA Prouni)

**RESUMO:**  
A ultrassonografia oferece informações morfológicas renais importantes, no entanto, não realiza uma avaliação funcional. Para completa avaliação da função re-

nal, testes laboratoriais, como dosagem sérica de uréia e creatinina, urinálise e U-P/C, devem ser avaliados em conjunto. O presente estudo busca correlacionar as alterações renais difusas ao exame ultrassonográfico de cães idosos com os achados laboratoriais, para que se sejam acrescentadas informações funcionais a respeito dos rins desses animais. Serão incluídos neste estudo 30 cães acima de 08 anos de idade, que não possuam sinais clínicos de doença do trato urinário. Os dados serão compilados e analisados para verificar se as alterações constatadas no exame ultrassonográfico representam uma lesão ou são decorrentes de um processo de senilidade.

## AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE NA CONCENTRAÇÃO DE CREATININA EM AMOSTRAS DE SORO HEMOLISADO PROVENIENTE DE CÃES HÍGIDOS

**CURSO:** MEDICINA VETERINÁRIA  
**ORIENTADORA:** PROFA. DRA. PAULA NUNES ROSATO  
**ALUNAS:** LARISSA ROCHA FELIPPE (VOLUNTÁRIA, BOLSISTA Prouni) ANA KARINA MÜLLER VEIGA DA SILVA (VOLUNTÁRIA, BOLSISTA Prouni)

**RESUMO:**  
A creatinina é um parâmetro laboratorial utilizado para detecção de alterações na função renal em diversas espécies. Embora sua utilização esteja bem difundida, os estudos sobre os diferentes fatores que podem interferir nos resultados obtidos para concentração desse metabólito, especialmente na veterinária são escassos. Dentre os métodos utilizados, destaca-se a espectrofotometria, um processo em que a coloração

da amostra pode interferir no resultado final. Sugere-se que a hemólise cause interferências nos resultados obtidos durante essa análise. Pela determinação de níveis de hemólise em soro e dosagem da concentração de creatinina, poderá ser avaliada a interferência desse artefato nos resultados obtidos. O objetivo deste trabalho é avaliar se a hemólise induzida experimentalmente em amostra de sangue de cães hígid0s provocará alterações nos resultados de concentração de creatinina.

## AVALIAÇÃO ULTRASSONOGRÁFICA COM DOPPLER DAS ARTÉRIAS CARÓTIDAS DE CÃES

**CURSO:** MEDICINA VETERINÁRIA  
**ORIENTADORA:** PROFA. DRA. GEORGEA BIGNARDI JARRETTA  
**ALUNA:** ANA KARINA MÜLLER VEIGA DA SILVA (VOLUNTÁRIA, BOLSISTA Prouni)

**RESUMO:**  
A utilização mais frequente de exames de diagnóstico por imagem na clínica médica e cirúrgica de cães e gatos, como a ultrassonografia doppler, tem possibilitado uma maior investigação quanto às condições vasculares desses pacientes. As afecções vasculares das artérias carótidas e vertebrais já foram bem estudadas na medicina humana, porém ainda não foram investigadas na medicina veterinária. O presente estudo objetiva estabelecer valores de normalidade morfométrica e de velocidade do fluxo das artérias carótidas comuns e vertebrais de cães e gatos. Para tal, serão avaliados, ultrassonograficamente, quinze cães da raça Rottweiler, quinze cães da raça Poodle e trinta gatos adultos, com exame laboratoriais prévios. Os dados morfovelocimétricos obtidos serão compilados e o padrão de normalidade estabelecido.

## ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE SIMULAÇÃO APLICADOS AO FRATURAMENTO ÁCIDO EM ROCHAS CABONÁTICAS

**CURSO:** ENGENHARIA DE PETRÓLEO E GÁS  
**ORIENTADOR:** PROF. MSC ANDERSON DO NASCIMENTO PEREIRA  
**ALUNA:** NATÁLIA CRISTINA DA ROCHA (VOLUNTÁRIA, BOLSISTA Prouni)

**RESUMO:**  
Para maximizar a eficiência de um poço de petróleo, são realizadas operações de estimulação de poços. A eficácia da estimulação depende da geração de condutividade. No fraturamento ácido, a condutividade é gerada por irregularidades reveladas devido à reação desigual do ácido na fratura e da resistência delas para suportar as tensões que atuam após o fechamento da fratura.

O objetivo do trabalho é desenvolver estudos experimentais e de simulação numérica para analisar os aspectos geoquímicos e geomecânicos envolvidos na estimulação por fraturamento ácido em carbonatos. Os ensaios de laboratório são esboçados para estudar a dissolução química de carbonatos e os estudos de simulação para prever o comportamento geomecânico das rochas. Os resultados gerados servem para estudar a eficiência do fraturamento ácido e suas consequências mecânicas nos sistemas carbonáticos.



## SEDIMENTAÇÃO NO ESTUÁRIO E BAÍA DE SÂNTOS. EVOLUÇÃO HISTÓRICA ATÉ OS DIAS ATUAIS

**CURSO:** OCEANOGRAFIA  
**ORIENTADORA:** PROFA. MSC MARIÂNGELA OLIVEIRA DE BARROS  
**ALUNA:** MARINA BETTIM (VOLUNTÁRIA)

**RESUMO:**  
Os estuários são áreas de transição entre o ambiente continental e marinho. Por serem abrigados da ação direta das ondas, criam condições propícias ao assoreamento e ao desenvolvimento de manguezais, sendo ainda adequados para instalação de portos vilas e cidades.

Na Baixada Santista, o porto de Santos, maior da América Latina, cria necessidade de dragagens constantes no estuário. Sendo assim, o objetivo do projeto será efetuar um levantamento da evolução sedimentar do estuário de Santos, incluindo canais adjacentes nas últimas quatro décadas. Este trabalho será efetuado por meio de revisão bibliográfica, cartográfica e análise em laboratório de sedimentos já coletados em embarques ao longo do curso de Oceanografia.

## VARIAÇÃO SEDIMENTAR NAS PRAIAS DE ITARARÉ E MILIONÁRIOS QUE COMPÕEM O TÔMBOLO DA ILHA PORCHAT

**CURSO:** OCEANOGRAFIA  
**ORIENTADORA:** PROFA. MSC MARIÂNGELA OLIVEIRA DE BARROS  
**ALUNA:** JACQUELINE SANTOS (BOLSISTA IC 100%)

**RESUMO:**  
As regiões costeiras estão sendo cada vez mais ocupadas pela população humana. Com isso, essas áreas estão sofrendo variações sedimentares constantemente. Obstáculos existentes próximos à área costeira podem interferir nos processos de sedimentação e erosão. Tais obstáculos podem ser naturais ou artificiais. Obstáculos naturais próximos da costa podem resultar na formação de tómbolos. Este trabalho tem como objetivo fazer a comparação da sedimentação das praias de Itararé e Milionários que compõem o tómbolo da ilha Porchat por meio de perfis topográficos, dados hidrodinâmicos e meteorológicos. Espera-se como resultados a identificação da variação do sedimento para, assim, analisar a influência do tómbolo da ilha Porchat na sedimentação e erosão das duas praias.

## COMPARAÇÃO DOS DEPÓSITOS DA LAGOA DE ARARUAMA, NO RIO DE JANEIRO COM A FORMAÇÃO DOS DEPÓSITOS EVAPORÍTICOS DA BACIA DE SANTOS

**CURSO:** OCEANOGRAFIA  
**ORIENTADORA:** PROFA. MSC MARIÂNGELA OLIVEIRA DE BARROS  
**CO-ORIENTADORA:** PROFAMSC MICHELLE PIERONI  
**ALUNAS:** JÚLIA PINHEIRO CURI (BOLSISTA IC 100%) PRISCILLA MELLOTTI (VOLUNTÁRIA)

**RESUMO:**  
Os ambientes de formação dos evaporitos podem estar localizados tanto em áreas marinhas marginais aos continentes, costeiras ou continentais. Como as condições para a formação de tais depósitos são similares, é

considerado bastante comum estudar depósitos recentes para a compreensão de ambientes antigos. Sendo assim, este projeto tem como objetivos compreender a sedimentação da lagoa de Araruama no Rio de Janeiro e correlacionar esses sedimentos aos depósitos evaporíticos existentes na Bacia de Santos. Serão feitas coletas e análises de sedimentos e de água na Lagoa de Araruama e revisão bibliográfica e cartográfica para complementar a compreensão dos projetos e das características dos depósitos existentes.

## AVALIAÇÃO DO TRANSPORTE DE CALOR NO ATLÂNTICO SUL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX RELACIONANDO VARIÁVEIS DE TEMPERATURA E VELOCIDADES DAS CORRENTES

**CURSO:** OCEANOGRAFIA  
**ORIENTADOR:** PROF. MSC MARCOS HENRIQUE MARUCH TONELLI  
**ALUNO:** GIL MOZENA RODRIGUES TEIXEIRA (VOLUNTÁRIO, BOLSISTA Prouni)

**RESUMO:**  
O monitoramento do calor nos oceanos é importante para o estudo do sistema climático, sua variabilidade e possíveis mudanças. Estudar todo o comportamento de transporte de calor pelos oceanos na segunda metade do século XX nos permite avaliar tendências de comportamento nas mudanças climáticas para o século XXI. O presente estudo tem como objetivo calcular o transporte de calor no Atlântico Sul na segunda metade do século XX, considerando as variações das temperaturas e velocidades das correntes, utilizando dados históricos de temperatura e velocidade nas componentes X e Y, disponibilizados no banco de dados SODA (Simple Ocean Data Assimilation)

que servirão de entrada para o software MATLAB – ferramenta de alta interatividade para cálculos numéricos.

## EFEITO DO SUCO CONCENTRADO DE UVA G8000 NO CONTROLE DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE COLESTEROL E LESÕES CARDÍACAS

**CURSO:** BIOMEDICINA  
**ORIENTADOR:** PROF. DR. ROGÉRIO CORRÊA PERES  
**ALUNOS:** CLAYTON DE FARIAS SOARES (VOLUNTÁRIO, BOLSISTA Prouni)  
PATRICIA DOS SANTOS MACHADO (BOLSISTA IC 100%) VÍTOR FERNANDES VIVEIROS FILHO (VOLUNTÁRIO, BOLSISTA Prouni)

**RESUMO:**  
As doenças cardiovasculares são um dos maiores problemas de saúde pública no mundo e estão diretamente relacionadas aos hábitos de vida e à alimentação da população. O presente estudo busca estabelecer, através da ingestão de suco concentrado de uvas rico em polifenóis e aferição dos níveis plasmáticos de enzimas cardíacas, a relação entre a ingestão de compostos fenólicos na dieta (muito comum nos países do Mediterrâneo) e a diminuição de lesões vasculares advindas principalmente das placas de ateroma.



# JUIZADO ESPECIAL CÍVEL – JEC

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 6

Criado em maio de 2011, o Juizado Especial Cível é uma unidade completa pertencente ao Juizado Especial Cível da Comarca de Santos-SP em parceria com a UNIMONTE.

- O JEC POSSUI:**
- Setor de atendimento ao público (triagem) com participação dos alunos;
  - Sala de audiências;
  - Cartório.

**CONFIRA AS ATIVIDADES REALIZADAS POR ALUNOS DA UNIMONTE**  
Ações feitas pelos alunos do curso de direito, com supervisão de professores, visando aperfeiçoar a prática forense e preparar para exames da OAB e ENADE.

## PRÁTICA FORENSE

ATENDIMENTOS EM 2012*	
MÊS	TOTAL
JANEIRO	104
FEVEREIRO	107
MARÇO	52
ABRIL	70
MAIO	79
JUNHO	101
JULHO	119
AGOSTO	128
SETEMBRO	67
OUTUBRO	43
NOVEMBRO	64
DEZEMBRO	22
TOTAL	956

\*ATENDIMENTO BASEADO NAS INICIAIS CONFECCIONADAS

INSTRUÇÕES EM 2012*	
MÊS	TOTAL
JANEIRO	15
FEVEREIRO	23
MARÇO	17
ABRIL	19
MAIO	29
JUNHO	28
JULHO	34
AGOSTO	24
SETEMBRO	35
OUTUBRO	19
NOVEMBRO	18
DEZEMBRO	3
TOTAL	264

**CONCILIAÇÕES:**  
AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÕES FEITAS PELOS ALUNOS DO CURSO DE DIREITO.

CONCILIAÇÕES 2012		
MÊS	TOTAL	Nº DE ACORDOS
JANEIRO	36	12
FEVEREIRO	48	11
MARÇO	55	13
ABRIL	32	2
MAIO	82	14
JUNHO	34	8
JULHO	35	8
AGOSTO	44	7
SETEMBRO	43	19
OUTUBRO	56	11
NOVEMBRO	39	11
DEZEMBRO	12	3
TOTAL	516	119

PROCESSOS EM CARTÓRIO		
ANO	TOTAL	ARQUIVADOS:
2012	833	475
2013		
JANEIRO	87	70
FEVEREIRO	59	35
MARÇO	67	116
ABRIL	53	34
TOTAL	266	255

# PROJETO DIREITO GARANTIDO

PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 6

O Escritório Modelo da Unimonte presta diariamente serviço de assistência jurídica gratuita à população, na área de Direito Cível.

Para receber esse suporte, é necessário que o interessado cumpra alguns requisitos, tais como ter renda familiar até três salários mínimos, não possuir bens nominais com valor superior a R\$ 40 mil. Esses requisitos são verificados pela Coordenação, mediante triagem.

ATENDIMENTOS FEITOS PELOS ALUNOS	
MÊS	Nº DE ATENTIMENTOS
AGOSTO	30
SETEMBRO	29
OUTUBRO	26
NOVEMBRO	30
DEZEMBRO	7 (ENTRE 07 E 14 DE DEZEMBRO)
TOTAL	122

AUDIÊNCIAS*	
MÊS	Nº DE AUDIÊNCIAS
AGOSTO	3
SETEMBRO	3
OUTUBRO	3
NOVEMBRO	3
DEZEMBRO	5
TOTAL	17

\* AUDIÊNCIAS DE CONCILIAÇÃO, INSTRUÇÃO E JULGAMENTO.



## PÁTIO VIVO

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

A Universidade acontece para além da sala de aula, em todos os espaços de convivência, onde professores, alunos e funcionários estão presentes, com seus saberes e anseios cotidianos. A ideia do Projeto “Pátio vivo” é favorecer a partilha de todos esses conhecimentos, fazendo com que a Universidade seja um lugar pulsante, de efervescência cultural, expandindo os horizontes de todos.

Este projeto tem como objetivo usar as dependências do pátio para desenvolvimento de atividades dos cursos, proporcionando à comunidade acadêmica e a do entorno da Instituição ações e serviços ligados à prática acadêmica e ao desenvolvimento de cidadania de nossos alunos. Em 2012, realizamos diversas atividades, como: Exposições, Montagem de Maquetes, Demonstrações de alternativas de práticas sustentáveis e Atendimento do Curso de Estética e Cosmética.

## ATLETAS ESPECIAIS – SUPERAÇÃO.

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 6

Idealizado para proporcionar treinamento esportivo aos atletas portadores de necessidades especiais, o Projeto “Superação” se transformou em um conjunto de atividades que transcende a área esportiva e tem a proposta de trabalhar com pessoas deficiências físicas, visando inseri-las na sociedade, a partir de atividades

físicas. Para isso, utiliza-se dos recursos da Instituição, em especial promovendo saúde, educação, integração, comunicação e o retorno da dignidade dos cidadãos. O “Superação” foi tomando força e é cada vez mais procurado por pessoas que querem e devem ter uma vida melhor, superando as dificuldades.

### PRINCIPAIS OBJETIVOS:

Desenvolver atividades, principalmente na área física e motora, que possam conduzir os deficientes físicos a encontrar a si mesmos pela realização pessoal, visando inseri-los na sociedade;

Acompanhar o desenvolvimento da saúde física de cada participante do projeto, pela integração das várias áreas da Instituição, a fim de obter melhor desempenho de cada pessoa assistida;

Proporcionar a todos os participantes condições e atividades que os levem a realizações e superações das diferenças;

Assistir não somente os alunos do projeto, mas também seus cuidadores, com aulas, palestras e atendimento de uma forma geral. Hoje atendemos, com atividades físicas e de reabilitação, aproximadamente 100 alunos, todos com algum tipo de deficiência física. Contando com seus familiares, atendemos em média 120 pessoas em todo o projeto.

Quem pode participar do projeto: Pessoas com deficiência física, intelectual, visual e auditiva, sem limite de idade, raça ou religião e que possam participar das atividades oferecidas e também aos seus cuidadores.

## AÇÃO COMUNITÁRIA DE ATENDIMENTO À SAÚDE ANIMAL

(PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 8)

Conscientizar moradores das regiões periféricas da Baixada Santista com relação aos parasitos transmitidos pelos animais que causam problemas aos homens, esclarecendo à comunidade, a importância dos bons tratos aos animais e alguns cuidados básicos. Esse foi o grande objetivo da Ação comunitária de atendimento à saúde animal.

Durante a ação, foram realizados atendimento médico veterinário gratuito para 209 animais de companhia e trabalho, bem como atividades educativas sobre saúde animal e saúde pública, com destaque às informações relativas à prevenção de zoonoses, cuidados com o meio ambiente no tocante ao recolhimento de detritos animais, além de esclarecimentos sobre a importância da castração para o animal.

## CAMPANHA DO AGASALHO | UMA AÇÃO SOLIDÁRIA

(PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 8)

Alunos, professores e funcionários da Unimonte se mobilizaram em 2012 para a arrecadação de agasalhos para o Fundo Social de solidariedade de Santos.

Ao todo, 2000 pessoas foram beneficiadas pelo projeto que, além de desenvolver a prática solidária entre os nossos alunos, reforça a importância do envolvimento com causas humanitárias.

## ATENDIMENTO MÉDICO VETERINÁRIO MONTE SERRAT

(PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 8)

Unimonte disponibiliza atendimento médico veterinário para pequenos e grandes animais e espécies selvagens, nas áreas de clínicas médica e cirúrgica, Patologia Animal e Clínica e imagem (raio X, eletro, eco e ultrassonografia) no Hospital Veterinário Monte Serrat, no campus Jóquei Clube da UNIMONTE.

Em 2012, foram realizados 5007 atendimentos, incluindo consultas, retorno (acompanhamento), cirurgias, exames de raio X, ultrassonografias, eco cardiografias, eletrocardiogramas, citologias e exames histopatológicos em animais da comunidade local (Jóquei Clube) e de outras áreas da Baixada Santista.



## CLÍNICA SAÚDE

(PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1,8)

Unimonte investe na formação profissional e na promoção humana, ofertando, dentro das funções de extensão, a prestação de serviços à comunidade.

A Clínica Saúde disponibiliza para a comunidade atendimento relacionado às áreas das faculdades de Saúde da UNIMONTE que incluem a Biomedicina, Enfermagem e Estética e Cosmética.

Atualmente, conta com mais de 386 atendimentos ao mês, entre os quais destacamos consultas de Enfermagem e procedimentos de Estética e Cosmética. Além de campanhas de saúde.

Sensível aos inúmeros problemas de saúde da comunidade, a Clínica Saúde, por intermédio dos seus profissionais, pode oferecer especial cuidado aos clientes, buscando melhores formas de prevenção e tratamento.

Cientes de que o cuidado envolve o indivíduo como um ser global, a Universidade dispõe de recursos materiais e humanos nas áreas que darão suporte ao espaço.

Os atendimentos realizados são gratuitos e disponibilizados para adultos, idosos, mulheres, crianças e adolescentes, vindos de todas as cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista. O atendimento é feito de forma gratuita.

A previsão de atendimento por dia para pacientes incluídos em programas específicos, como hipertensos, diabéticos, gestantes, idosos, criança e adolescentes, está vinculada à demanda e à possibilidade de manutenção, à qualidade e ao cuidado no ensino.

## PROJETO: CETAS – CENTRO DE TRIAGEM DE ANIMAIS SILVESTRES

(PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 7)

Inaugurado em 2008, o Centro de Triagem de Animais Silvestres abriga animais silvestres vítimas do comércio ilegal, da caça indiscriminada e de acidentes ambientais.

O CETAS recebe, realiza quarentena e reabilita animais de pequeno e médio porte, entre eles papagaios, araras, gaviões, saguis, macacos-prego, bugios, muriquis, lontras, gaviões, gatos do mato, jaguatiricas, bichos-preguiça, tamanduás-mirins, antas, capivaras etc., que foram vítimas da ação de traficantes e apreendidos pelo IBAMA, Bombeiros, Polícia Ambiental e Polícia Federal.

O centro tem capacidade ainda de receber animais prejudicados por acidentes com impacto ambiental, pois possui sala de descontaminação para procedimentos de limpeza de animais acometidos por petróleo e derivados. Conta também com sala de atendimento em neonatologia, para a manutenção de filhotes e recém-nascidos. Além disso, o centro reúne ambientes, como ambulatório, biotério, sala de apoio, viveiros com tanques, viveiros com sistema de cambiamento (manejo), viveiros com divisórias, salas de quarentena, cozinha e despensa, para armazenamento de rações e suplementos.

Em 2012, mais de 583 animais foram atendidos no CETAS Unimonte.

## O PROGRAMA MESA BRASIL SESC FAZ AÇÃO EDUCATIVA EM PARCERIA COM UNIMONTE

(PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1,2,7,8,9)

O Programa “Mesa Brasil SESC São Paulo” é uma iniciativa de ação social e educativa que integra empresas, instituições sociais e voluntários. Criado em 1994 pelo SESC São Paulo, tem por objetivo contribuir para diminuir o desperdício de alimentos e a fome, bem como promover a melhoria da qualidade de vida de populações carentes institucionalizadas.

O objetivo é capacitar os manipuladores de alimentos das instituições assistidas pelo programa “Mesa Brasil SESC Santos” e a comunidade. Para isso, foi feita uma parceria com a faculdade de Gastronomia da UNIMONTE que tinha como temas propostos:

- Higiene e comportamento pessoal;
- Manipulador de alimentos (em dois módulos);
- Organização de almoxarifado;
- Noções básicas de alimentação e nutrição;
- Técnicas de congelamento;
- Oficinas de Culinária de Aproveitamento Integral;
- e outros temas pertinentes à área de Nutrição e Gastronomia.

A iniciativa é conduzida pelas Professoras Luciana Marchetti da Silva e Maria de Fátima Duarte Gonçalves e também conta com a participação de alunos do curso de Gastronomia.

## CARACTERIZAÇÃO FÍSICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS, DO BAIRRO DA VILA MATHIAS- SANTOS

(PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 8,9)

Alunos da Unimonte realizam pesquisa para caracterização e identificação do potencial dos resíduos gerados no bairro Vila Mathias em Santos, bem como o mapeamento dos imóveis locados nessa área, dados que demonstram um contraste entre o que está descrito no Plano de Gestão Integrado de Resíduos Sólidos e o que se pratica na Microárea.

“O trabalho sobre a caracterização de resíduos na Microárea 4 do Bairro Vila Mathias, baseado no Projeto “Cidade-SE”, resumiu-se em um grande aprendizado para o Grupo, desde o estudo sobre o assunto até às entrevistas com os Municípios dessa área. Todavia, apesar do resultado satisfatório sobre o total de entrevistas realizadas, tivemos contato com pessoas que sequer conhecem ou entendem do assunto, e também demonstram pouca preocupação com ele. Com os resultados da pesquisa, concluímos que essa carência está relacionada à falta de informação e estímulo. ”

**CRISTIANE BERRIEL CARDOSO**  
PARTICIPANTE DA PESQUISA



# INICIATIVAS & PROJETOS ĂNIMA

Alguns projetos sŁo realizados envolvendo pessoas de mais de um Centro UniversitŁrio, que participam como parceiros na ideia e na execuŁŁo. Aos poucos, essas iniciativas vŁo crescendo e invadindo o calendŁrio de cada uma das instituiŁŁes. O Oasis Ănima e o encontro de LŁderes Inspiradores sŁo exemplos de ideias que organicamente crescem numa rede que nŁo Ł nem deve ser controlada.

## COMITŁ DE CLIMA ĂNIMA

PRINCŁPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O ComitŁ de Clima foi criado no segundo semestre de 2011 a partir da eleiŁŁo dos GuardiŁes do Clima de cada setor. Desde entŁo, os setores elegem anualmente um novo representante no ComitŁ de Clima Ănima.

Dentre os papŁis e responsabilidades do GuardiŁo do Clima, estŁo:

- Apoiar o lŁder nas aŁŁes relacionadas ao clima da Łrea;
- Engajar a equipe na execuŁŁo das aŁŁes definidas pela Łrea e pelo comitŁ;
- Interagir com os demais GuardiŁes do clima para potencializar o retorno das aŁŁes de clima;
- Apoiar a elaboraŁŁo, priorizaŁŁo e acompanhamento das aŁŁes de clima.

### REPRESENTANTE DA EQUIPE NO COMITŁ DE CLIMA

ApŁs a criaŁŁo do ComitŁ, cada GuardiŁo ficou responsŁvel por elaborar um Plano de AŁŁo com o setor que representa, levando em consideraŁŁo os seguintes itens:

- QuestŁo discutida, causa, aŁŁes, meta 2013, prazo e responsŁvel
- Nos encontros, os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional e da Pesquisa GPTW – Melhores Empresas sŁo debatidos item por item e, a partir disso, inicia-se a implementaŁŁo imediata de aŁŁes de pouca complexidade e priorizaŁŁo das aŁŁes que demandam tempo para execuŁŁo.
- Os colaboradores de toda a empresa tŁm acesso Łs aŁŁes e aos projetos alavancados pelo ComitŁ por meio da Intranet da organizaŁŁo. Nela, os GuardiŁes discutem, compartilham e propŁem aŁŁes relacionadas ao clima dos setores e da empresa como um todo.

## COMITŁ DE SUSTENTABILIDADE ĂNIMA

PRINCŁPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O ComitŁ de Sustentabilidade foi criado com a participaŁŁo de todos os colaboradores. O objetivo Ł reforŁar nossas aŁŁes em prol da Sustentabilidade nas especificidades dos setores.

Ł o momento de unirmos forŁas por uma causa bem maior! Acreditamos que o engajamento de todos os setores Ł muito importante para que as aŁŁes efetivamente aconteŁam e alcancem todos os nossos colaboradores. Por isso, o comitŁ Ł formado por 1 (um) Agente da Sustentabilidade de cada setor.

Dentre os papŁis e responsabilidades do Agente da sustentabilidade, estŁo:

- Participar do ComitŁ de Sustentabilidade Ănima;
- Incentivar a prŁtica de aŁŁes mais sustentŁveis no setor em que atua;
- Trocar informaŁŁes relacionadas Ł Sustentabilidade com os demais setores;
- Ser multiplicador dos conceitos de Sustentabilidade dentro do setor;
- Participar com o ComitŁ do planejamento das aŁŁes que sŁo implementadas na Ănima.

Nos encontros mensais do ComitŁ de Sustentabilidade, sŁo discutidas e propostas aŁŁes relacionadas Ł Sustentabilidade dentro dos setores (conscientizaŁŁo com relaŁŁo ao consumo de papel, energia elŁtrica etc).

Os agentes da Sustentabilidade atuam como multiplicadores e incentivadores de prŁticas mais sustentŁveis dentro de nossos setores.

### QUEREMOS SER REFERŁNCIA EM PRŁTICAS SUSTENTŁVEIS E, EFETIVAMENTE, FAZER A DIFERENŁA!

## PROGRAMA LŁDERES INSPIRADORES

PRINCŁPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O programa “LŁderes Inspiradores” expressa a atenŁŁo do grupo Ănima para o alinhamento e aperfeiŁoamento pessoal e profissional de suas lideranŁas.

SŁo considerados LŁderes Inspiradores os gestores que ocupam posiŁŁes-chave na organizaŁŁo ou cuja maturidade e senioridade fazem da pessoa uma referŁncia para os demais gestores e colaboradores.

A denominaŁŁo “LŁderes Inspiradores” para o grupo de gestores Ł uma forma clara de a organizaŁŁo sinalizar qual a identidade e a essŁncia do papel que se espera de seus gestores: o papel de serem exemplares como pessoas e profissionais para toda a comunidade de colaboradores, concretizando em cada um de seus atos e decisŁes prŁticas a essŁncia dos princŁpios e valores da InstituiŁŁo.

Para melhor desempenhar esse papel, os LŁderes Inspiradores integram um programa especialmente desenhado para eles.

A mobilizaŁŁo dos LŁderes Inspiradores Ł permanente e cotidiana. No entanto, anualmente Ł realizado um encontro reunindo os LŁderes Inspiradores de todas as unidades do grupo Ănima. Esse encontro, geralmente de 2 a 3 dias, Ł realizado num clima de grande envolvimento e confraternizaŁŁo. Ele conta com a participaŁŁo dos lŁderes Ănima e das InstituiŁŁes de Ensino. Seu foco Ł a revitalizaŁŁo da reflexŁo sobre a prŁtica dos valores e outros temas relevantes para o desenvolvimento pessoal e profissional desses gestores.

*“Como colaborador da Ănima EducaŁŁo desde sua criaŁŁo, participei das trŁs ediŁŁes do Programa “LŁderes Inspiradores” e outros programas similares, porŁm, em formato diferente. Ł visŁvel a evoluŁŁo do programa e, sem dŁvida, a melhor ferramenta de desenvolvimento de LŁderes e network. Ł estratŁgico parar a rotina do dia a dia trabalharmos todos alinhados aos objetivos do Grupo Ănima e discutirmos nosso papel como LŁderes de um Grupo Educacional.”*

### DANIEL DE ARAUJO BRAGA

DIRETOR ADJUNTO  
PLANEJAMENTO E SERVIŁOS ACADŁMICOS  
DIRETORIA ACADŁMICA



“O Evento “Líderes Inspiradores” se inicia com um suspense, talvez sem intenção de ser, mas nos leva a sair da zona de conforto. Afinal, a dúvida do que virá e como será é intrigante! No decorrer do evento - com as descobertas - passamos a nos sentir instigados a pensar e agir diferente. No mínimo motivador! Estamos nos abrindo às novas ideias, atitudes, pensamentos. Sem dizer do contato com pessoas de áreas distintas: Alguns tão objetivos... outros tão analíticos! Em 2012, iniciei essa experiência transformadora, sinto-me maior, melhor... diferente!”

FLÁVIA CONCEIÇÃO DE MORAIS  
LÍDER – GESTÃO DA INADIMPLÊNCIA

# ORQUESTRA DE TALENTOS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

O Programa de Desenvolvimento de Líderes Intermediários “Orquestra de Talentos” é anual e tem como principais objetivos:

- Ampliar nos líderes as competências de gestão de pessoas, bem como conscientizá-los do seu papel de influenciar, desenvolver e reter talentos em prol do alcance dos objetivos e desafios empresariais;
- Mobilizar a capacidade reflexiva;
- Ampliar a compreensão da necessidade de desenvolver o potencial pessoal, alinhado ao que é esperado pela empresa.

## COLABORADORES ALINHADOS COM O OBJETIVO COMUM DA EMPRESA

Para garantir que possamos alcançar esses objetivos e efetivamente preparar nossos líderes para o dia a dia com as equipes, realizamos:

Levantamento do perfil atual do líder, bem como seus pontos fortes e os que precisam ser aprimorados. Esse levantamento é feito por meio de um questionário, que é aplicado antes e depois do treinamento;

- Preparação do treinamento focado nas necessidades e na realidade da Ánima;
- Elaboração de um Plano de Desenvolvimento Individual, abordando as competências a serem aprimoradas pela autogestão do desenvolvimento;
- Acompanhamento trimestral do PDI elaborado pelas lideranças (a ser combinado posteriormente);
- Definição de um padrinho para apoiá-los durante a elaboração e implantação do projeto aplicativo. O padrinho é uma pessoa da Instituição que conhece a fundo o tema do projeto.

Em 2012, 44 colaboradores participaram do programa que abordou os temas relacionados abaixo, além de desenvolverem um projeto aplicativo em suas áreas, com foco nas competências trabalhadas durante o programa:

- Módulo 1** - Liderança com foco em resultados
- Módulo 2** - Ferramentas de Qualidade no Gerenciamento de Processos
- Módulo 3** - Comunicação e Influência
- Módulo 4** - Negociação e Gerenciamento de Conflitos
- Módulo 5** – Apresentação de Indicadores Institucionais de Gestão Acadêmica, Valores, Cultura e Sustentabilidade
- Módulo 6** - Workshop Gerência de Projetos

## ENCERRAMENTO: APRESENTAÇÃO DO PROJETO APLICATIVO

Em 2012, a quantidade de líderes que participam do Programa de Desenvolvimento “Orquestra de Talentos” cresceu em 75%, o que demonstra a preocupação da Ánima em desenvolver os seus talentos e acreditar no potencial de seus colaboradores.

“O Programa “Orquestra de Talentos” permitiu um aprimoramento das minhas habilidades e competências técnicas e um grande desenvolvimento pessoal, pelo conhecimento de ferramentas inovadoras, maneiras de como lidar com as adversidades no ambiente de trabalho, trocas de experiências com as demais lideranças e a participação em excelentes workshops. Além disso, esse programa trouxe uma maior proximidade e interação entre os setores Ánima. Diante disso, eu me sinto mais segura, motivada e com um sentimento contínuo de buscar uma melhoria do meu desempenho e maiores contribuições para o grupo Ánima.”

LAIS DALIA BARBOSA  
SUPERVISORA SECRETARIA GERAL ÁNIMA

“Participar do “Orquestra de Talentos” foi uma oportunidade única e extremamente valiosa. Trocamos experiências, aprendemos coisas novas, aprimoramos nossas habilidades, trabalhamos o autoconhecimento e interagimos com outras pessoas. Esses foram alguns pequenos objetivos desse interessante projeto. Todavia, acreditar que somos capazes de fazer melhor, de fazer com prazer, de fazer diferente, fazer com empenho e fazer JUNTOS, são os grandes segredos desse projeto e desse grupo que tanto valoriza e prioriza os valores humanos. Entendemos e percebemos que somos partes importantes deste sistema vivo, que é a Ánima Educação.”

MOISÉS VAZ DA SILVA  
SUPERVISOR DO FATURAMENTO ÁNIMA  
PREMIAÇÃO ORQUESTRA DE TALENTOS  
VALORIZANDO AS GRANDES IDEIAS

Em 2012 o Grupo Ánima premiou os melhores projetos do Programa de Desenvolvimento Orquestra de Talentos. Trata-se de uma premiação que visa estimular novas ideias, a meritocracia, proporcionar maior abrangência ao Programa de Remuneração Variável, benchmarking interno, avaliar o processo de aprendizagem e a aplicação do conhecimento adquirido em programas de capacitação no âmbito da Ánima e suas unidades de negócio. Foram premiados os 3 (três) melhores projetos desenvolvidos pelos participantes do Programa “Orquestra de Talentos 2012”, para implantação em 2013.

No mês subsequente ao final da implantação do projeto, será concedido, a título de bônus, prêmio no valor de R\$2.000,00 (dois mil reais) a cada um dos participantes de cada um dos projetos vencedores.

“O “Orquestra de Talentos” nos proporciona encontros periódicos com os demais setores da Instituição, fazendo com que todos compartilhem os sucessos e desafios de cada um, melhorando, assim, o entendimento e a comunicação entre ambos.

O nosso projeto denominado “Ômega 3” foi um dos escolhidos pelo comitê julgador. O projeto viabilizou a união dos seguintes setores: Diretoria Acadêmica, Departamento pessoal, Departamento de Tecnologia, Gestão de Pessoas e Jurídico para analisar uma solução viável para a diminuição de gastos com resilições, beneficiando-se com a reserva de recursos para o crescimento e demais investimentos nas IES do Grupo.

Ao desenvolver o projeto, destacamos a fidelização do professor e a qualidade acadêmica. Além de termos a satisfação da identificação da solução do problema, o grupo foi classificado entre os três melhores, em que cada integrante receberá uma bonificação como incentivo”.

FERNANDO DOMINGOS  
DIRETORIA ACADÊMICA ÁNIMA



# PROGRAMA DE ATENDIMENTO E HOSPITALIDADE ĀNIMA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Programa elaborado com o objetivo de desenvolver, capacitar e reciclar os colaboradores das áreas de atendimento do grupo e suas unidades no que tange à importância da hospitalidade aplicada e à excelência no atendimento.

Os colaboradores participam de 04 módulos que utilizam metodologias teóricas e práticas (dinâmicas, debates, teatro, apresentações) dependendo do assunto a ser abordado e trabalhado.

## MÓDULOS DO PROGRAMA EM 2012:

1. Integração e Sensibilização
2. Comunicação, Marketing Pessoal e Postura
3. Técnicas de Atendimento a Clientes
4. Hospitalidade e Cordialidade Aplicadas

Esse programa expressa nossa preocupação em sempre buscar a excelência nos atendimentos e no contato direto com os alunos!

## MENU DE TREINAMENTOS DESENVOLVIMENTO PARA OS NOSSOS COLABORADORES

O “Menu de Treinamentos” contempla as indicações dos colaboradores por meio do levantamento anual de necessidades de treinamento e desenvolvimento. É composto de treinamentos que possibilitam o desenvol-

vimento de habilidades técnicas, comportamentais, ferramentas e de liderança essenciais para o crescimento profissional e pessoal dos colaboradores na organização. Os treinamentos do menu são divulgados mensalmente para os colaboradores na Intranet corporativa.

Além disso, para garantir que todos os colaboradores e cargos tenham a oportunidade de desenvolver competências técnicas e comportamentais, criamos a “Trilha de Treinamentos Ānima”. Nela, relacionamos todos os cargos da empresa aos treinamentos obrigatórios exigidos para o exercício da função. Dessa maneira, garantimos que todos os nossos colaboradores sejam capacitados.

## PESQUISA ĀNIMA DE QUALIDADE DA GESTÃO E CLIMA NOSSA GENTE FAZ O NOSSO AMBIENTE!

Realizamos anualmente a Pesquisa Ānima de Qualidade da Gestão e Clima Organizacional. Em 2012 94,55% dos nossos colaboradores responderam à nossa pesquisa, que tinha como principais objetivos:

- Estabelecer um quadro preciso sobre as percepções dos colaboradores quanto ao comportamento organizacional da base ao topo da organização;
- Identificar os fatores-chave para apoiar planos de ação de melhoria do clima e para o desenvolvimento organizacional e gerencial.

A metodologia adotada possibilitou a participação de 100% dos colaboradores, com total confidencialidade. O formulário de coleta combinou questões fechadas, de múltipla escolha, com espaço abertos para livre manifestação da opinião do colaborador.

Foram gerados relatórios de resultados para cada área, em que contamos com mais de 5 respondentes. Dessa forma, cada equipe pode receber a fotografia das percepções dos seus integrantes e, com base nisso, estruturar com seu gestor os planos de ação para melhoria dos aspectos ao seu alcance de resolução.

O tratamento dos resultados da pesquisa foi feito em caráter geral da organização e em grupos focais com cada área. A partir disso, foram criados planos de ações para melhoria do clima e solução dos problemas apresentados.

## DOAÇÃO DE ALIMENTOS | AÇÃO SOLIDÁRIA NA FESTA DE FINAL DE ANO

A Festa de Final de Ano Ānima tem como objetivos comemorar o trabalho realizado por todos, agradecer e reconhecer a importância do comprometimento de cada um durante todo o ano. É um momento de integração, descontração e alegria.

Em dezembro de 2012, realizamos a segunda Festa de Final de Ano Unificada (Ānima, Una e UniBH) e todos os colaboradores foram convidados a participar de uma Ação Solidária: Como troca pela camiseta-convite, pedimos que os colaboradores trouxessem alimentos não perecíveis.

Os produtos arrecadados foram doados para uma associação denominada Fundamigo, que ajuda famílias carentes em Belo Horizonte.

# ÁRVORE GENEROSA POR UM NATAL MAIS SOLIDÁRIO!

PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL 1

Um Natal mais solidário! Essa é a proposta da Ação “Árvore Generosa”.

O projeto, que é fruto da parceria entre a Ānima e a Associação Ponto Cultural, que fica nas proximidades da empresa, mobiliza anualmente os colaboradores da organização.

A árvore de Natal da Ānima é montada de uma maneira diferente: É uma árvore generosa!

Em vez dos enfeites convencionais de natal e as luzes brilhantes, nossa árvore é decorada com as esperanças das 80 crianças que participam da Associação Ponto cultural.

Na árvore, foram colocadas fotos das crianças com seus pedidos de Natal e os colaboradores voluntários tiveram a oportunidade de apadrinhá-las com um presente.

A Árvore Generosa foi montada em um local de visibilidade da maioria dos colaboradores e os presentes doados pelos colaboradores foram entregues às crianças em uma tarde de lazer que aconteceu na Associação.



# CONTRATO DE GESTÃO – NO LUGAR DE EMPREGADOS, PARCEIROS!

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6

O contrato de gestão é uma inovação radical do ponto de vista dos modelos tradicionais de gerenciamento, que operam de forma autoritária e hierarquizada, “de cima para baixo”.

Parte das premissas de que um contrato só é válido quando há simetria, livre acesso à informação relevante, equilíbrio e igualdade de responsabilidades entre as partes.

A partir da compreensão da identidade da organização (visão, missão, valores) e de seus propósitos estratégicos (aonde se quer chegar), cada gestor avalia com sua equipe quais as formas mais relevantes e desafiadores com que podem contribuir e participar do empreendimento.

O contrato de gestão de cada área é proposto pelo gestor à sua liderança somente depois de desenvolver intensas negociações com seus pares e outros stakeholders dos quais possam depender o sucesso das iniciativas desenhadas no contrato. Uma vez aprovado, o contrato é posto em ação, com revisões periódicas que avaliam a evolução de sua execução e encaminham eventuais ajustes necessários.

A dinâmica é inovadora porque resulta de uma proposta que vem do corpo de colaboradores e gestores das áreas

e vai ao encontro das elevadas expectativas propostas pela identidade da organização e seus propósitos estratégicos. Por conta disso, a prática do contrato de gestão cria as condições objetivas para que os colaboradores vivenciem de fato um ambiente marcado por: transparência, meritocracia, respeito humano, motivação e realização.

Periodicamente, os contratos são reavaliados e, anualmente, são discutidos em novas bases, atualizando-se de acordo com a evolução da organização e as novas demandas geradas por seus stakeholders.

Dessa forma, a Ânima Educação pretende promover um círculo virtuoso na gestão, cujas principais ações são:

1. Investimento nas pessoas para que sejam protagonistas;
2. Criação de instrumentos e meios para suportar esse protagonismo;
3. Adoção de processos de mensuração amplamente participativos, que alimentam a melhoria contínua.

## PROMOÇÃO “MEU SETOR EM PROL DO PLANETA”

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

A promoção “Meu setor em prol do planeta” mobilizou os setores da empresa. O objetivo da ação era divulgar e conscientizar as equipes sobre a eliminação dos copos plásticos.

A ideia surgiu após o setor Biblioteca Universitária nos enviar uma foto mostrando que todos já estavam engajados em não utilizar mais copos plásticos.

A ação desenvolvida pelo Núcleo de Sustentabilidade em conjunto com o Gestão de Pessoas da Ânima fez o convite para que todos os setores também mostrassem como estava acontecendo a mobilização. O setor que enviasse o depoimento e a foto mais criativa ganharia um piquenique.

O resultado da promoção foi surpreendente! Diversos setores participaram da promoção e o vencedor foi o Arquivo Ânima.

## OASIS

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL  
1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10

Criado pelo Instituto Elos, o Jogo OASIS é uma ferramenta de apoio à mobilização cidadã para a realização de sonhos coletivos. Concebido para ser de uso livre e praticado de forma totalmente cooperativa para que todos, juntos, realizem algo em comum, o Oasis propõe regras que permitem a vitória de todos, sem exceção.

Acreditamos que todos podem contribuir para a construção de um mundo melhor. O Oasis nos ensina a enxergar nossa comunidade com um olhar de abundância, buscando sempre as belezas, talentos e recursos disponíveis ao nosso redor, aqui e agora. E se uma pessoa já pode fazer a diferença, já imaginou o potencial transformador de milhares de jovens universitários?

Com a missão de transformar o país pela educação, a Ânima Educação vê no Oasis um convite para aproximar a universidade das comunidades e de oferecer uma oportu-

nidade de desenvolvimento para seus alunos e colaboradores. Vivenciando uma experiência empreendedora prática, todos os voluntários colocam a mão na massa para gerar uma transformação positiva, transformando os sonhos da comunidade em realidade!

Jogar o Jogo Oasis é entrar numa brincadeira séria de transformar o mundo!

### BELO HORIZONTE

Em 2012, visitamos a Escola Municipal Sonia Sabarense Martins, em Raposos, que atende alunos do ensino infantil em período integral.

Embora a estrutura atenda ao número de crianças matriculadas, a escola foi projetada para um perfil de alunos de ensino fundamental e médio, conforme era educação da escola anos atrás. As cores cinza, marrom e bege eram predominantes na escola e as crianças sentiam a necessidade de mais vida e mais alegria naquele ambiente.

O sonho daquelas crianças não era apenas uma escola com a “carinha” dos alunos do infantil, era também mudar a história e o sentimento dos alunos, dos professores e dos pais que participavam ativamente no contexto escolar.

A oportunidade de realizar o milagre era o nosso sonho!

### OASIS ESCOLA MUNICIPAL SONIA SABARENSE MARTINS

PINTURA DE TODAS AS SALAS DE AULA  
REVITALIZAÇÃO DE PLAY GROUND  
CRIAÇÃO DE JARDIM E HORTA  
REVITALIZAÇÃO DO PÁTIO EXTERNO ANDAR SUPERIOR  
PINTURA DO MURO EXTERNO



---

## BOAS-VINDAS ÂNIMA SUSTENTABILIDADE E DIREITOS HUMANOS PARA TODOS OS NOSSOS COLABORADORES

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 1, 2, 3

O treinamento de Boas-Vindas Ânima é o primeiro contato que temos com o colaborador após sua contratação. Na oportunidade, apresentamos-lhe toda a empresa, nossos valores, missão, visão e os conceitos de Sustentabilidade Corporativa e Direitos Humanos que permeiam todas as nossas ações.

Acreditamos que todos os nossos colaboradores precisam estar sempre alinhados aos nossos valores e objetivos e empenhados com nossa missão!

---

## 100% DOS COLABORADORES ÂNIMA COM MONITORES QUE ECONOMIZAM ENERGIA

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

Como iniciativa para redução do consumo de energia, todos os monitores de computador CRT disponibilizados para os colaboradores foram trocados por LED ou LCD.

---

## PROJETO SECRETARIA DIGITAL | A TECNOLOGIA ALIADA À REDUÇÃO DO PAPEL

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL 7, 8, 9

Iniciamos em 2012 o Projeto Secretaria Digital, que consiste na implantação de rotinas de digitalização de documentos que antes ficavam arquivados fisicamente durante anos.

Com essa iniciativa, todos os documentos apresentados no ato da matrícula nas instituições pertencentes ao grupo são digitalizados e arquivados, o que elimina a necessidade da apresentação e entrega de fotocópias.

A digitação dos novos documentos e a recuperação dos antigos são feitas em concordância com as exigências legais do MEC (Ministério da Educação e Cultura).

Acreditamos que esse é um passo importante rumo à redução dos impactos causados pela utilização exagerada de papel!



## 7. TABELA GERAL DE INICIATIVAS

---

As tabelas a seguir mostram uma comparação dos diversos indicadores que usamos para a melhoria dos nossos trabalhos. Esses indicadores foram escolhidos com base na essência do nosso trabalho, buscando a Sustentabilidade. A comparação entre indicadores servirá para analisar de forma simples o que estamos atingindo ou não com nossas ações. Os indicadores trabalhados estão apresentados na próxima página.



# PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

-  **RESPEITAR** e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência
-  **ASSEGURAR** a não participação da empresa em violações dos direitos humanos
-  **APOIAR** a liberdade de associação e reconhecer o direito à negociação coletiva
-  **ELIMINAR** todas as formas de trabalho forçado ou compulsório
-  **ERRADICAR** efetivamente todas as formas de trabalho infantil da sua cadeia produtiva
-  **ESTIMULAR** práticas que eliminem qualquer tipo de discriminação no emprego
-  **ASSUMIR** uma abordagem preventiva, responsável e proativa para os desafios ambientais
-  **DESENVOLVER** iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade sócio-ambiental
-  **INCENTIVAR** o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis
-  **COMBATER** a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno

SAIBA MAIS EM:  
[www.unglobalcompact.org](http://www.unglobalcompact.org)

# OBJETIVOS DO MILÊNIO

-  **ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA**
-  **EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS**
-  **IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER**
-  **REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL**
-  **MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES**
-  **COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS**
-  **QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE**
-  **TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO**

SAIBA MAIS EM:  
[www.objetivosdomilenio.org.br](http://www.objetivosdomilenio.org.br)

# PRINCÍPIOS PARA UMA GESTÃO RESPONSÁVEL NA EDUCAÇÃO (PRIME)

## PRINCÍPIO 1

**PROPÓSITO:** vamos desenvolver competências dos estudantes para serem futuros geradores de valor sustentável para os negócios e para a sociedade como um todo, trabalhando para uma economia global inclusiva e sustentável.

## PRINCÍPIO 2

**VALORES:** vamos incorporar nas nossas atividades acadêmicas e nos nossos currículos os valores da responsabilidade social global, como ilustrados em iniciativas internacionais, tais como o pacto global.

## PRINCÍPIO 3

**MÉTODO:** vamos criar grades, materiais, processos e ambientes que permitam uma experiência de aprendizado efetiva para a liderança responsável.

## PRINCÍPIO 4

**PESQUISA:** vamos nos engajar em pesquisa conceitual e empírica que avance nosso conhecimento sobre o papel, a dinâmica e o impacto das corporações na criação de sustentabilidade social, ambiental e valor econômico.

## PRINCÍPIO 5

**PARCERIAS:** vamos interagir com dirigentes de corporações de negócio para estender nosso conhecimento em seus desafios em ir ao encontro da responsabilidade socioambiental e explorar conjuntamente propostas para atender esses desafios.

## PRINCÍPIO 6

**DIÁLOGO:** vamos facilitar e apoiar o diálogo e o debate entre educadores, governo, negócios, consumidores, organizações civis e outros grupos interessados e stakeholders em itens críticos relacionados à responsabilidade social e sustentabilidade.

**Entendemos que nossas próprias práticas organizacionais devem servir de exemplo de valores e atitudes para conduzir nossos estudantes.**

SAIBA MAIS EM:  
[www.unprme.org](http://www.unprme.org)

# CARTA DA TERRA



1. RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DE VIDA
2. INTEGRIDADE ECOLÓGICA
3. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
4. DEMOCRACIA, NÃO-VIOLÊNCIA E PAZ

SAIBA MAIS EM:  
[www.cartadaterrabrasil.org](http://www.cartadaterrabrasil.org)



102 RELATÓRIOPACTO GLOBAL 2013



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6			
CURSO DE PEDAGOGIA																																
EVENTO: Visita Técnica - Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PROJETO: Educação e Sustentabilidade no Curso de Pedagogia - uma parceria que dá certo no Centro Universitário Una																															1º SEM. 2012	CONTÍNUO
CURSO TECNÓLOGO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS																																
"Disciplina ""Ética e Responsabilidade Social""																															SEM REGISTRO	CONTÍNUO
BIBLIOTECA																																
Sustenta-Ação																															1º SEM. 2012	CONTÍNUO
EXTENSÃO																																
Una Idiomas																															JUL-12	CONTÍNUO
AÇÃO: Análise ambiental - indústria de mineração: extração de areia utilizada na construção civil.																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - descrição do processo industrial da fabricação de estruturas de aço pela Codeme Engenharia S.A. no município de Betim, MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - descrição do processo industrial do acoplamento em aço realizado na empresa Calderaria e Usinagem Heck																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - processo de transformação de plásticos recicláveis em sacos de lixo e bobinas de plásticos pela Empresa Complaspel, Contagem/MG																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - processo industrial da fabricação de calça jeans pela empresa Sopero Ind. e Com. Ltda., Contagem/MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - processo industrial das telas de arame da Fundação Ramacrisna - município de Betim - MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - processo industrial de abrasivos da empresa Abrasivos Star Ind. e Com. Ltda																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - processo industrial de galvanoplastia pela empresa Elos Galvanoplastia Ltda. Belo Horizonte/MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - processo industrial do minério de ferro - Mineradora Esperança - Emesa-Brumadinho - MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - processo produtivo da água mineral na empresa Ingá																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - processo produtivo da argila																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental - Processo Produtivo do Minério de Ferro na Mina do Tamanduá - Vale																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Análise ambiental -processo produtivo do calcário																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Barreirinho																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Barreiro																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Bonsucesso																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Campo Belo																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Capão Grande																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Carrapato																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Corredor																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Cortesia, bacia do Rio das velhas, município de Rio Acima, MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego do Pintado - bacia do Paraopeba, Betim/MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego dos Cristais																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego dos Cristais																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6			
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Ferro Carvão, da bacia do Rio Paraopeba, município de Brumadinho - MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Mutuca																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Rola Moça, bacia do Rio Paraopeba, município de ibirité (MG)																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Sumidouro																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Caracterização ambiental da sub-bacia hidrográfica do Córrego Cardoso, da bacia do Rio das Velhas, Belo Horizonte, MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Capão Grande																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Ciências do Ambiente - Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Corredor																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Confecção de revista sobre descrição do processo industrial do acoplamento em aço realizado na empresa Calderaria e Usinagem Heck																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Confecção de revista sobre a descrição do processo industrial da fabricação de estruturas de aço pela Codeme Engenharia S.A. no município de Betim, MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Confecção de revista sobre análise ambiental - processo industrial das telas de arame da fundação Ramacrisna - Município de Betim - MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Confecção de revista sobre o processo de transformação de plásticos recicláveis em sacos de lixo e bobinas de plásticos pela empresa Complaspel, Contagem/MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Confecção de revista sobre o processo industrial de galvanoplastia pela empresa Elos Galvanoplastia Ltda. Belo Horizonte/MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Confecção de revista sobre o processo industrial do minério de ferro - mineradora Esperança - Emesa- Brumadinho - MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Confecção de revista sobre o processo industrial da fabricação de calça jeans pela empresa Soperó Ind. e Com. Ltda., Contagem/MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Confecção de revista sobre o processo industrial de abrasivos da empresa abrasivos Star Ind. e Com. Ltda																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Confecção de revista sobre o processo siderúrgico da produção de móveis de aço da Funcional Móveis de Aço, Município de Contagem, MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Ecosom – Instrumentos Ecológicos: processo de reutilização de bombona de papelão na produção de caixa de folia																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Ekologic: plantio sustentável de bambu																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - empresa simulada do segmento de metal mecânica de pintura em peças automotivas																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - empresa simulada sobre a reciclagem dos resíduos de aparelhos eletroeletrônicos																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - empresa simulada sobre a reutilização dos resíduos de borracha vulcanizada na fabricação do pó de borracha																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Apeco Telhados (Arte e Paisagismo Ecológico)																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Eco Indústria de Chocolates Orgânicos.																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Ecoplastic																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Ecousi - Empresa de Usinagem Ltda																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - empresa de fabricação de peças de desgastes para britadeiras																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - empresa simulada sobre a fabricação de fluido de radiador automotivo																																



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6			
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Gestar Ambiental: moldagem de chapas de aço																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Pedeco																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Gestão ambiental no 2º setor - Tudolimpo: fabricação de detergentes líquidos																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Processo siderúrgico da produção de moveis de aço da funcional móveis de aço, município de Contagem, MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - bacia do Borges ou bacia do Olhos D’água																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - plano de proteção ambiental do território de gestão compartilhada do bairro Nossa Senhora de Fátima																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - plano de proteção ambiental do território de gestão compartilhada do bairro Trevo																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - plano de proteção ambiental do território de gestão compartilhada do bairro Vila Jardim São José																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental na bacia hidrográfica do Córrego Cercadinho - BH/MG																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental na bacia hidrográfica do Córrego do Bonsucesso - BH/MG																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental na bacia hidrográfica do Córrego Olaria - BH/MG																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental na bacia hidrográfica do Córrego Retiro - BH/MG																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental na bacia hidrográfica do Córrego Sarandi - Contagem/MG																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental na bacia hidrográfica do Córrego Vilarinho - BH/MG																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental na bacia hidrográfica do Ribeirão Caeté-Sabará																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental na bacia hidrográfica do Ribeirão do Isidoro - BH/MG																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
AÇÃO: Proteção ambiental - proteção ambiental na bacia hidrográfica do Sistema Várzea das Flores - Contagem/MG																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
CURSO / OFICINA: Oficina Jurídica																															1º SEM. 2008	CONTÍNUO
CURSO / OFICINA: Confecção de bolsas a partir de material reciclado																															1º SEM. 2010	CONTÍNUO
CURSO / OFICINA: Curso de Extensão em Direito do Consumidor																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
CURSO / OFICINA: Curso de Extensão em Processo Civil / Recursos																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
CURSO / OFICINA: Cursos de Extensão Una																															2º SEM. 2008	CONTÍNUO
CURSO / OFICINA: Oficina Educação Ambiental Escolar - Princípios e Práticas																															1º SEM. 2012	CONTÍNUO
CURSO / OFICINA: Revisitando a interação dialógica desenvolvida entre o curso de Gestão Ambiental, o aluno, o professor e o projeto aplicado																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
CURSO / OFICINA: Simpósio dos Professores - 1º sem. de 2012																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
CURSO / OFICINA: Simpósio dos Professores - 2º sem. de 2012																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: 4º EXpoUna																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Alunado em prática - Campanha Tetrapak para a Expouna																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Banca Examinadora do PMGA - ciclo 2012																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Congresso de Saúde e Meio Ambiente Una – Promoção da Saúde e Sustentabilidade																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Debate com os candidatos à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Diálogos Fashion																															2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Exposição de fotografias sobre Belo Horizonte																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Fórum Una de Educação 2012/1: “Pedagogia: outros caminhos possíveis” - A atuação do pedagogo em espaços escolares e não-escolares																															1º SEM. 2012	1º SEM. 2012



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
EVENTO: Fórum Una de Educação 2012/2: “Educação sem homofobia: uma questão de direitos humanos”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Gestão em Foco - Palestra “Oportunidades de Negócios entre Brasil e China: A Crescente Parceria Estratégica dos Dois Gigantes”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Gestão em Foco - Palestra: “Perícia Contábil Criminal”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Gestão em Foco - Vídeo Comentado “Roberto Justus”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Gincana Corecom																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Hora H – dezembro de 2012																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Hora H – setembro de 2012																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: I Seminário de Gestão de Resíduos Sólidos e Inclusão Social dos Catadores																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: II Circuito de Profissões da Escola Estadual Coronel Manoel Soares do Couto																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: II Seminário de Extensão e Iniciação Científica																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: II Simpósio Gestão Tecnologia e Inovação																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: III Semana de Meio Ambiente - Rio+20: Reflexões e Caminhos para o Desenvolvimento																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: III Simpósio Gestão Tecnologia e Inovação																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Júri Simulado / ExpoUna																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Palavra do Especialista																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
”EVENTO: Palestra ””Prêmio GPTW das melhores empresas para trabalhar 2012””																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “A Importância da Assistência Técnica na Perícia Contábil e no Processo Judicial”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “Artemisia Worshop Choice”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “As competências fundamentais do Futuro Administrador”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “Ceasa enquanto um arranjo produtivo local”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “Circuito Banco do Brasil”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “Circuito Banco do Brasil”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “Circuito Banco do Brasil”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “Como reduzir riscos e custos na importação”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “Copa, Olimpíadas e Eleições: qual é o legado para sua cidade?”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
”EVENTO Palestra ””Crescimento com restrição externa e suas implicações pela estrutura industrial” ”																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “Dia do Administrador”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Palestra “Klester Cavalcanti – as experiências do jornalista preso e torturado na Síria”																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
”EVENTO: Palestra ””Negociação: Processos Facilitadores e Inibidores” ”																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
”EVENTO: Palestra ””O desafio da comunicação em tempos de mudanças””																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Palestras em feiras de profissões																														1º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Pré-iniciação científica do ensino médio do Colégio São Paulo Irmãs Angélicas																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Recepção aos calouros																														1º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Recepção aos calouros																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Semana de Meio Ambiente Colégio Metrópole - palestra: Gestão Sustentável																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Semana de Comunicação e Artes																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Semana do Meio Ambiente 2012: Pequenos atos, grandes mudanças																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
EVENTO: Seminário Jurídico																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Seminário Moda Mineira - Criação, mercado e vivências																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Teatro “ O dilema do bicho pau”																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Teatro “Chapeuzinho vermelho e o lobo-guará”																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Teatro “Os fugitivos da Esquadra de Cabral em busca das esmeraldas perdidas”																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Teatro “A viagem de Tamar”																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Tecnologia em Foco																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Una Fashion Trendsetters																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: VII Mostra Ambiental de Contagem																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: VIII Semana de Enfermagem: “Estruturação dos estabelecimentos de assistência à saúde para a Copa Do Mundo de 2014”																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - APAC																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Bovespa																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - BOVESPA																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Brasília Arquitetônico																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - CBMM																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - CBMM																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - CBMM																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - CBMM																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - CBTU																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Cervejaria Petrópolis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Champer																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Construir Rio 2012 - Feira Internacional da Construção																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Copasa ETA Morro Redondo																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Copasa ETA Morro Redondo																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Copasa ETA Morro Redondo																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Copasa ETAF Pampulha																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Copasa ETAF Pampulha																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Copasa ETE Onça																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Copasa ETE Onça																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Copasa ETE Onça																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - CTRS BR 040																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - EADI Porto Seco																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Emac																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Empresa Martins Atacadista																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Feira do Empreendedor																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
EVENTO: Visita Técnica - Fiat Automóveis																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PROGRAMA: GLOS - Grupo Universitário pela Livre Orientação Sexual e Identidade de Gênero																														2º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROGRAMA: Grupo de Estudos e Pesquisa em Energia Solar																														2º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROGRAMA: Núcleo de Convergência de Mídias																														1º SEM. 2010	CONTÍNUO
PROGRAMA: Una DM Jovem																														1º SEM. 2010	CONTÍNUO
PROGRAMA: Viva a Praça!																														1º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROJETO: A Literatura Infanto-Juvenil de Ângelo Machado e a Educação Ambiental																														2º SEM. 2010	CONTÍNUO
PROJETO: Ação em Curso																														1º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROJETO: Acompanhamento de Projetos Sociais de UGE																														2º SEM. 2012	CONTÍNUO
PROJETO: Animais venenosos - mitos e verdades																														1º SEM. 2010	CONTÍNUO
PROJETO: Arquitetura e Direito Urbanístico																														2º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Arte com Sucata (Escola Integrada)																														1º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROJETO: Banco de Atores - Cinema e Audiovisual																														1º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PROJETO: Capacitação de Jovens para a Empregabilidade (Árvore da Vida)																														1º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROJETO: Centro de Investigação da Mídia																														1º SEM. 2012	CONTÍNUO
PROJETO: Ciclo de Vida do Mosquito da Dengue																														1º SEM. 2010	CONTÍNUO
PROJETO: Cine Repertório																														1º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROJETO: Construção de um Minitúnel de Vento (MTV) e suas aplicações para a educação																														1º SEM. 2012	CONTÍNUO
PROJETO: Consultoria Intercursos																														1º SEM. 2010	2º SEM. 2011
PROJETO: Contação de História (Escola Integrada)																														1º SEM. 2010	CONTÍNUO
PROJETO: Contribuição da Estética no resgate da autoestima de mulheres portadoras de câncer acolhidas pelo Lar Teresa de Jesus, BH																														2º SEM. 2012	CONTÍNUO
PROJETO: Diagnóstico de situação da indústria mineira (Projeto de consultoria não vinculado)																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PROJETO: Em Dia com a Saúde - acompanhamento nutricional e psicológico da obesidade mórbida																														1º SEM. 2008	CONTÍNUO
PROJETO: Equipe Una Baja																														1º SEM. 2010	CONTÍNUO



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PROJETO: Farmácia Verde																														1º SEM. 2007	CONTÍNUO
PROJETO: Filhote																														2º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Grupo de Teatro Una																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PROJETO: Hipertensão Arterial																														2º SEM. 2007	CONTÍNUO
PROJETO: Intervenções da Psicopatologia na Saúde Mental																														2º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Irradiando Alegria																														1º SEM. 2006	CONTÍNUO
PROJETO: Jogos do Quadrante D - aprendizagem em comunidade																														2º SEM. 2010	CONTÍNUO
PROJETO: Jogos e Experimentos Matemáticos (Escola Integrada)																														1º SEM. 2007	CONTÍNUO
PROJETO: Jornal Contramão																														1º SEM. 2008	CONTÍNUO
PROJETO: Lavador Legal																														1º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROJETO: Lazer Ativo: conhecendo a Nutrição Esportiva																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PROJETO: Liga Acadêmica de Serviço Social																														1º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROJETO: Luz, Câmera e História! O filme na sala de aula																														1º SEM. 2008	CONTÍNUO
PROJETO: Medida de Glicemia Capilar																														2º SEM. 2007	CONTÍNUO
PROJETO: Modelagem Matemática de Processamento de Material Genético																														2º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Música, Dança, Corpo e Movimento (Escola Integrada)																														2º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Objetivos de Desenvolvimento do Milênio																														2º SEM. 2012	CONTÍNUO
PROJETO: Observatório do Milênio																														20 SEM. 2008	CONTÍNUO
PROJETO: Oficinas em Direitos Humanos																														1º SEM. 2010	CONTÍNUO
PROJETO: Práticas de Física na Escola (Escola Integrada)																														2º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Práticas integrativas e complementares no SUS: direito do usuário																														º SEM. 2012	CONTÍNUO
PROJETO: Produção de Jornal Escolar (Escola Integrada)																														1º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Programa de Desenvolvimento de Carreira																														1º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Projeto Conciliação - Igreja da Boa Viagem																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PROJETO: Projeto Conciliação - Viva a Praça!																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PROJETO: Projeto Gema																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PROJETO: Projeto Informação																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PROJETO: Rádio Una no Viva a Praça!																														1º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Rádio-Escola (Escola Integrada)																														1º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Reconstrução de peças do vestuário do século XIX																														2º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Reforço Escolar com Jogos Pedagógicos (Escola Integrada)																														1º SEM. 2007	CONTÍNUO
PROJETO: RH em Movimento																														1º SEM. 2012	CONTÍNUO
PROJETO: Se Liga Contramão																														1º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Tá fazendo o que?																														1º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Teatro do Oprimido como um instrumento de educação socioambiental																														2º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: Teatro na Escola (Escola Integrada)																														1º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROJETO: Transformando o Lixo																														2º SEM. 2012	CONTÍNUO



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PROJETO: Una 2014																														2º SEM. 2012	CONTÍNUO
PROJETO: Una Consultoria																														1º SEM. 2010	CONTÍNUO
PROJETO: Una Cult																														2º SEM. 2009	CONTÍNUO
PROJETO: Una Urgente: Curso de suporte básico de vida e manuseio do desfibrilador externo automático																														2º SEM. 2008	CONTÍNUO
PROJETO: Una-se contra a Homofobia																														1º SEM. 2011	CONTÍNUO
PROJETO: UNATV																														2º SEM. 2012	CONTÍNUO
PROJETO: Viagem Irada ao Mundo da Ciência																														1º SEM. 2012	CONTÍNUO
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Catálogo - plano de proteção ambiental do território de gestão compartilhada do bairro vila Jardim São José - potencialidades e fragilidades																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Catálogo - plano de proteção ambiental do território de gestão compartilhada do bairro Nossa Senhora de Fátima - potencialidades e fragilidades																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Catálogo - plano de proteção ambiental do território de gestão compartilhada do Bairro Trevo - potencialidades e fragilidades																														2º SEM. 2012	2º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Barreiro																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Barreirinho																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Bonsucesso																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Campo Belo																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Capão Grande																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Carrapato																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Corredor																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Mutuca																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Caracterização ambiental da sub-bacia do Córrego Sumidouro																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Capão Grande																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeo - Diagnóstico ambiental da sub-bacia do Córrego Corredor																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PUBLICAÇÕES E OUTROS PRODUTOS ACADÊMICOS: Vídeos sobre evidência x inferência																														1º SEM. 2012	1º SEM. 2012
PESQUISA																															
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): A formação profissional do assitante social junto ao CRAS: desafios e possibilidades																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): A percepção dos professores comunitários do Programa Escola Integrada sobre sua função de gestor																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Adolescentes e o ato infracional: um estudo sobre o perfil sociodemografico, a tipicação do ato infracional e a aplicação de medidas socioeducativas aos adolescentes da RMBH																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Análise comparativa das técnicas de Wavelet Thresholding aplicada ao processo de Denoising em imagens digitais																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Análise das alterações morfológicas e biológicas no parasito Ancylostoma ceylanicum decorrentes de infecções com diferentes cargas parasitárias em hamsters																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Análise do texto verbovisual de anúncios publicitários																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Artocarpus integrifolia - princípios ativos e substâncias farmacologicamente úteis à saúde humana																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Associação entre o polimorfismo de nucleotídeo simples (SNP) de guanina por adenina na posição 61 (a61g) do gene do fator de crescimento epidérmico (EGF) e a susceptibilidade genética para o carcinoma epitelial de ovário (CEO).																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Avaliação da atividade antimicrobiana de compostos de inclusão da claritomicina com ciclodextrina																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Avaliação da influência do estado nutricional do hospedeiro na infecção por Ancylostoma ceylanicum																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Avaliação da qualidade de vida em adolescentes com acne em escolas de Belo Horizonte - BH																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Competitividade, estratégia e desempenho financeiro - um estudo das instituições privadas de educação superior brasileiras																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Conselhos Municipais de direitos da criança e do adolescente e as medidas socioeducativas - um estudo sobre o processo de deliberação da política de atendimento socioeducativa local																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Consumo e vida social nas mídias sociais - tipologia crítica do engajamento publicitário no Facebook																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): CRAS - os desafios da formação profissional do assistente social																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): De Discente a Docente - um estudo sobre a Formação de Professores em Cursos de Mestrado Profissional em Administração																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Desempenho de motores aeronáuticos movidos a bio-combustível - Um estudo de caso utilizando motores GLOW																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Determinação dos teores de gordura e açúcares totais presentes em lanches rápidos industrializados destinados ao público infantil																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Determinantes do Investimento Público e Privado no Período 1994-2012 - Uma Análise da Infraestrutura e Competitividade no Contexto Nacional																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Diferenças individuais em personalidade, coping e saúde geral: um estudo comparativo em duas cidades mineiras																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Efeito - de - borda sobre a dispersão primária e secundária de sementes de Miconia (Melastomataceae), um gênero diplocórico																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Egressos do Curso de Enfermagem: perfil, formação, inserção no mercado de trabalho e perspectivas futuras																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Elaboração de objetos pedagógicos para práticas acadêmicas pedagógicas de disciplinas da área produtiva																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Estudo da assembleia de borboletas frugívoras (Lepidoptera: Nymphalidae) da mata do Museu de História Natural da UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Estudo e análise da aplicação da logística reversa para a sucata automotiva (Fase 3 - 2012/2013)																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Estudo e análise da aplicação da logística reversa para a sucata de aço automotiva (Fase 2 - 2011/2012)																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Estudos Genômicos de energia livre e flexibilidade associados à doenças humanas comuns identificadas por GWAS (Genome-wide association study).																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Gestão da Inovação para a sustentabilidade - ensinamentos a partir de um estudo de caso																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Gestão de pessoas no serviço público - proposição e análise de um modelo que integra valores, motivação, comprometimento, e recompensas																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Herpetofauna do parque Burle Marx, Belo Horizonte (Minas Gerais).																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Herpetofauna do Parque Roberto Burle Marx, Belo Horizonte (Minas Gerais). Continuidade do projeto de pesquisa aprovado no edital 2011-2012																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Influência da marca sobre a percepção de qualidade dos produtos e as preferências de compra dos consumidores - um teste cego com sucos prontos para consumo																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Inovação gerencial e convivência entre gerações																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Investigação da ocorrência e distribuição de chuva ácida no município de Belo Horizonte																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Jogos ambientais inseridos na proposta do Grupo de Elaboração de Materiais para Aprendizagem (GEMA)																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Jogos de cidadania: O processo Grupal e as Tecnologias Sociais no Diálogo Sobre Direitos Humanos																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Levantamento e caracterização de plantas com potencial ornamental no parque das Mangabeiras, Belo Horizonte, Minas Gerais																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Métodos de análise espacial para correlação das ocorrências de focos de queimadas e o fenômeno de veraciano no Estado de Minas Gerais. - Período 1998 a 2010																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Monitoramento da Qualidade de Águas de Bebedouros Públicos de Belo Horizonte (Fase I)																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Monitoramento da Qualidade de Águas de Bebedouros Públicos de Belo Horizonte (Fase II)																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Narrativa do cotidiano - o diálogo entre cinema ensaio e o cinema expandido																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): O comportamento dos jovens consumidores de fast food																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): O comportamento dos jovens consumidores de produtos e serviços de Pet Shop																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): O princípio educativo da atividade de trabalho no ensino médio de nível técnico - contribuições da ergologia																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): O trabalho social com famílias - a dimensão sócio-educativa e o desenvolvimento local																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Os assentamentos da Reforma Agrária geridos segundo o padrão MST e a Economia Solidária																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Planejamento participativo e gestão democrática das cidades - limites e possibilidades																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Planejamento Urbano-Ambiental da Região do Isidoro - estratégias do município de Belo Horizonte para o crescimento ordenado e o desenvolvimento sustentável																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Política Cultural e cidadania - acesso ao cinema no município de Belo Horizonte																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Processos Pedagógicos no Mestrado Profissional																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Projeto Gema - Jogos para a sutentabilidade																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Representação sistêmica de processamento de informação genética durante síntese protéica																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Reprodução em cativeiro do peixe não - nativo Putius tetrazona ( Vleeker, 1855) (piscas, Cyprinidae) no polo de piscicultura ornamental de Muriaé, Minas Gerais e as provaveis fugas - Futuros problemas ambientais?																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Sitema de pré-aquecimento de óleo para aspersão nos pneus de compactador de asfalto																														2º SEM. 2011	1º SEM. 2012
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): TIC e os currículos de Pedagogia																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013
PESQUISA (INICIAÇÃO CIENTÍFICA): Visitas Técnicas e desenvolvimento de habilidades profissionais em cursos superiores de tecnologia																														2º SEM. 2012	1º SEM. 2013



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
MARCORP																															
UnIBH de portas abertas																															
Jornada Solidária																															
Descarte correto de tinta																															
Publicidade sustentável																															
PESQUISA E EXTENSÃO																															
Desenvolvimento de Produtos, Produção de cenoura palha utilizando processos de desidratação osmótica e secagem.																															
Produção de farinha de banana verde; utilização na redução das frações lipidicas em indivíduos com dislipidemia																															
Aproveitamento da polpa do baru (Dypterix alata Vog)																															
Pesquisa de microrganismos em refeições produzidas em cozinhas de hospitais de Minas Gerais																															
Desenvolvimento de bebida lactea fermentada preparada com soro de leite bubalino obtido da produção de queijo fresco																															
Aplicação da Análise Sensorial no Controle de Qualidade de Iogurtes.																															
Atividades de extensão na avaliação da glicemia capilar																															
Corrida e Caminhada Saúde do Homem																															
II Festival Universitário de Ritmo e Ginástica																															
VII OlimpiUni																															
Campanhas de Avaliação e Prevenção do Câncer do colo uterino, coleta de exame Papanicolau																															
Curso de Iniciação à Esgrima em Cadeiras de Rodas, participação no curso de Natação Paraolímpica																															
Imagens da Terra Vale do Jequitinhonha																															
Cuidador de Idosos																															
Doces Diabetes																															
Assistência Domiciliar em Pediatria																															
Educação Física na Escola Integrada																															
Enxergando o futuro, Gênero, Paz e Saúde – GPS																															
Medatleta																															
Não é de aço mas é de ferro																															
Parasitologia para a promoção da saúde																															
Promoção da Qualidade de Vida de Idosos Através da Musculação																															
Promoção da Saúde do Idoso através da Hidroginástica																															
Uni Incubadora																															
Banco de Consultores de Relações Internacionais																															
Direito Vivo																															
Juizado de Conciliação																															
Transmídia - Produtora Experimental.																															
Aprendendo português através de textos																															







PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
Análise da Utilização das Redes Sociais pelas Comunidades Acadêmicas nos Cursos de Graduação																														2º SEM./2012	2º SEM./2012
Produção de Telhas por meio da reciclagem dos sacos de cimento da construção civil																														1º SEM./2012	1º SEM./2012
Construir: terceirização da mão-de-obra alternativa para a construção civil																														2º SEM./2012	CONTÍNUO
Construção ecológica: consórcio de tijolo de terra crua e telhado verde																														1º SEM./2012	1º SEM./2012
Percepção Ambiental; Sistema de Gestão Ambiental em um posto de gasolina																														2º SEM./2012	2º SEM./2012
Combate à dengue com borra de café																														2º SEM./2012	CONTÍNUO
Posto de combustíveis ecologicamente correto																														2º SEM./2012	2º SEM./2012
Avaliação da qualidade microbiológica e química do ar de BH/MG - Ponto Buritis																														2º SEM./2012	2º SEM./2012
Os containeres: a sustentabilidade em uma obra																														1º SEM./2012	1º SEM./2012
ENERGIA RENOVÁVEL: a viabilidade econômica da energia eólica																														2º SEM./2012	2º SEM./2012
CONDOMÍNIO SUSTENTÁVEL: uso do óleo de cozinha																														1º SEM./2012	2º SEM./2012
CONSUMO CONSCIENTE: como a energia pode ser utilizada de forma sustentável em casa																														1º SEM./2012	2º SEM./2012
ACADEMIA SUSTENTÁVEL: viabilidade da energia mecânica																														1º SEM./2012	1º SEM./2012
A ENGENHARIA NA ESCOLA: acessibilidade e acesso à Faculdade																														1º SEM./2012	CONTÍNUO
Cadeira Escolar Ergonômica																														1º SEM./2012	1º SEM./2012
Energia fotovotaica para iluminação pública ou privada																														2º SEM./2012	2º SEM./2012
Semáforo de Led Alimentado por Energia Solar																														2º SEM./2012	2º SEM./2012
PDGA (Programa de Desenvolvimento de Gestores Acadêmicos)																														1º SEM./2012	CONTÍNUO
Se liga! Desliga!																														JANEIRO/13	DEZEMBRO/13



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6			
NÚCLEO DE SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO																																
Projeto OASIS Ânima																															2009	CONTÍNUO
Configuração das impressoras para impressão frente e verso																															Mar-09	CONTÍNUO
Troca do papel branco pelo papel reciclado																															Mar-09	CONTÍNUO
Forum Unimonte - MiniRio+20																															Jun-12	
Treinamento para Jornalistas																															Feb-12	
ATIVIDADES ACADÊMICAS																																
Doação de Computadores																															Feb-12	CONTÍNUO
Guia de Consumo de Pescados																															Dec-08	CONTÍNUO
Parceria com a Petrocoque																															Jan-08	CONTÍNUO
Parceria com Projeto Querô																															Mar-11	CONTÍNUO
Parceria MesaBrasil																															Jan-09	CONTÍNUO
Pátio Vivo																															Mar-12	CONTÍNUO
Polo Aplicado de Gestão Empresarial																															contínuo	CONTÍNUO
Projeto Direito Garantido																															contínuo	CONTÍNUO
Rádio Pátio																															Mar-12	CONTÍNUO
Roda Viva Unimonte																															Nov-11	CONTÍNUO
Unimonte Aberta																															Mar-11	CONTÍNUO
PAE - Programa de Auxílio a Estudantes																															Jan-11	CONTÍNUO
Núcleo de Práticas Jurídicas																															Jan-11	CONTÍNUO
JEC - Juizado Especial Cível																															May-11	JUN-13
Atletas especiais - Superação																															1999	CONTÍNUO
Ação Comunitária de Atendimento à saúde animal																															May-12	NOV-12
Campanha Solidária																															Apr-12	JUN-12
Atendimento médico veterinário Monte Serrat																															Feb-12	NOV-12
Clínica Saúde																															Mar-06	CONTÍNUO
CETAS - Centro de Triagem de Animais Silvestres																															Jun-08	CONTÍNUO
Uso de Papel com Selo FSC																															May-13	MAY-13
Mensagens de Conscientização																															Mar-13	CONTÍNUO
Barraca de Praia Unimonte																															contínuo	CONTÍNUO
S.O.S Cubatão (Doação de Mantimentos)																															Feb-13	FEB-13
Atendimento ao público do Imposto de Renda																															Apr-13	APR-13
Ouvidoria																															contínuo	CONTÍNUO
Unimonte: Primeiros Passos																															May-13	CONTÍNUO
Palestra sobre Discriminação Racial																															May-13	MAY-13



PROJETOS / PROGRAMAS / SISTEMA DE GESTÃO / POLÍTICAS	PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL										METAS DO MILÊNIO								CARTA DA TERRA				GRIV	PRIME						INÍCIO	TÉMINO
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8	I	II	III	IV		1	2	3	4	5	6		
Mobilização contra a Dengue																														Mar-13	MAR-13
Passeio no Tempo Geológico																														Mar-13	MAR-13
Projeto Heróis da Comunidade																														Feb-13	FEB-13
Parceria Rotary (Bolsas de Estudos)																														Feb-13	FEB-13
Semana da Conciliação																														Nov-12	NOV-12
Feira do Emprego de Santos																														Nov-12	NOV-12
Campanha de Doação de Brinquedos																														Oct-12	OCT-12
Bicicletários																														contínuo	CONTÍNUO
Caracterização física dos resíduos sólidos urbanos																														Aug-12	DEC-12



[illegible]



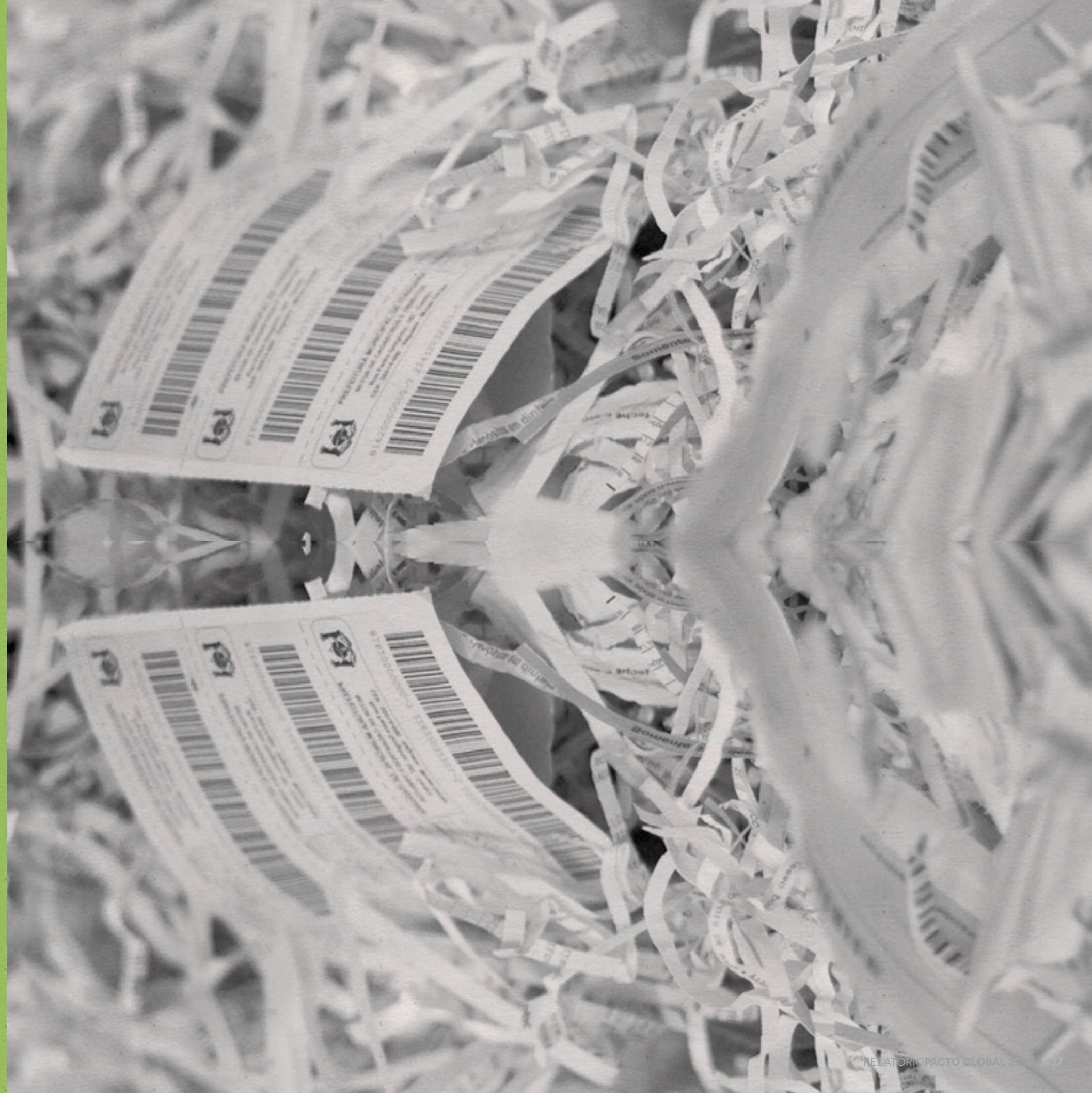
## 8. ENSAIO DOS INDICADORES GRI

Os indicadores de Sustentabilidade são fundamentais para a busca constante da melhoria de nossas ações.

A Ânima escolheu os indicadores no modelo GRI (*Global Report Initiative*) para demonstrar seus resultados e sua transparência em Sustentabilidade.

Atualmente, estamos em processo de implantação dos indicadores em vários setores e departamentos, e a seguir você poderá conferir o resultado desses esforços até agora.

Serão apresentados a você alguns indicadores coletados na Ânima Educação e em suas unidades. Apesar de ser ainda um ensaio de um relatório GRI, acreditamos que ele seja o primeiro passo rumo a um relatório mais transparente e com mais importância para a sociedade.

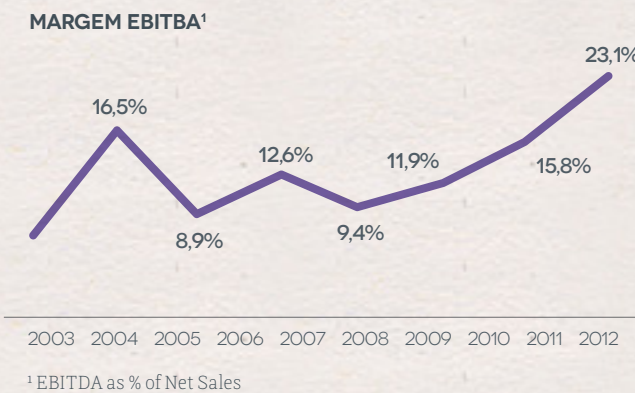
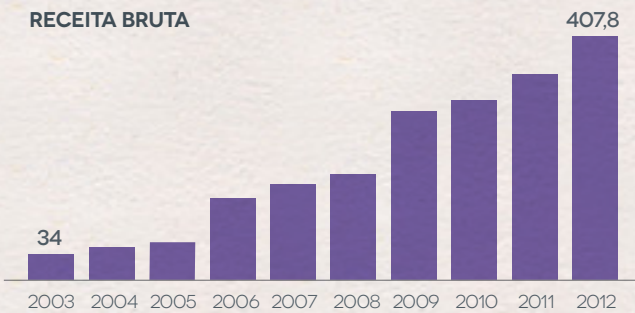
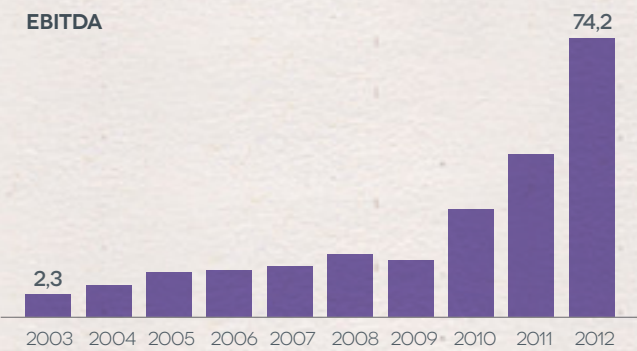
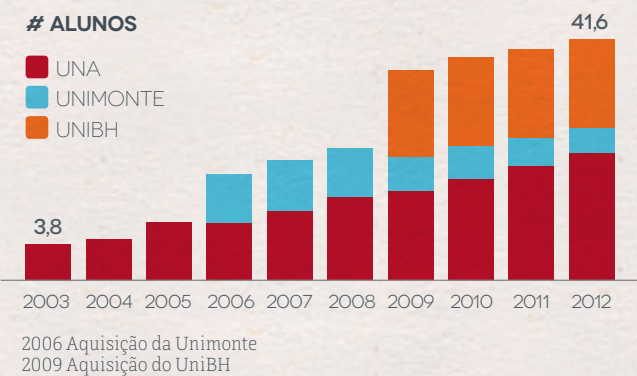




INDICADORES  
DE DESEMPENHO  
ECONÔMICOS:

**EC1**  
VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO  
E DISTRIBUÍDO.

**RESULTADOS SÓLIDOS:**  
Crescimento orgânico aliado a aquisições relevantes



**EC2**  
IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS  
E OPORTUNIDADES DEVIDO A MUDANÇAS  
CLIMÁTICAS.

Não houve casos registrados.

**EC3**  
COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES REFERENTES  
AO PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS PELA  
ORGANIZAÇÃO.

100% dos nossos colaboradores são cobertos pela política de benefícios definida pela organização.

**EC4**  
AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA RECEBIDA  
DO GOVERNO.

Não houve casos registrados.

**EC5**  
VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS  
BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO  
LOCAL.

O menor salário pago em 2012 ao colaborador foi de R\$ 607,30 (seiscentos e sete reais e trinta centavos). Esse salário se refere ao colaborador que trabalha de segunda-feira a sexta-feira, 06 horas por dia, totalizando 30 horas por semana, 150 horas mensais.

O salário mínimo normal em 2012 para os colaboradores que possuem carga horária semanal de 44 horas e 220 mensais é de R\$ 756,79 (setecentos e cinquenta e seis reais e setenta e nove centavos).

**EC7**  
PROCEDIMENTOS PARA CONTRATAÇÃO  
LOCAL E PROPORÇÃO DE MEMBROS  
DA ALTA GERÊNCIA RECRUTADOS NA  
COMUNIDADE LOCAL

Toda contratação de pessoal, por substituição ou por aumento de quadro, é precedida de um processo seletivo de forma a atender aos requisitos estabelecidos no Plano de Cargos e Salários. Para todos os cargos, sempre que ocorrer uma contratação, as competências serão analisadas criticamente e comprovadas conforme requisitos de competências definidos para novo Cargo/Função Plano de Cargos e Salários. Para que seja realizada a contratação de pessoal, o líder solicitante deverá:

- I – Verificar viabilidade orçamentária;
- II – Solicitar a contratação de pessoal;
- III – Observar as normas Plano de Cargos e Salários antes de solicitar a contratação;
- IV – Abrir solicitação *online* para o Gestão de Pessoas para análise;

A solicitação deverá ser registrada pelo Gestor da área, observando os critérios acima citados. Deverá ser preenchido em todos os seus campos com informações claras, precisas e completas sobre a vaga. Caberá ao Gestor da área encaminhar o formulário de solicitação ao Gestão de Pessoas, que o analisará com a vice-presidência para validação e aprovação. O recrutamento será feito, inicialmente, interno para que os colaboradores tenham oportunidade de participar das vagas em aberto. Não encontrando o candidato internamente, será aberto o recrutamento externo. Em 2012, realizou-se a contratação local de dois colaboradores para a alta gerência.



**EC8**  
IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA OFERECIDOS PARA BENEFÍCIO PÚBLICO

Não houve registros.

**EC9**  
IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS, INCLUINDO A EXTENSÃO DOS IMPACTOS

Não ocorreram medições.

# INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

**EN3**  
CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA

Como a empresa fica fisicamente dentro do UniBH, não conseguimos mensurar a quantidade de energia consumida separadamente. Esse indicador referente ao UniBH será descrito posteriormente neste relatório.

**EN4**  
CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA DISCRIMINADO POR FONTE PRIMÁRIA

Não ocorreram medições.

**EN5**  
ENERGIA ECONOMIZADA DEVIDO A MELHORIAS EM CONSERVAÇÃO E EFICIÊNCIA

Como iniciativa para economia de energia, realizamos a troca de lâmpadas de 40 W para 32 W, o que significa uma economia de cerca de 80 KW por ano.

**EN6**  
INICIATIVAS PARA FORNECER PRODUTOS E SERVIÇOS COM BAIXO CONSUMO DE ENERGIA

Não houve registros de iniciativas.

**EN7**  
INICIATIVAS PARA REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA E AS REDUÇÕES OBTIDAS

Não houve registros de iniciativas.

**EN8**  
TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE

Como a empresa fica fisicamente dentro do UniBH, não conseguimos mensurar a quantidade de água consumida separadamente. Esse indicador referente ao UniBH será descrito posteriormente neste relatório.

**EN9**  
FONTES HÍDRICAS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR RETIRADA DE ÁGUA

Não houve registros.

**EN10**  
PERCENTUAL E VOLUME TOTAL DE ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA

Não foram registradas iniciativas para reciclagem ou reutilização de água em 2012.

**EN11**  
LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA POSSUÍDA.

Não ocorreram medições.

**EN12**  
IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA BIODIVERSIDADE DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS

Não ocorreram medições.

**EN13**  
HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Não ocorreram medições.

**EN14**  
ESTRATÉGIAS, MEDIDAS EM VIGOR E PLANOS FUTUROS PARA A GESTÃO DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

Não ocorreram medições.

**EN15**  
NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, DISCRIMINADAS PELO NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

Não ocorreram medições.

**EN16**  
TOTAL DE EMISSÕES DIRETAS E INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Até o momento, a medição das emissões de CO² somente é feita com base nas viagens aéreas realizadas.

Em 2012, foram emitidas **809,9 toneladas de CO²**.

Neste relatório, mudamos o método de tratamento da informação. Nos relatórios anteriores, o cálculo era feito manualmente para todas as viagens e, a partir de agora, utilizaremos o cálculo realizado pela calculadora *Carbon FootPrint*, que é utilizada por nossa agência de viagens.

Como não registramos um aumento de viagens significativo em relação ao declarado no último relatório,



acreditamos que a diferença grande de emissão de CO2 que apresentamos agora se dá pela mudança de método de cálculo.

**EN17**  
OUTRAS EMISSÕES INDIRETAS RELEVANTES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Não ocorreram medições.

**EN18**  
INICIATIVAS PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA E AS REDUÇÕES OBTIDAS

Não ocorreram medições.

**EN19**  
EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO

Não ocorreram medições.

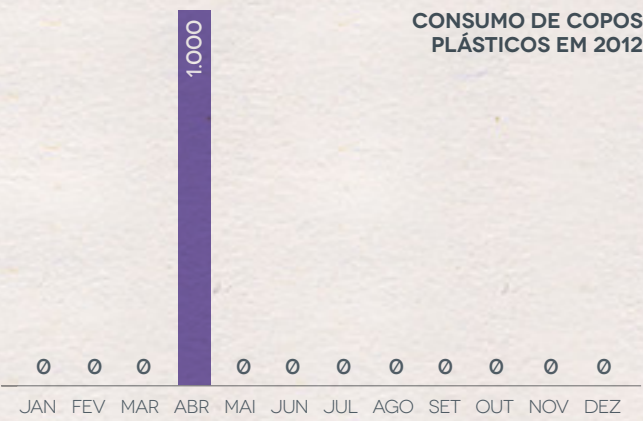
**EN20**  
NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

Não ocorreram medições.

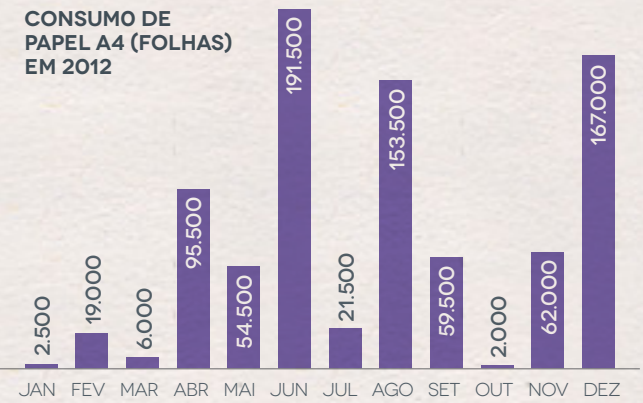
**EN21**  
DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO

Não houve registros.

**EN22**  
PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODOS DE DISPOSIÇÃO



Número de copos comprados na Ânima em 2012. Em alguns meses não houve compra, pois havia material em estoque.



Consumo total de folhas de papel da Ânima em 2012. 62,37 % dos materiais são provenientes de reciclagem.

**EN23**  
NÚMERO E VOLUME TOTAL DE DERRAMAMENTOS SIGNIFICATIVOS

Não ocorreram medições.

**EN24**  
PESO DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS, IMPORTADOS, EXPORTADOS OU TRATADOS CONSIDERADOS PERIGOSOS NOS TERMOS DAS CONVENÇÃO DE BASILÉIA – ANEXOS I, II, III E VIII, E PERCENTUAL DE CARREGAMENTOS DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS INTERNACIONALMENTE

Não ocorreram medições.

**EN25**  
IDENTIFICAÇÃO, TAMANHO, STATUS DE PROTEÇÃO E ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE DE CORPOS D'ÁGUA E HABITATS RELACIONADOS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADOS POR DESCARTES DE ÁGUA E DRENAGEM REALIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO RELATORA

Não ocorreram medições.

**EN26**  
INICIATIVAS PARA MITIGAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS

Na Ânima e em suas unidades, temos a política de utilização de papel reciclado. Apenas nos setores Jurídicos e Departamento Pessoal não é possível utilizar o papel reciclado, pois imprimem documentos que são utilizados em audiências. Para esses casos, adotamos papel branco com certificado FSC.

Além disso, no início de 2012, implementamos um projeto para extensão dos copos plásticos em nossas empresas. Infelizmente, ainda temos setores que utilizam copos descartáveis, mas a quantidade reduziu significativamente.

Outra ação que foi implantada se refere à política de compra de produtos químicos para limpeza que, comprovadamente, possuem baixos impactos ao meio ambiente.

**EN27**  
PERCENTUAL DE PRODUTOS E EMBALAGENS RECUPERADOS, POR CATEGORIA DE PRODUTO

Não ocorreram medições.

**EN28**  
VALOR DE MULTAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES RESULTANTES DA NÃO CONFORMIDADE COM LEIS

Não houve registros.

**EN29**  
IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E OUTROS BENS E MATERIAIS UTILIZADOS NAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE DE TRABALHADORES

Não ocorreram medições.

**EN30**  
TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

Não ocorreram medições.



# INDICADORES DE DESEMPENHO DE PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

**LA1**  
TOTAL DE TRABALHADORES, POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

CARGO	TOTAL	MASC.	FEM.
LÍDER	68	30	38
ADMINISTRATIVO	232	100	132
OPERACIONAL	3	2	1
ESTAGIÁRIO	3	2	1
TOTAL	306	134	172

SETOR	TOTAL	MASC.	FEM.
ADVOGADO	5	1	4
ANALISTA FINANCEIRO	1	1	0
ANALISTA JÚNIOR	68	26	42
ANALISTA PLENO	32	15	17
ANALISTA SÊNIOR	15	10	5
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	60	25	35
ASSISTENTE DE SUPERVISÃO	16	10	6
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	17	5	12
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1	0	1
BIBLIOTECÁRIO	1	0	1
COMPRADOR	7	3	4
COORDENADOR	1	0	1
DIRETOR	8	7	1
DIRETOR ADJUNTO	2	1	1
ESTAGIÁRIO	3	2	1
GERENTE	8	4	4
LÍDER	2	2	0
LÍDER IA	5	3	2
LÍDER IB	13	3	10
LÍDER IIA	19	7	12
LÍDER IIB	9	3	6
LÍDER III	1	0	1
OPERADOR DE TELEMARKETING	6	2	4
PORTEIRO	2	2	0
SECRETARIA	1	0	1
SUPERVISOR DE ATIV. ACADÊMICA	1	0	1
TÉCNICO SUPORTE TI	1	1	0
WEB DESIGNER	1	1	0
TOTAL	306	134	172

**LA2**  
NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO

MÊS	DEMISSÃO	ADMISSÕES	TURN OVER
JANEIRO	6	1	2,2%
FEVEREIRO	8	5	3,2%
MARÇO	8	10	4,4%
ABRIL	14	17	5,4%
MAIO	10	23	3,7%
JUNHO	7	11	3,2%
JULHO	6	6	2,1%
AGOSTO	6	10	3,1%
SETEMBRO	6	10	3,0%
OUTUBRO	8	11	3,3%
NOVEMBRO	4	6	1,7%
DEZEMBRO	6	3	1,0%
TOTAL	89	113	

**LA3**  
COMPARAÇÃO ENTRE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL E TEMPORÁRIOS

Os benefícios oferecidos aos colaboradores celetistas são idênticos. São eles: Bolsas de estudos em cursos de graduação e pós-graduação; vale-alimentação, assistência médica, assistência odontológica, lanche, vale-transporte, estacionamento, convênios farmácia, empréstimo consignado etc. Aos estagiários que trabalham meio período ou 150 horas, são: VT, seguro de vida, lanche, vale-refeição.

**LA4**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS ABRANGIDOS POR ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

100% dos colaboradores são abrangidos por acordo coletivo. O sindicato dos colaboradores é o SAAE/MG.

**LA5**  
DESCRIÇÃO DE NOTIFICAÇÕES (PRAZOS E PROCEDIMENTOS)

Não definimos prazo mínimo. Trabalhamos com a premissa de que as mudanças deverão ser comunicadas a todos os colaboradores atingidos, antes que elas efetivamente aconteçam. Para isso, temos semanalmente os *follow-ups* das áreas, quinzenalmente o *follow-up* dos líderes, intranet institucional, informativo *online*, os comitês, parada obrigatória semestral etc.

**LA6**  
PERCENTUAL DOS EMPREGADOS REPRESENTADOS EM COMITÊS FORMAIS DE SEGURANÇA E SAÚDE, COMPOSTO POR GESTORES E POR TRABALHADORES, QUE AJUDAM NO MONITORAMENTO E ACONSELHAMENTO SOBRE PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Não ocorreram medições.

**LA7**  
TAXA DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS E DIAS PERDIDOS

Não ocorreram medições.



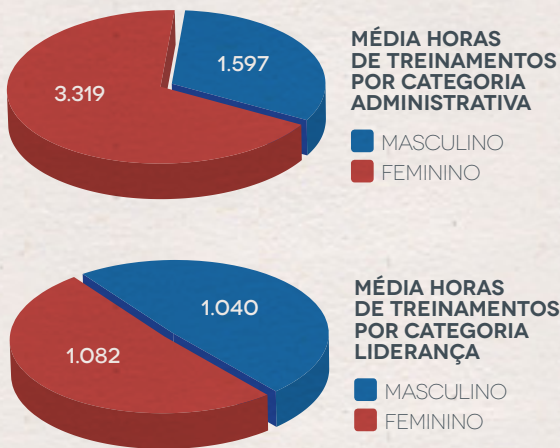
**LA8**  
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO,  
PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCO

Existem convênios e parcerias que incentivam a qualidade de vida e a prática de esportes: Formação e acompanhamento de equipe de corrida e caminhada; Academia Escola; Clínica Escola de Nutrição e Fisioterapia; disponibilização do serviço de massoterapia, aluguel de quadra e campeonato Copa Ânima.

**LA9**  
TEMAS RELATIVOS À SEGURANÇA  
E À SAÚDE COBERTOS POR ACORDOS  
FORMAIS COM SINDICATOS

O sindicato estabelece o cumprimento das normas de Saúde e Segurança do Trabalho. Temos convênio com a Clínica MEL, que faz o controle, acompanhamento e a execução do PCMSO e PPRA.

**LA10**  
MÉDIA DE HORAS POR TREINAMENTO,  
POR ANO

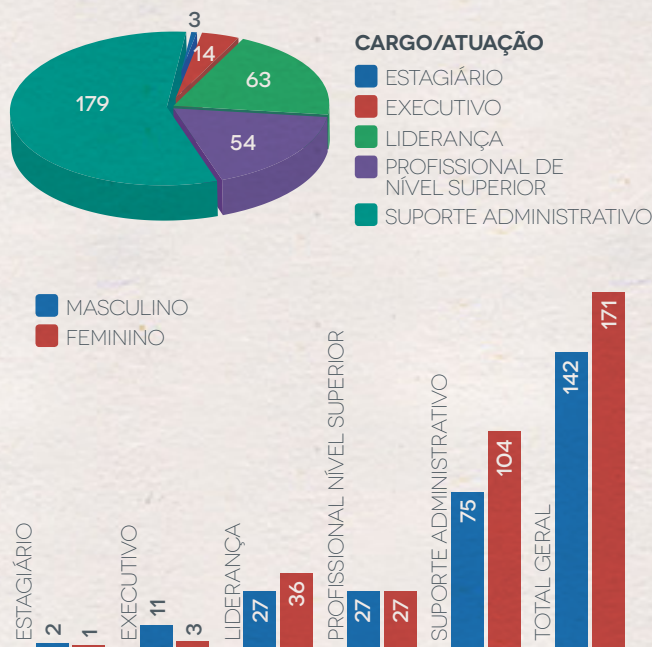


**LA11**  
PROGRAMAS PARA GESTÃO DE COMPETÊNCIAS  
E APRENDIZAGEM CONTÍNUA

A Ânima possui a Trilha de Treinamentos que visa desenvolver competências e conhecimentos dos colaboradores em diversos assuntos relacionados à carreira. A elaboração da trilha foi criada considerando o mapeamento dos cargos X setores X competências. Por meio dessa Trilha, o colaborador tem a oportunidade de desenvolver competências técnicas e comportamentais, além de possibilitar que ele mapeie os treinamentos básicos para sua função e identifique os treinamentos a serem realizados para um desenvolvimento da carreira dentro da Instituição.

**LA12**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS  
QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO

**LA13**  
COMPOSIÇÃO DA ALTA DIREÇÃO  
E DOS CONSELHOS E PROPORÇÃO  
POR GRUPOS E GÊNEROS



**LA15**  
TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO E DE  
RETENÇÃO APÓS LICENÇA-MATERNIDADE OU  
PATERNIDADE, POR GÊNERO

100% dos homens e mulheres retornam às atividades normalmente após as licenças e os afastamentos.

# INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS

**HR1**  
DESCRIÇÃO DE POLÍTICAS E DIRETRIZES  
PARA MANEJAR TODOS OS ASPECTOS  
DE DIREITOS HUMANOS.

Não houve registros.

**HR2**  
EMPRESAS CONTRATADAS SUBMETIDAS  
A AVALIAÇÕES REFERENTES  
A DIREITOS HUMANOS

Não ocorreram medições.

**HR3**  
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO  
PARA EMPREGADOS EM POLÍTICAS E  
PROCEDIMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS DE  
DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA AS  
OPERAÇÕES, INCLUINDO O PERCENTUAL DE  
EMPREGADOS QUE RECEBEU TREINAMENTO

**HR8**  
POLÍTICAS DE TREINAMENTOS RELATIVOS  
A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS  
PARA SEGURANÇAS

100% dos colaboradores são treinados em aspectos de direitos humanos. Esse assunto é abordado no Treinamento de Boas-Vindas. Para iniciar as atividades na Instituição é pré-requisito participar desse treinamento, que ocorre no primeiro dia de trabalho.



**HR4**  
NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E AS MEDIDAS TOMADAS

Respeito é um dos nossos valores expresso na nossa Carta de Condutas que define atitudes aceitáveis e inaceitáveis.

Nossas atitudes são percebidas pelos nossos colaboradores, conforme mostram os indicadores do GPTW e Pesquisa Interna de Clima.

	GPTW 2012	PESQUISA CLIMA INTERNA
AS PESSOAS AQUI SÃO BEM TRATADAS INDEPENDENTEMENTE DE SUA IDADE.	79%	88,48%
AS PESSOAS AQUI SÃO BEM TRATADAS INDEPENDENTEMENTE DE SUA COR OU RAÇA.	89%	
AS PESSOAS AQUI SÃO BEM TRATADAS INDEPENDENTEMENTE DO SEU SEXO.	86%	
AS PESSOAS AQUI SÃO BEM TRATADAS INDEPENDENTEMENTE DE SUA OPÇÃO (OU ORIENTAÇÃO) SEXUAL.	86%	
ACREDITO QUE SEREI OUVIDO SEMPRE QUE NECESSÁRIO E SEREI TRATADO COM JUSTIÇA.	66,00%	73,25%

**HR5**  
POLÍTICA DE LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E O GRAU DA SUA APLICAÇÃO

Não houve registros.

**HR6**  
MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Não houve registros.

**HR7**  
MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO FORÇADO

Não houve registros.

**HR9**  
NÚMERO TOTAL DE CASOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E MEDIDAS TOMADAS

Não houve registros.

## INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL: SOCIEDADE

**SO1**  
PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES

Não houve registros.

**SO2**  
UNIDADES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

**SO3**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS TREINADOS NAS POLÍTICAS E NOS PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

Esse tema é de extrema importância para a Instituição, por isso foi elaborada a Carta de Condutas. A discussão iniciou no treinamento “Líderes Inspiradores”, que é voltado para os líderes executivos da Instituição. Logo após foi discutida também no evento a “Parada Obrigatória”, que conta com a participação de todos os colaboradores.

Esse evento teve como objetivo central dar a oportunidade para que os próprios colaboradores construíssem a Carta de Condutas, sendo uma construção coletiva. Ela é disseminada para os colaboradores novatos no treinamento de Boas-Vindas. Possuímos também um trabalho de escuta no Gestão de Pessoas em que os colaboradores contam com a nossa intervenção.

**SO4**  
MEDIDAS TOMADAS EM RESPOSTA A CASOS DE CORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO5**  
POSIÇÕES QUANTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

Não houve registros.

**SO6**  
POLÍTICAS DE CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PARA PARTIDOS POLÍTICOS, POLÍTICOS OU INSTITUIÇÕES

Não houve registros.

**SO7**  
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO E SEUS RESULTADOS

Não houve registros.

**SO8**  
DESCRIÇÃO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS

Não houve registros.



INDICADORES  
DE DESEMPENHO  
ECONÔMICOS:

**EC2**  
IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES DEVIDO A MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Não houve casos registrados.

**EC3**  
COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES REFERENTES AO PLANO DE BENEFÍCIOS DEFINIDOS PELA ORGANIZAÇÃO

100% dos nossos colaboradores são cobertos pela política de benefícios definida pela organização.

**EC4**  
AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA RECEBIDA DO GOVERNO

Não houve casos registrados.

**EC5**  
VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO MÍNIMO LOCAL

O menor salário pago ao colaborador na instituição é de R\$ 811,43 (oitocentos e onze reais e quarenta e três centavos) para uma carga horária de 44 horas semanais.

**EC7**  
CONTRATAÇÃO LOCAL

Quando ocorre contratação de pessoal, seja por aumento de quadro, substituição ou alteração de função, que precede a um processo seletivo, as competências são analisadas e comprovadas, respeitando os requisitos do Sistema de Remuneração e Carreira - SURC. No caso de haver a necessidade de criação de novo cargo ou função, ela obrigatoriamente é validada pelo Comitê de Cargos.

**EC8**  
IMPACTO DE INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA OFERECIDOS PARA BENEFÍCIO PÚBLICO

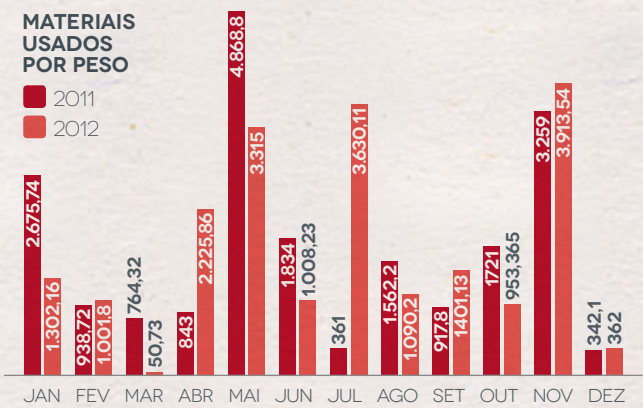
Não houve registros.

**EC9**  
IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS, INCLUINDO A EXTENSÃO DOS IMPACTOS

Não ocorreram medições.

INDICADORES  
DE DESEMPENHO  
AMBIENTAL

**EN1**  
MATERIAIS USADOS, POR PESO OU VOLUME



**EN2**  
PERCENTUAL DOS MATERIAIS USADOS PROVENIENTES DE RECICLAGEM

Não ocorreram medições.

**EN3**  
CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA

Em 2012, foram consumidos 2.416.436 KW de energia.

**EN4**  
CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA DISCRIMINADO POR FONTE PRIMÁRIA

Não ocorreram medições.

**EN5**  
ENERGIA ECONOMIZADA DEVIDO A MELHORIAS EM CONSERVAÇÃO E EFICIÊNCIA

Como iniciativa para economia de energia, realizamos a troca de lâmpadas de 40 w para 32 W, o que significa uma economia de cerca de 80 KW por ano.

**EN6**  
INICIATIVAS PARA FORNECER PRODUTOS E SERVIÇOS COM BAIXO CONSUMO DE ENERGIA

Não houve registros de iniciativas.

**EN7**  
INICIATIVAS PARA REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA E AS REDUÇÕES OBTIDAS

Não houve registros.

**EN8**  
TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE

Em 2012, foram consumidos 37.893 m³ de água distribuída pela empresa COPASA-MG.



**EN9**  
FONTES HÍDRICAS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR RETIRADA DE ÁGUA

Não houve registros.

**EN10**  
PERCENTUAL E VOLUME TOTAL DE ÁGUA REICLADA E REUTILIZADA

Não foram registradas iniciativas para reciclagem ou reutilização de água em 2012.

**EN11**  
LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA POSSUÍDA

Não ocorreram medições.

**EN12**  
IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA BIODIVERSIDADE DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS

Não houve registros.

**EN13**  
HÁBITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Não houve registros.

**EN14**  
ESTRATÉGIAS, MEDIDAS EM VIGOR E PLANOS FUTUROS PARA A GESTÃO DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

Não ocorreram medições.

**EN15**  
NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, DISCRIMINADAS PELO NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

Não houve registros.

**EN19**  
EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO

Não ocorreram medições.

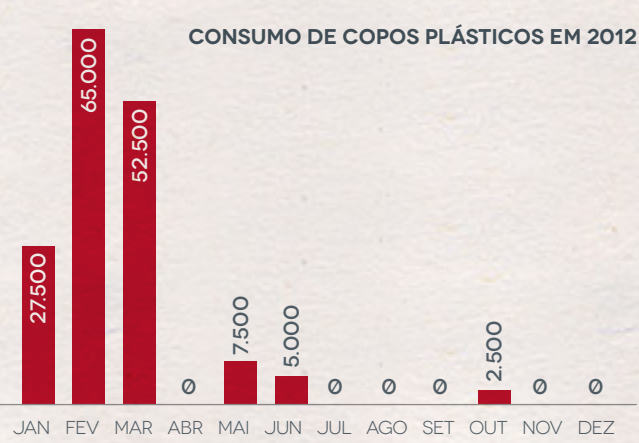
**EN20**  
NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

Não ocorreram medições.

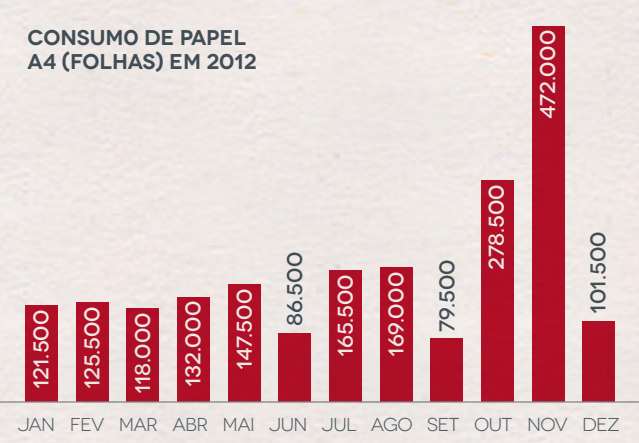
**EN21**  
DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO.

Não houve registros.

**EN22**  
PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODOS DE DISPOSIÇÃO



Número de copos comprados na UNA em 2012. Em alguns meses não houve compra, pois havia material em estoque.



Consumo total de folhas de papel da UNA em 2012. 100 % dos materiais são provenientes de reciclagem.

**EN23**  
NÚMERO E VOLUME TOTAL DE DERRAMAMENTOS SIGNIFICATIVOS

Não houve registros.

**EN24**  
PESO DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS, IMPORTADOS, EXPORTADOS OU TRATADOS CONSIDERADOS PERIGOSOS NOS TERMOS DAS CONVENÇÃO DE BASILÉIA – ANEXOS I, II, III E VIII, E PERCENTUAL DE CARREGAMENTOS DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS INTERNACIONALMENTE

Não ocorreram medições.

**EN25**  
IDENTIFICAÇÃO, TAMANHO, STATUS DE PROTEÇÃO E ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE DE CORPOS D'ÁGUA E HABITATS RELACIONADOS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADOS POR DESCARTES DE ÁGUA E DRENAGEM REALIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO RELATORA

Não ocorreram medições.

**EN27**  
PERCENTUAL DE PRODUTOS E EMBALAGENS RECUPERADOS, POR CATEGORIA DE PRODUTO.

Não ocorreram medições.



**EN28**  
VALOR DE MULTAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES RESULTANTES DA NÃO CONFORMIDADE COM LEIS

Não houve registros.

**EN29**  
IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E OUTROS BENS E MATERIAIS UTILIZADOS NAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE DE TRABALHADORES

Não ocorreram medições.

**EN30**  
TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

Não ocorreram medições.

# INDICADORES DE DESEMPENHO DE PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

**LA1**  
TOTAL DE TRABALHADORES, POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO.

Fonte: Balanço Social - GPTW 2013.

CARGO	CLT		PESSOA JURÍDICA		TOTAL
	FEM.	MASC.	FEM.	MASC.	
ADVOGADO	1	1			2
ANALISTA	33	7			40
ANALISTA PROCESSOS ACADÊMICOS	3	4			7
APOIO ACADÊMICO	2	2			4
ASCENSORISTA	18	2			20
ASSESSOR ACADÊMICO		1			1
ASSESSOR EDUCACIONAL	1				1
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	76	37			113
ASSISTENTE DE SUPERVISÃO	29	16			45
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44	7			51
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO		9			9
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	82	20			102
CONSULTOR				1	1
CONTÍNUO		4			4
COORDENADOR	36	17	8	15	76
DIRETOR (A)	1	6			7
ENCARREGADO	2	5			7
GERENTE	3				3
INTÉRPRETE DE LIBRAS O	1	2			3
LÍDER	12	8			20
MOTORISTA		1			1
PORTEIRO	3	72			75
PRECEPTOR(A)	15	7			22
PROFESSOR(A)	312	398			710
SECRETÁRIA EXECUTIVA	1				1
SECRETÁRIO (A) ACADÊMICO (A)	1				1
SUPERVISOR LABORATÓRIO	1				1
TÉC. SEG. TRABALHO		1			1
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	12	3			15
TELEFONISTA	27	1			28
TOTAL GERAL	716	631	8	16	1371



**LA3**  
COMPARAÇÃO ENTRE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL E TEMPORÁRIOS

Os benefícios oferecidos apenas para os colaboradores, com carga horária mínima de 6 horas, são vale-refeição e vale-alimentação.

Os estagiários possuem benefícios diferenciados dos efetivos.

**LA4**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS ABRANGIDOS POR ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Todos os colaboradores são abrangidos por negociação coletiva. Os colaboradores dos cargos administrativos possuem o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE/MG e os docentes possuem o Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SINPRO/MG.

**LA5**  
DESCRIÇÃO DE NOTIFICAÇÕES (PRAZOS E PROCEDIMENTOS)

Não existe um prazo mínimo para notificação referente às mudanças. As informações são repassadas nas reuniões periódicas, *follows*, *e-mail marketing* e intranet.

**LA6**  
PERCENTUAL DOS EMPREGADOS REPRESENTADOS EM COMITÊS FORMAIS DE SEGURANÇA E SAÚDE, COMPOSTO POR GESTORES E POR TRABALHADORES, QUE AJUDAM NO MONITORAMENTO E ACONSELHAMENTO SOBRE PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Não houve criação do comitê para a gestão 2012/2013.

**LA7**  
TAXA DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS E DIAS PERDIDOS

**CAT – Comunicação de Acidente de Trabalho**  
0,51% dos colaboradores  
**Feminino:** 6 casos  
**Masculino:** 1 caso  
**Absenteísmo:** 2%  
Percentual médio informado no Perfil demográfico GPTW 2013  
Não temos dados coletados por gênero.

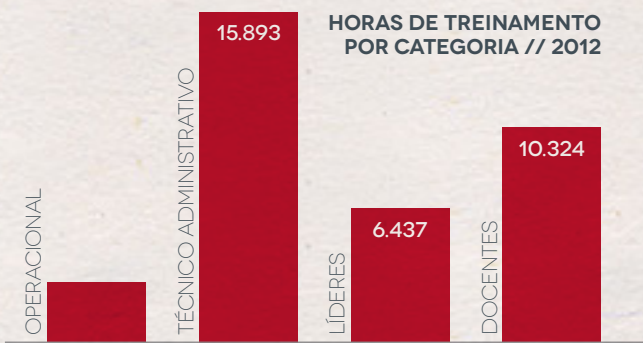
**LA8**  
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCO

Disponibilizamos treinamentos de equipamentos de segurança individual, primeiros socorros, brigada de incêndio, manuseio de produtos químicos, exames laboratoriais para os serviços de limpeza.

**LA9**  
TEMAS RELATIVOS À SEGURANÇA E À SAÚDE COBERTOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS

Nas Convenções Coletivas dos Sindicatos SAAE e SINPRO, existem normas quanto à saúde e à segurança do trabalhador. Elas abrangem os seguintes temas: Uniforme, CIPA, Atestados Médicos e Primeiros Socorros.

**LA10**  
MÉDIA DE HORAS POR TREINAMENTO, POR ANO



**LA11**  
PROGRAMAS PARA GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGEM CONTÍNUA

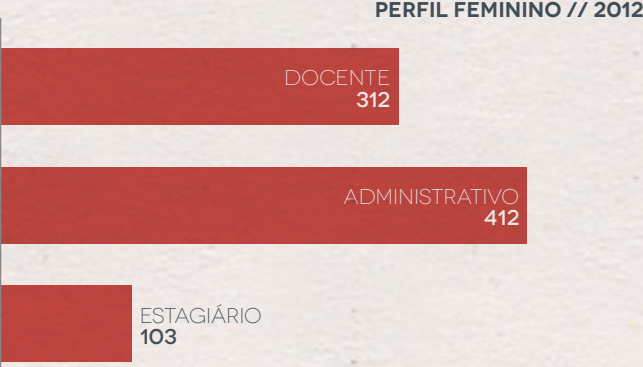
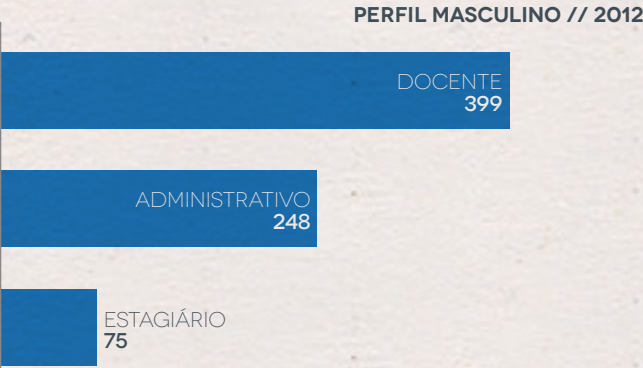
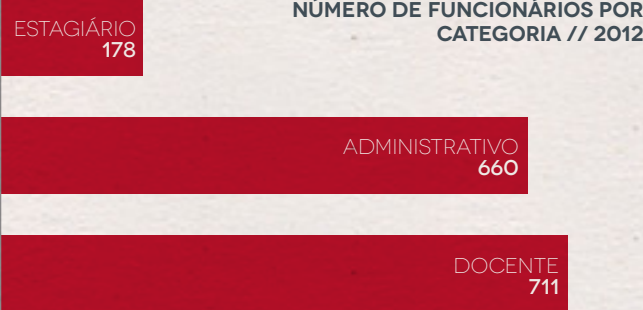
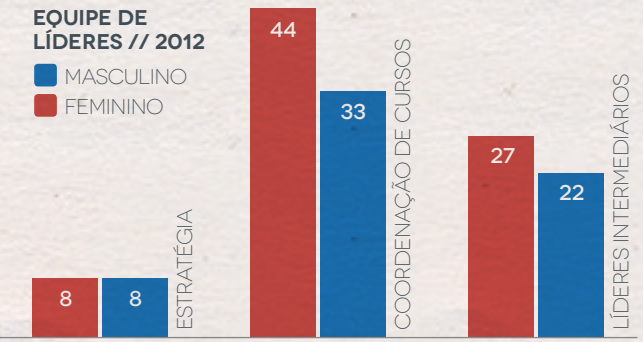
Desenvolvemos uma Trilha de Treinamentos, que possui um leque de aprendizagem, com cursos básicos, técnicos e complementares, visando ao desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais, além do desenvolvimento da carreira dentro da Instituição.

**LA12**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO

Não temos dados coletados da Instituição em geral, apenas amostra do compostella que abrange as lideranças da Instituição.

3,16% dos empregados  
**Feminino** – 30  
**Masculino** – 19

**LA13**  
COMPOSIÇÃO DA ALTA DIREÇÃO E DOS CONSELHOS, E PROPORÇÃO POR GRUPOS E GÊNEROS





**LA15**  
TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO  
E DE RETENÇÃO APÓS LICENÇA-  
MATERNIDADE OU PATERNIDADE, POR GÊNERO

100% dos colaboradores retornam às atividades após a  
licença-maternidade e paternidade

Indicadores utilizados   Licenciados   x   Desligados  
em 2012 – 0%

## INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS

**HR1**  
DESCRIÇÃO DE POLÍTICAS E DIRETRIZES  
PARA MANEJAR TODOS OS ASPECTOS  
DE DIREITOS HUMANOS

Não houve registros.

**HR2**  
EMPRESAS CONTRATADAS SUBMETIDAS  
A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS  
HUMANOS

Não houve registros.

**HR3**  
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO  
PARA EMPREGADOS EM POLÍTICAS E  
PROCEDIMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS  
DE DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA  
AS OPERAÇÕES, INCLUINDO O PERCENTUAL  
DE EMPREGADOS QUE RECEBEU TREINAMENTO

100% dos colaboradores recebem treinamento relati-  
vos a aspectos de direitos humanos por meio do “Boas-  
-Vindas”, que ocorre no primeiro dia de trabalho.

**HR4**  
NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO  
E AS MEDIDAS TOMADAS

Não houve caso declarado de discriminação na Instituição.

**HR5**  
POLÍTICA DE LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E O  
GRAU DA SUA APLICAÇÃO

Não houve registros.

**HR6**  
MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR  
PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Não houve registros.

**HR7**  
MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA  
A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO FORÇADO

Não houve registros.

**HR8**  
POLÍTICAS DE TREINAMENTOS  
RELATIVOS A ASPECTOS DE DIREITOS  
HUMANOS PARA SEGURANÇAS

100% dos colaboradores recebem treinamento relati-  
vos a aspectos de direitos humanos por meio do “Boas-  
-Vindas”, que ocorre no primeiro dia de trabalho.

**HR9**  
NÚMERO TOTAL DE CASOS DE VIOLAÇÃO  
DE DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS  
E MEDIDAS TOMADAS

Não houve registros.

## INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL: SOCIEDADE

**SO1**  
PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR  
E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES  
NAS COMUNIDADES

Não houve registros.

**SO2**  
UNIDADES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES  
DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO3**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS TREINADOS  
NAS POLÍTICAS E NOS PROCEDIMENTOS  
ANTICORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO4**  
MEDIDAS TOMADAS EM RESPOSTA  
A CASOS DE CORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO5**  
POSIÇÕES QUANTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

Não houve registros.



**SO6**  
POLÍTICAS DE CONTRIBUIÇÕES  
FINANCEIRAS PARA PARTIDOS POLÍTICOS,  
POLÍTICOS OU INSTITUIÇÕES

Não houve registros.

**SO7**  
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS POR  
CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE  
TRUSTE E MONOPÓLIO E SEUS RESULTADOS

Não houve registros.

**SO8**  
DESCRIÇÃO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS  
E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO  
MONETÁRIAS

Não houve registros.

**PR1**  
POLÍTICA PARA PRESERVAR A SAÚDE  
E A SEGURANÇA DO CONSUMIDOR DURANTE  
O USO DO PRODUTO

Não houve registros.

**PR2**  
NÃO CONFORMIDADES RELACIONADAS  
AOS IMPACTOS CAUSADOS POR PRODUTOS  
E SERVIÇOS

Não houve registros.

**PR3**  
TIPO DE INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS E  
SERVIÇOS EXIGIDA POR PROCEDIMENTOS DE  
ROTULAGEM

Não houve registros.

**PR4**  
**NÃO CONFORMIDADES  
RELACIONADAS À ROTULAGEM  
DE PRODUTOS E SERVIÇOS**

Não houve registros.

**PR5**  
PRÁTICAS RELACIONADAS À SATISFAÇÃO  
DO CLIENTE, INCLUINDO RESULTADOS  
DE PESQUISAS



**PR6**  
PROGRAMAS DE ADEÇÃO A LEIS, NORMAS E  
CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS A  
COMUNICAÇÕES DE MARKETING, INCLUINDO  
PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIO

AUNA aderiu 100% ao que dispõe a Lei 776/09, que altera o Código de Posturas da cidade de Belo Horizonte, com a regulamentação de engenhos de publicidade (*outdoors* e empenas de prédios), uso de passeios (calçadas) e de guaritas. No ano de 2012, não veiculou nenhuma campanha publicitária utilizando-se desses espaços.

Além disso, a UNA patrocina, desde o 2º semestre de 2011, projetos por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Neste período patrocinamos os seguintes projetos:

**Pesquisa e montagem cênica:** intimidades, silêncios, registros tênues da memória

**Orelha de Van Gogh**

**Pequenas sessões**

**Babilak Bah** - DVD 10 anos de trajetória artística

**PR7**  
CASOS DE NÃO CONFORMIDADES  
RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO DE  
PRODUTOS E SERVIÇOS

Não foi registrado caso de não conformidade.

**PR8**  
RECLAMAÇÕES COMPROVADAS RELATIVAS À  
VIOLAÇÃO DE PRIVACIDADE DE CLIENTES

Não houve registros.

**PR9**  
MULTAS POR NÃO CONFORMIDADES  
RELACIONADAS AO FORNECIMENTO DE  
PRODUTOS E SERVIÇOS

Não foi registrado caso de multa por ações de *marketing* e comunicação no ano de 2012, no que tange a não conformidade de leis e regulamentos.



INDICADORES  
DE DESEMPENHO  
ECONÔMICOS:

**EC2**  
IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS  
E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES  
DEVIDO A MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Não houve casos registrados.

**EC3**  
COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES  
REFERENTES AO PLANO DE BENEFÍCIOS  
DEFINIDOS PELA ORGANIZAÇÃO

100% dos nossos colaboradores são cobertos pela política de benefícios definida pela organização.

**EC4**  
AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA RECEBIDA  
DO GOVERNO

Não houve casos registrados.

**EC5**  
VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO  
MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO  
MÍNIMO LOCAL

O salário mais baixo comparado ao mínimo salarial é de R\$ 622,00 (seiscentos e vinte e dois reais).

**EC7**  
PROCEDIMENTOS PARA CONTRATAÇÃO  
LOCAL E PROPORÇÃO DE MEMBROS  
DA ALTA GERÊNCIA RECRUTADOS NA  
COMUNIDADE LOCAL

Toda contratação de pessoal, por substituição ou por aumento de quadro, é precedida de um processo seletivo, de forma a atender aos requisitos estabelecidos no Sistema de Remuneração e Carreira do Unibh. Para todos os cargos, sempre que ocorrer uma contratação, as competências serão analisadas criticamente e comprovadas, conforme requisitos de competências definidos para novo Cargo/Função no Sistema de Remuneração e Carreira do Unibh. Para que seja realizada a contratação de pessoal, o líder solicitante deve:

- I – Verificar viabilidade orçamentária;
- II – Solicitar a contratação de pessoal;
- III – Observar as normas de Remuneração e Carreira do Unibh, antes de solicitar a contratação.
- IV – Enviar o formulário para o Gestão de Pessoas para análise da solicitação.

O formulário de Solicitação de Pessoal deverá ser emitido pelo Gestor da área, observando os critérios acima citados. Todos os seus campos deverão ser preenchidos com informações claras, precisas e completas sobre a vaga. Caberá ao Gestor da área encaminhar o formulário de solicitação ao Gestão de Pessoas, que o analisará com a vice-reitoria para validação e aprovação. O processo só será iniciado após a autorização da vice-reitoria. O recrutamento será feito, inicialmente, interno para que os colaboradores tenham a oportunidade de participar das vagas em aberto na Instituição, independentemente do perfil a ser preenchido. Não encontrando o candidato internamente, será aberto o recrutamento externo.

Acadêmico - Toda a demanda de contratação docente é originada por demissão ou aumento de quadro. Em um

primeiro momento, priorizamos o recrutamento interno, para que o professor da casa tenha a oportunidade de aumentar sua carga horária. Poderão participar do recrutamento interno os colaboradores (docentes ou administrativos) que atenderem às exigências legais de habilitação para a disciplina, observados os seguintes requisitos:

- Ser colaborador da IES solicitante;
- Atender a todos os requisitos especificados no perfil para o cargo;
- Ter disponibilidade para ministrar a disciplina no horário determinado (presencial);
- Assumir, no máximo, três disciplinas por curso de bacharelado ou licenciatura, e, no máximo, duas disciplinas por curso de graduação tecnológica;
- Não acumular mais de duas disciplinas no mesmo módulo ou período do mesmo curso, exceto para as disciplinas de trabalho interdisciplinar ou de extensão (se houver).

O processo de seleção docente constará das seguintes etapas: análise de currículo, entrevista e banca examinadora.

A seleção externa só acontecerá, caso os professores internos não possuírem disponibilidade de horário ou afinidade com a disciplina ofertada. Descrição do processo - O Coordenador de Curso, na condição de requisitante da vaga, deverá preencher, de forma clara e coesa, o formulário de solicitação de seleção docente, contendo informações sobre as disciplinas sobre o perfil do professor, encaminhando-o ao Núcleo Acadêmico.

Se não for constatada a existência de professor com disponibilidade no quadro da IES, o Núcleo Acadêmico encaminha o formulário de solicitação de vaga ao Gestão de Pessoas, que a divulgará nos meios eletrônicos. Os interessados encaminharão o currículo para o e-

-mail informado pelo Gestão de Pessoas, com o nome da disciplina explicitado no campo “assunto”. O Gestão de Pessoas verificará se o candidato preenche os requisitos gerais para o cargo. Esses currículos serão enviados aos coordenadores para análise. Após essa análise, os selecionados serão convidados para a banca examinadora.

A banca será composta pelo Coordenador do curso e pelo Gestão de Pessoas. Ela tem como finalidade avaliar o professor candidato em diversos aspectos, como titulação, desenvoltura, interação domínio de conteúdo, fluência, didática, entre outros.

OBS: Se o Gestão de Pessoas, Núcleo Acadêmico e o Coordenador de Curso constatarem que existe professor da própria Instituição, com disponibilidade e perfil para a disciplina, a banca examinadora poderá ser abolida, ficando a seleção restrita à análise de currículo e entrevista.

**EC8**  
IMPACTO DE INVESTIMENTOS  
EM INFRAESTRUTURA OFERECIDOS  
PARA BENEFÍCIO PÚBLICO

Não houve registros.

**EC9**  
IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS  
ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS,  
INCLUINDO A EXTENSÃO DOS IMPACTOS

Não ocorreram medições.



# INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

**EN1**  
MATERIAIS USADOS, POR PESO OU VOLUME

No ano de 2012, os materiais produzidos pela Marcorp não foram pesados. Apesar disso, sabemos que o volume diminuiu em virtude do maior investimento em meios digitais.

**EN2**  
PERCENTUAL DOS MATERIAIS USADOS PROVENIENTES DE RECICLAGEM

Promovemos campanha de doação de *banners* produzidos pelos alunos para o evento “Circuito Acadêmico”, realizado em novembro de 2012, para utilização em aulas no Curso de Moda do UniBH.

**EN3**  
CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA

Em 2012, foram consumidos 3.211.377 kW de energia.

**EN4**  
CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA DISCRIMINADO POR FONTE PRIMÁRIA

Não ocorreram medições.

**EN5**  
ENERGIA ECONOMIZADA DEVIDO A MELHORIAS EM CONSERVAÇÃO E EFICIÊNCIA

Como iniciativa para economia de energia, realizamos a troca de lâmpadas de 40 W para 32W, o que significa uma economia de cerca de 80 KW por ano.

**EN6**  
INICIATIVAS PARA FORNECER PRODUTOS E SERVIÇOS COM BAIXO CONSUMO DE ENERGIA

Não houve registros de iniciativas.

**EN7**  
INICIATIVAS PARA REDUZIR O CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA E AS REDUÇÕES OBTIDAS

Não houve registros.

**EN8**  
TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE

Em 2012, foram consumidos 50.567 m³ de água distribuídos para empresa COPASA-MG e 24.060 m³ de poços artesianos.

**EN9**  
FONTES HÍDRICAS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADAS POR RETIRADA DE ÁGUA

Não houve registros.

**EN10**  
PERCENTUAL E VOLUME TOTAL DE ÁGUA RECICLADA E REUTILIZADA

Não foram registradas iniciativas para reciclagem ou reutilização de água em 2012.

**EN11**  
LOCALIZAÇÃO E TAMANHO DA ÁREA POSSUÍDA

Não ocorreram medições.

**EN12**  
IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA BIODIVERSIDADE DE ATIVIDADES, PRODUTOS E SERVIÇOS

Não houve registros.

**EN13**  
HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Não houve registros.

**EN14**  
ESTRATÉGIAS, MEDIDAS EM VIGOR E PLANOS FUTUROS PARA A GESTÃO DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

Não ocorreram medições.

**EN15**  
NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS AFETADAS POR OPERAÇÕES, DISCRIMINADAS PELO NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

Não houve registros.

**EN19**  
EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO

Não ocorreram medições.

**EN20**  
NOX, SOX E OUTRAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

Não ocorreram medições.

**EN21**  
DESCARTE TOTAL DE ÁGUA, POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO

Não houve registros.

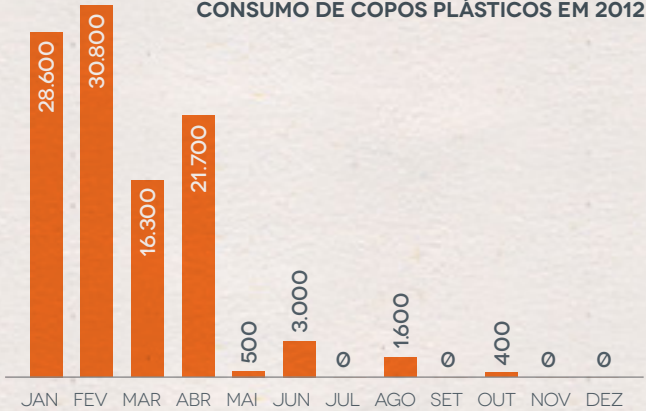


EN22

PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E MÉTODOS DE DISPOSIÇÃO

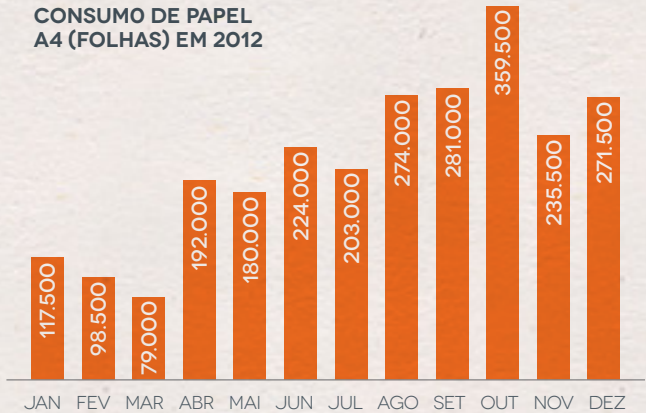
Número de copos comprados no UniBH em 2012. Em

CONSUMO DE COPOS PLÁSTICOS EM 2012



alguns meses, não houve compra, pois havia material em estoque.

CONSUMO DE PAPEL A4 (FOLHAS) EM 2012



Consumo total de folhas de papel do UniBH em 2012. 89,2 % dos materiais são provenientes de reciclagem.

EN23

NÚMERO E VOLUME TOTAL DE DERRAMAMENTOS SIGNIFICATIVOS

Não houve registros.

EN24

PESO DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS, IMPORTADOS, EXPORTADOS OU TRATADOS CONSIDERADOS PERIGOSOS NOS TERMOS DAS CONVENÇÃO DE BASILÉIA – ANEXOS I, II, III E VIII, E PERCENTUAL DE CARREGAMENTOS DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS INTERNACIONALMENTE

Não ocorreram medições.

EN25

IDENTIFICAÇÃO, TAMANHO, STATUS DE PROTEÇÃO E ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE DE CORPOS D'ÁGUA E HABITATS RELACIONADOS SIGNIFICATIVAMENTE AFETADOS POR DESCARTES DE ÁGUA E DRENAGEM REALIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO RELATORA

Não ocorreram medições.

EN27

PERCENTUAL DE PRODUTOS E EMBALAGENS RECUPERADOS, POR CATEGORIA DE PRODUTO

Não ocorreram medições.

EN28

VALOR DE MULTAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES RESULTANTES DA NÃO CONFORMIDADE COM LEIS

Não houve registros.

EN29

IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DO TRANSPORTE DE PRODUTOS E OUTROS BENS E MATERIAIS UTILIZADOS NAS OPERAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE DE TRABALHADORES

Não ocorreram medições.

EN30

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

Não ocorreram medições.

INDICADORES DE DESEMPENHO DE PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

LA1

TOTAL DE TRABALHADORES, POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

CARGO	TOTAL
PROFESSOR ADJUNTO	84
PROFESSOR ADJUNTO A	3
PROFESSOR ASSISTENTE	252
PROFESSOR ASSISTENTE A	14
PROFESSOR ASSISTENTE B	6
PROFESSOR ASSISTENTE C	1
PROFESSOR ASSISTENTE I	72
PROFESSOR ASSISTENTE III	192
PROFESSOR AUXILIAR	16
PROFESSOR TITULAR	47
PROFESSOR TITULAR A	2
TOTAL GERAL	689

CARGO	TOTAL
ADVOGADO JUNIOR	1
ADVOGADO PLENO	1
ANALISTA JUNIOR	15
ANALISTA JUNIOR – ORIENTADOR	1
PSICOPEDAGÓGICO	1
ANALISTA PLENO	8
ANALISTA PLENO – ANALISTA DE COMUNICAÇÃO	1
ANALISTA SENIOR	3
ANALISTA SENIOR – PROCESSOS ACADÊMICOS	3
ASSISTENTE – INTÉRPRETE DE LIBRAS	4
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	86
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	2
ASSISTENTE DE ENSINO	1
ASSISTENTE DE SUPERVISÃO	35
AUX. ADM. I – LABORATORISTA DE CURSOS	1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	74
AUXILIAR DE LIMPEZA	2
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	12
AUXILIAR DE SERVIÇOS	96
AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1
BIBLIOTECÁRIO(A)	1
COORDENADOR DE CURSO	38
DIRETOR DE INSTITUTO	5
DIRETOR PRESIDENTE	1
ENFERMEIRO	1
ESPORTISTA	10
ESTAGIÁRIO	1
ESTAGIÁRIO ECEP	137
LÍDER	2
LÍDER 1 B	11
LÍDER I A	7
LÍDER II A	11
LÍDER II B	4
MÉDICO	1
MÉDICO VETERINÁRIO	1
OPERADOR DE TELEMARKETING	19
PORTEIRO (A)	59
PRECEPTOR	45
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	4
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	22
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	1
TÉCNICO ESPECIALIZADO	12
TÉCNICO ESPECIALIZADO HC	4
TÉCNICO ESPECIALIZADO TEATRO	2
VICE-REITOR(A)	1
WEB DESIGNER	1
TOTAL GERAL	748



**LA2**  
NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE  
DE EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO  
E REGIÃO

MÊS	COLABORADORES ATIVOS			TURNOVER				ÍNDICE DE TURNOVER
	ADM	ACAD	TOTAL	ADMISSÃO		DEMISSÃO		
				ADM	ACAD	ADM	ACAD	
JAN-12	324	268	592	7	—	9	0	1,03
FEV-12	341	302	643	32	27	12	5	6,42
MAR-12	378	355	733	23	32	10	10	5,83
ABR-12	411	411	822	36	10	17	4	4,57
MAI-12	453	449	902	22	9	27	4	3,77
JUN-12	469	485	954	33	4	15	3	3,05
JUL-12	508	516	1024	30	1	19	42	4,82
AGO-12	570	574	572	17	42	19	7	4,15
SET-12	572	591	1.163	20	17	19	3	2,58
OUT-12	581	602	1.183	23	12	16	1	2,24
NOV-12	601	601	1.202	31	—	3	0	1,86
DEZ-12	579	562	1.141	8	12	29	38	3,62

**LA3**  
COMPARAÇÃO ENTRE BENEFÍCIOS  
A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL  
E TEMPORÁRIOS

Não existem diferenças entre benefícios para colaboradores de tempo integral, temporários e de regime de meio período. Os benefícios oferecidos são: vale- refeição/alimentação, vale-transporte, plano de saúde e bolsa de estudo.

**LA4**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS ABRANGIDOS  
POR ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Todos os colaboradores do UniBH são abrangidos por acordo coletivo. Os colaboradores dos cargos administrativos são abrangidos pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do Estado de Minas Gerais – SAAE/MG. E os colaboradores que atuam como professores são abrangidos pelo Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais – SINPRO/MG.

**LA5**  
DESCRIÇÃO DE NOTIFICAÇÕES  
(PRAZOS E PROCEDIMENTOS)

Não existe um prazo mínimo para notificação referente a mudanças operacionais. Atualmente, essas informações são repassadas nas reuniões periódicas, *follows*, *e-mail marketing* e intranet.

**LA6**  
PERCENTUAL DOS EMPREGADOS  
REPRESENTADOS EM COMITÊS FORMAIS  
DE SEGURANÇA E SAÚDE, COMPOSTO  
POR GESTORES E POR TRABALHADORES,  
QUE AJUDAM NO MONITORAMENTO E  
ACONSELHAMENTO SOBRE PROGRAMAS  
DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

COMITÊS E PARTICIPAÇÕES	2012
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO (SESMT)	1
PARTICIPAÇÕES DE CONTRATADOS NOS COMITÊS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	1
PARTICIPAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS NOS COMITÊS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (FILIAL – CAMPUS LOURDES – CIPA)	4
PARTICIPAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS NOS COMITÊS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (MATRIZ – CAMPUS ESTORIL – CIPA)	12
PARTICIPAÇÕES DE FUNCIONÁRIOS NOS COMITÊS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO (FILIAL – CAMPUS ANTÔNIO CARLOS – CIPA)	12
TOTAL DE COMITÊS E PARTICIPAÇÕES	30

**LA7**  
TAXA DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS  
E DIAS PERDIDOS

Foram registrados dois acidentes no ano de 2011 nas unidades do UniBH. As estatísticas de absenteísmo podem ser conferidas separadas por *campi* a seguir: (Incluir todos os *campi*)

**LA8**  
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO  
E CONTROLE DE RISCO

Atualmente, o UniBH oferece os seguintes programas:

- CIPA;
- Clínica-Escola de Fisioterapia: realiza atendimento fisioterápico gratuito a pessoas da comunidade, colaboradores e familiares;
- Atendimento de Fisioterapia Cardiorrespiratória, Pediátrica, Gerontológica, Neurologia, Ortopédica, Uroginecológica e Obstétrica, Hipoterapia;
- Ambulatório de Nutrição: é um serviço de saúde destinado ao atendimento ambulatorial em nutrição para a população, colaboradores e familiares;
- Ambulatório Médico: Todo colaborador contratado participa de um treinamento de Noções de segurança e Medicina do trabalho, na qual temos como objetivo repassar as informações básicas sobre procedimentos de segurança.

**LA9**  
TEMAS RELATIVOS À SEGURANÇA  
E À SAÚDE COBERTOS POR ACORDOS  
FORMAIS COM SINDICATOS

Os acordos sindicais acontecem conforme Convenção Coletiva que estabelece o cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho. Os sindicatos envolvidos são SAAEMG e SIMPROMG.



**LA10**  
MÉDIA DE HORAS POR TREINAMENTO,  
POR ANO

Não ocorreram medições.

**LA11**  
PROGRAMAS PARA GESTÃO DE COMPETÊNCIAS  
E APRENDIZAGEM CONTÍNUA

Atualmente, possuímos três programas de capacitação e aprendizagem contínua. São eles:

Em 2012  
**Orquestra de Talentos** – Programa de Capacitação Desenvolvimento para líderes intermediários – 25 líderes capacitados – 44 horas de treinamento.  
**Líderes Inspiradores** – Programa de Capacitação e Desenvolvimento para a alta gerência – 13 líderes – 16 horas de treinamento.  
**PDGA – Programa de Desenvolvimento de Gestores Acadêmicos** – 40 coordenadores de curso treinados – 25 horas de treinamento.

**LA12**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM  
ANÁLISES DE DESEMPENHO

Todas as oportunidades de trabalho são divulgadas internamente, permitindo que o colaborador desenvolva a sua carreira na Instituição. No recrutamento interno, é realizada a avaliação de potencial com o colaborador. Nas progressões salariais, é desenvolvido esse trabalho (desempenho de potencial) também.

As etapas que constituem a seleção\*:

- I – Triagem e análise de currículo (será realizada pelo Gestão de Pessoas e pelo líder, quando necessária);
- II – Avaliação de Potencial (Entrevista por competência, Avaliação Psicológica e Dinâmica de grupo);
- III – Aplicação dos Testes de Conhecimentos Específicos;
- IV – Entrevista Técnica com o líder do setor;

\* Todas as etapas são eliminatórias.

Além disso, temos os cursos oferecidos pelo CENEP, que possibilita ao colaborador aprimorar sua carreira profissional, com capacitações e treinamentos que o Gestão de Pessoas organiza. Nesses casos, não temos uma metodologia específica.

## INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS

**HR1**  
DESCRIÇÃO DE POLÍTICAS E DIRETRIZES  
PARA MANEJAR TODOS OS ASPECTOS  
DE DIREITOS HUMANOS

Não houve registros.

**HR2**  
EMPRESAS CONTRATADAS SUBMETIDAS  
A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS  
HUMANOS

Não ocorreram medições.

**HR4**  
NÚMERO TOTAL DE CASOS DE  
DISCRIMINAÇÃO E AS MEDIDAS TOMADAS

Não houve caso declarado de discriminação na Instituição.

**HR5**  
POLÍTICA DE LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO  
E O GRAU DA SUA APLICAÇÃO

Não houve registros.

**HR6**  
MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR  
PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Não houve registros.

**HR7**  
MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA  
A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO FORÇADO

Não houve registros.

**HR8**  
POLÍTICAS DE TREINAMENTOS RELATIVOS  
A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS PARA  
SEGURANÇAS

Não houve registros.

**HR9**  
NÚMERO TOTAL DE CASOS DE VIOLAÇÃO  
DE DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E  
MEDIDAS TOMADAS

Não houve registros.



# INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL: SOCIEDADE

**SO1**  
PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES

Não houve registros.

**SO2**  
UNIDADES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO3**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS TREINADOS NAS POLÍTICAS E NOS PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO4**  
MEDIDAS TOMADAS EM RESPOSTA A CASOS DE CORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO5**  
POSIÇÕES QUANTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

Não houve registros.

**SO6**  
POLÍTICAS DE CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PARA PARTIDOS POLÍTICOS, POLÍTICOS OU INSTITUIÇÕES

Não houve registros.

**SO7**  
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO E SEUS RESULTADOS

Não houve registros.

**SO8**  
DESCRIÇÃO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS

Não houve registros.

**PR1**  
POLÍTICA PARA PRESERVAR A SAÚDE E A SEGURANÇA DO CONSUMIDOR DURANTE O USO DO PRODUTO

Não houve registros.

**PR2**  
NÃO CONFORMIDADES RELACIONADAS AOS IMPACTOS CAUSADOS POR PRODUTOS E SERVIÇOS

Não houve registros.

**PR3**  
TIPO DE INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS EXIGIDA POR PROCEDIMENTOS DE ROTULAGEM

Não houve registros.

**PR4**  
NÃO CONFORMIDADES RELACIONADAS À ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não houve registros.

**PR5**  
PRÁTICAS RELACIONADAS À SATISFAÇÃO DO CLIENTE, INCLUINDO RESULTADOS DE PESQUISAS



**PR6**  
PROGRAMAS DE ADESÃO A LEIS, NORMAS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS A COMUNICAÇÕES DE MARKETING, INCLUINDO PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIO

O UniBH aderiu 100% ao que dispõe a Lei 776/09, que altera o Código de Posturas da cidade de Belo Horizonte, com a regulamentação de engenhos de publicidade (*outdoors* e empenas de prédios), uso de passeios (calçadas) e de guaritas. No ano de 2012, não veiculou nenhuma campanha publicitária utilizando-se desses espaços.

Além disso, o UniBH patrocina, desde o 2º semestre de 2011, projetos por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura.

Neste período patrocinamos os seguintes projetos:

**Buraco Branco** – Exposição Itinerante  
**Espaçonave** - Empreendedorismo Criativo (oficinas na área de Gestão Criativa)

O 3º Projeto ocorreu em parceria com a Una:  
**Pequena Sessões** – Festival de Música Livre Independente

**PR7**  
CASOS DE NÃO CONFORMIDADES RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não foi registrado caso de não conformidade.

**PR8**  
RECLAMAÇÕES COMPROVADAS RELATIVAS À VIOLAÇÃO DE PRIVACIDADE DE CLIENTES

Não foi registrado caso de violação e perda de dados de nossos alunos.

**PR9**  
MULTAS POR NÃO CONFORMIDADES RELACIONADAS AO FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não foi registrado caso de multa por ações de *marketing* e comunicação no ano de 2012, no que tange a não conformidade de leis e regulamentos.



INDICADORES  
DE DESEMPENHO  
ECONÔMICOS:

**EC2**  
IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS  
E OUTROS RISCOS E OPORTUNIDADES  
DEVIDO A MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Não houve casos registrados

**EC3**  
COBERTURA DAS OBRIGAÇÕES  
REFERENTES AO PLANO DE BENEFÍCIOS  
DEFINIDOS PELA ORGANIZAÇÃO

100% dos nossos colaboradores são cobertos pela política de benefícios definida pela organização.

**EC4**  
AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA  
RECEBIDA DO GOVERNO

Não houve casos registrados.

**EC5**  
VARIAÇÃO DA PROPORÇÃO DO SALÁRIO  
MAIS BAIXO COMPARADO AO SALÁRIO  
MÍNIMO LOCAL

O salário mais baixo em 2012 por gênero foi:  
**Feminino: R\$ 283,67**  
(duzentos e oitenta e três reais e sessenta e sete centavos)  
**Maculino: R\$ 315,20**  
(trezentos e quinze reais e vinte centavos)

**EC7**  
CONTRATAÇÃO LOCAL

Toda vaga para contratação de pessoal, por substituição ou por aumento de quadro, é divulgada delimitando-se a região da Baixada Santista.

Dos 5 gestores que hoje fazem parte da equipe Unimonte, apenas 02 não são da região.

**EC8**  
IMPACTO DE INVESTIMENTOS  
EM INFRAESTRUTURA OFERECIDOS  
PARA BENEFÍCIO PÚBLICO

Não houve registros.

**EC9**  
IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS IMPACTOS  
ECONÔMICOS INDIRETOS SIGNIFICATIVOS,  
INCLUINDO A EXTENSÃO DOS IMPACTOS

Não ocorreram medições.

INDICADORES  
DE DESEMPENHO  
AMBIENTAL

**EN1**  
MATERIAIS USADOS, POR PESO OU VOLUME

Não houve mensuração relativa a peso ou volume dos materiais usados durante o ano de 2012.

**EN2**  
PERCENTUAL DOS MATERIAIS USADOS  
PROVENIENTES DE RECICLAGEM

Não houve mensuração relativa a peso ou volume dos materiais usados durante o período solicitado.

**EN3**  
CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO  
POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA

Em 2012, foram consumidos 344.324 Kw de energia.

**EN4**  
CONSUMO DE ENERGIA INDIRETA  
DISCRIMINADO POR FONTE PRIMÁRIA

Não ocorreram medições.

**EN5**  
ENERGIA ECONOMIZADA DEVIDO A  
MELHORIAS EM CONSERVAÇÃO E EFICIÊNCIA

Como iniciativa para economia de energia, realizamos a troca de lâmpadas de 40 W para 32 W, o que significa uma economia de cerca de 80 KW por ano.

**EN6**  
INICIATIVAS PARA FORNECER PRODUTOS E  
SERVIÇOS COM BAIXO CONSUMO DE ENERGIA

Não houve registros de iniciativas.

**EN7**  
INICIATIVAS PARA REDUZIR O CONSUMO DE  
ENERGIA INDIRETA E AS REDUÇÕES OBTIDAS

Não houve registros.

**EN8**  
TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE

Em 2012, foram consumidos 12.653 m³ de água distribuídos pela empresa Sabesp.

**EN9**  
FONTES HÍDRICAS SIGNIFICATIVAMENTE  
AFETADAS POR RETIRADA DE ÁGUA

Não houve registros.



**EN10**  
PERCENTUAL E VOLUME TOTAL DE ÁGUA  
RECICLADA E REUTILIZADA

Não foram registradas iniciativas para reciclagem ou  
reutilização de água em 2012.

**EN11**  
LOCALIZAÇÃO E TAMANHO  
DA ÁREA POSSUÍDA

Não ocorreram medições.

**EN12**  
IMPACTOS SIGNIFICATIVOS NA  
BIODIVERSIDADE DE ATIVIDADES,  
PRODUTOS E SERVIÇOS

Não houve registros.

**EN13**  
HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

Não houve registros.

**EN14**  
ESTRATÉGIAS, MEDIDAS EM VIGOR  
E PLANOS FUTUROS PARA A GESTÃO  
DE IMPACTOS NA BIODIVERSIDADE

Não ocorreram medições.

**EN15**  
NÚMERO DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA  
DA IUCN E EM LISTAS NACIONAIS DE  
CONSERVAÇÃO COM HABITATS EM ÁREAS  
AFETADAS POR OPERAÇÕES, DISCRIMINADAS  
PELO NÍVEL DE RISCO DE EXTINÇÃO

Não houve registros.

**EN19**  
EMISSIONES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS  
DA CAMADA DE OZÔNIO

Não ocorreram medições.

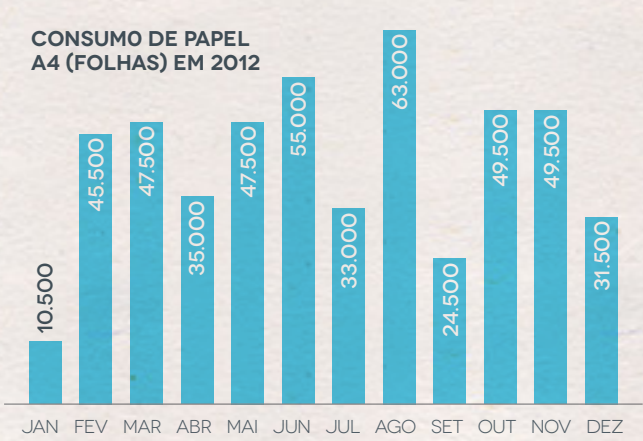
**EN20**  
NOX, SOX E OUTRAS EMISSIONES  
ATMOSFÉRICAS SIGNIFICATIVAS

Não ocorreram medições.

**EN21**  
DESCARTE TOTAL DE ÁGUA,  
POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO

Não houve registros.

**EN22**  
PESO TOTAL DE RESÍDUOS, POR TIPO E  
MÉTODOS DE DISPOSIÇÃO



Consumo total de folhas de papel da Unimonte em 2012.  
100% dos materiais são provenientes de reciclagem.

**EN23**  
NÚMERO E VOLUME TOTAL DE  
DERRAMAMENTOS SIGNIFICATIVOS

Não houve registros.

**EN24**  
PESO DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS,  
IMPORTADOS, EXPORTADOS OU TRATADOS  
CONSIDERADOS PERIGOSOS NOS TERMOS  
DAS CONVENÇÃO DE BASILÉIA – ANEXOS I, II,  
III E VIII, E PERCENTUAL DE CARREGAMENTOS  
DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS  
INTERNACIONALMENTE

Não ocorreram medições.

**EN25**  
IDENTIFICAÇÃO, TAMANHO, STATUS DE  
PROTEÇÃO E ÍNDICE DE BIODIVERSIDADE DE  
CORPOS D'ÁGUA E HABITATS RELACIONADOS  
SIGNIFICATIVAMENTE AFETADOS POR  
DESCARTES DE ÁGUA E DRENAGEM  
REALIZADOS PELA ORGANIZAÇÃO RELATORA

Não ocorreram medições.

**EN27**  
PERCENTUAL DE PRODUTOS E EMBALAGENS  
RECUPERADOS, POR CATEGORIA DE PRODUTO

Não ocorreram medições.

**EN28**  
VALOR DE MULTAS E NÚMERO TOTAL  
DE SANÇÕES RESULTANTES DA NÃO  
CONFORMIDADE COM LEIS

Não houve registros.

**EN29**  
IMPACTOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS DO  
TRANSPORTE DE PRODUTOS E OUTROS BENS  
E MATERIAIS UTILIZADOS NAS OPERAÇÕES DA  
ORGANIZAÇÃO, BEM COMO DO TRANSPORTE  
DE TRABALHADORES

Não ocorreram medições.

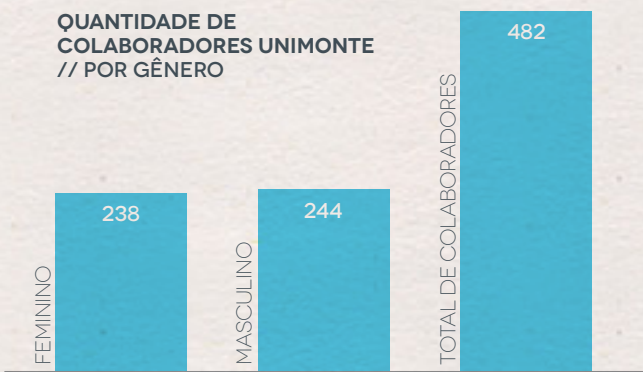
**EN30**  
TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM  
PROTEÇÃO AMBIENTAL

Não ocorreram medições.



# INDICADORES DE DESEMPENHO DE PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

**LA1**  
TOTAL DE TRABALHADORES, POR TIPO DE EMPREGO, CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO



**LA2**  
NÚMERO TOTAL E TAXA DE ROTATIVIDADE DE EMPREGADOS, POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO

Não foram coletadas informações referentes à taxa de rotatividade em 2012.

**LA3**  
COMPARAÇÃO ENTRE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS DE TEMPO INTEGRAL E TEMPORÁRIOS

Todos os colaboradores são atendidos pelas políticas de benefícios da Instituição. Os únicos benefícios, que são concedidos somente após os três meses de experiência, são as bolsas de estudos (graduação e pós-graduação) e o vale-refeição, que se limita a carga horária a partir de 06 horas de trabalho.

**LA4**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS ABRANGIDOS POR ACORDO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Todos os colaboradores da Unimonte são abrangidos por acordo coletivo.

**LA5**  
DESCRIÇÃO DE NOTIFICAÇÕES (PRAZOS E PROCEDIMENTOS)

Não existe um prazo mínimo para notificação referente a mudanças operacionais.

**LA6**  
PERCENTUAL DOS EMPREGADOS REPRESENTADOS EM COMITÊS FORMAIS DE SEGURANÇA E SAÚDE, COMPOSTO POR GESTORES E POR TRABALHADORES QUE AJUDAM NO MONITORAMENTO E ACONSELHAMENTO SOBRE PROGRAMAS DE SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Em 2012, 12 colaboradores de um total de 482 fizeram parte da CIPA.

**LA7**  
TAXA DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS E DIAS PERDIDOS

Não foram coletadas informações referentes às lesões e doenças ocupacionais.

**LA8**  
PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE RISCO

Realizamos, periodicamente, palestras de prevenção em parceria com o Fornecedor do Plano de Assistência Médica (Unimed).

**LA9**  
TEMAS RELATIVOS À SEGURANÇA E À SAÚDE COBERTOS POR ACORDOS FORMAIS COM SINDICATOS

Não houve registros.

**LA10**  
MÉDIA DE HORAS POR TREINAMENTO, POR ANO

Não ocorreram medições.

**LA11**  
PROGRAMAS PARA GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGEM CONTÍNUA

Não houve registros.

**LA12**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO

Não houve registros.

**LA13**  
COMPOSIÇÃO DA ALTA DIREÇÃO E DOS CONSELHOS, E PROPORÇÃO POR GRUPOS E GÊNEROS

Não ocorreram medições.

**LA15**  
TAXAS DE RETORNO AO TRABALHO E DE RETENÇÃO APÓS LICENÇA-MATERNIDADE OU PATERNIDADE, POR GÊNERO

Não ocorreram medições.



# INDICADORES DE DIREITOS HUMANOS

**HR1**  
DESCRIÇÃO DE POLÍTICAS E DIRETRIZES PARA MANEJAR TODOS OS ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS

Não houve registros.

**HR2**  
EMPRESAS CONTRATADAS SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES REFERENTES A DIREITOS HUMANOS

Não ocorreram medições.

**HR3**  
TOTAL DE HORAS DE TREINAMENTO PARA EMPREGADOS EM POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS RELEVANTES PARA AS OPERAÇÕES, INCLUINDO O PERCENTUAL DE EMPREGADOS QUE RECEBEU TREINAMENTO

Não houve registros.

**HR4**  
NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E AS MEDIDAS TOMADAS

Não houve caso declarado de discriminação na Instituição.

**HR5**  
POLÍTICA DE LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E O GRAU DA SUA APLICAÇÃO

Não houve registros.

**HR6**  
MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ABOLIÇÃO DO TRABALHO INFANTIL

Não houve registros.

**HR7**  
MEDIDAS TOMADAS PARA CONTRIBUIR PARA A ERRADICAÇÃO DO TRABALHO FORÇADO

Não houve registros.

**HR8**  
POLÍTICAS DE TREINAMENTOS RELATIVOS A ASPECTOS DE DIREITOS HUMANOS PARA SEGURANÇAS

Não houve registros.

**HR9**  
NÚMERO TOTAL DE CASOS DE VIOLAÇÃO DE DIREITOS DOS POVOS INDÍGENAS E MEDIDAS TOMADAS

Não houve registros.

# INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL: SOCIEDADE

**SO1**  
PROGRAMAS E PRÁTICAS PARA AVALIAR E GERIR OS IMPACTOS DAS OPERAÇÕES NAS COMUNIDADES

Não houve registros.

**SO2**  
UNIDADES SUBMETIDAS A AVALIAÇÕES DE RISCOS RELACIONADOS À CORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO3**  
PERCENTUAL DE EMPREGADOS TREINADOS NAS POLÍTICAS E NOS PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO4**  
MEDIDAS TOMADAS EM RESPOSTA A CASOS DE CORRUPÇÃO

Não houve registros.

**SO5**  
POSIÇÕES QUANTO A POLÍTICAS PÚBLICAS

Não houve registros.

**SO6**  
POLÍTICAS DE CONTRIBUIÇÕES FINANCEIRAS PARA PARTIDOS POLÍTICOS, POLÍTICOS OU INSTITUIÇÕES

Não houve registros.

**SO7**  
NÚMERO TOTAL DE AÇÕES JUDICIAIS POR CONCORRÊNCIA DESLEAL, PRÁTICAS DE TRUSTE E MONOPÓLIO E SEUS RESULTADOS

Não houve registros.

**SO8**  
DESCRIÇÃO DE MULTAS SIGNIFICATIVAS E NÚMERO TOTAL DE SANÇÕES NÃO MONETÁRIAS

Não houve registros.

**PR1**  
POLÍTICA PARA PRESERVAR A SAÚDE E A SEGURANÇA DO CONSUMIDOR DURANTE O USO DO PRODUTO

Não houve registros.

**PR2**  
NÃO CONFORMIDADES RELACIONADAS AOS IMPACTOS CAUSADOS POR PRODUTOS E SERVIÇOS

Não houve registros.



**PR3**  
TIPO DE INFORMAÇÃO SOBRE PRODUTOS E SERVIÇOS EXIGIDA POR PROCEDIMENTOS DE ROTULAGEM

Não houve registros.

**PR4**  
NÃO CONFORMIDADES RELACIONADAS À ROTULAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Não houve registros.

**PR5**  
PRÁTICAS RELACIONADAS À SATISFAÇÃO DO CLIENTE, INCLUINDO RESULTADOS DE PESQUISAS



**PR6**  
PROGRAMAS DE ADEÇÃO A LEIS, NORMAS E CÓDIGOS VOLUNTÁRIOS RELACIONADOS A COMUNICAÇÕES DE MARKETING, INCLUINDO PUBLICIDADE, PROMOÇÃO E PATROCÍNIO

Não houve incidência desse tipo de situação no período.

**PR7**  
CASOS DE NÃO CONFORMIDADES RELACIONADOS À COMUNICAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A Unimonte não teve caso de não conformidade com essas questões.

**PR8**  
RECLAMAÇÕES COMPROVADAS RELATIVAS À VIOLAÇÃO DE PRIVACIDADE DE CLIENTES

Não houve incidência de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.

**PR9**  
MULTAS POR NÃO CONFORMIDADES RELACIONADAS AO FORNECIMENTO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

A Unimonte não foi multada por questões dessa natureza no período analisado.



## 9. AGRADECIMENTOS

AGRADECEMOS A TODOS OS COLABORADORES E PROFESSORES QUE CONTRIBUÍRAM COM A CONSTRUÇÃO DESTES RELATÓRIOS.

### ânima

**ANA CRISTINA FRANCO**

Indicadores financeiros

**BIANKA ALVES PINHEIRO DE ASSIS PEREIRA**

Indicadores de Treinamento e Desenvolvimento

**CARLEIA FAGUNDES DE OLIVEIRA**

Indicadores Gestão de Pessoas

**ÉLERTON TARCÍSIO DE SOUZA**

Indicadores de Infraestrutura

**JOSÉ ANTÔNIO BRAUNBECK**

Indicadores de consumo papel, copo e emissão de CO2

**LUIZ GONZAGA NETO**

Diretoria de Marketing e Comunicação

**POLIANA LEITE RESENDE**

Levantamento e coleta de informações para o relatório

**SARAH DE FARIA PIMENTA**

Indicadores Gestão de Pessoas

### una

**ANGELA MARIA DE CAMARGO MOREIRA**

Coleta de informações referentes ao Marketing eventos e ações relacionadas à Sustentabilidade

**BRUNO FERREIRA DA CUNHA**

Coleta de informações referentes ao Gestão de Pessoas

**CAROLINA SILVEIRA GOMES**

Coleta de informações referentes ao Marketing

**IVANESSA CRISTINA VIEIRA**

Coleta de informações referentes ao Gestão de Pessoas

**NATÁLIA CRISTINA RIBEIRO ALVES**

Coleta de informações referentes à Pesquisa e Extensão

### unibh

**AMAYLTON SALLES DE CARVALHO**

Coleta de informações referentes à Pesquisa e Extensão

**CHARLES RODRIGUES MAGALHAES**

Coleta de informações referentes ao Prêmio de Sustentabilidade

**JULIANA CAZELI PANAGE LOPES**

Coleta de informações referentes ao Marketing

**LÍVIA CORREIA HORTA**

Coleta de informações referentes ao Gestão de Pessoas

**SILVANA ALVES DE OLIVEIRA**

Coleta de informações referentes à Pesquisa e Extensão

### unimonte

**CAROLINA BAPTISTA CUNHA**

Coleta de informações referentes ao Gestão de Pessoas

**CINTIA MIYAJI**

Coleta de informações referentes à Pesquisa e Extensão

**PRISCILA LEONIS RAMPON**

Coleta de informações referentes ao Gestão de Pessoas

**WELLIDO TELES**

Coleta de informações referentes ao Marketing